

NADA FEITO NA BAHIA, tudo de pé com o Brigadeiro

A missão do ministro da Justiça terminou exatamente como havíamos previsto, isto é: sem nenhum resultado. O próprio sr. Adroaldo Mesquita já prepara a sua retirada de modo a não dar-lhe o tom muito visível de um malogro espetacular. Declarou que fora à Bahia apenas para banhar-se — "para banhar-se nas águas lustrais do seu espírito"... E que não se inibiu de coordenar qualquer coisa de candidato, consistindo somente a sua missão em verificar a "idéia generalizada", a ser por ele transmitida agora a general Dutra, de que o acordo interpartidário deverá funcionar no caso da sucessão.

Ora, isto representa positivamente uma retratada estratégica. Pois do contrário seria admitir que o ministro da Justiça se achasse nas nuvens, inocente e despreocupado dos acontecimentos, a falar uma linguagem que ninguém mais percebe por que correspondente a fatos já passados e ultrapassados. Seria crível, com efeito, que o ministro da Justiça, credenciado especialmente pelo presidente da República, se lançasse em cheio no campo das demarções políticas, conferenciando e conversando durante mais de duas semanas, ouvindo e consultando governadores e líderes de partidos, tudo isso exclusivamente para transmitir depois ao general Dutra a opinião teórica de que o acordo interpartidário é excelente e por isso não deve ser abandonado? Possivelmente, como evasiva, é de mais...

A verdade é que o ministro da Justiça tentou coordenar ou procurar insinuar como solução a candidatura de um dos "mineiros de terceira" da lista de cinco do sr. Valadares. Tentou impingir ao governador da Bahia, tentou impingir-lhe ao governador de Minas. Naturalmente, foi repelido pelo sr. Otávio Mangabeira. Consultado, o sr. Milton Campos deu a mesma resposta que já dera antes: que não vetava um nome mineiro, mas que a aceitação dele, como de qualquer outro, depende da direção nacional da U.D.N. e não do governo mineiro. Desde o princípio, o sr. Milton Campos adotou aquelas palavras como uma espécie de tese: a solução deve sair dos partidos, e não de um candidato, o seu candidato será o candidato da U.D.N. Praticamente, porém, a resposta do sr. Milton Campos continua a ser uma porta fechada às candidaturas valadarenses da relação do sr. Valadares. Pois como a U.D.N., ou qualquer partido que se preze e tenha o senso da representação popular, poderia aceitar numa hora destas um candidato de terceira classe? Nem a situação mineira colocaria o caso nas mãos da direção do partido, e não estivesse certa de que uma tal candidatura é inaceitável e impossível desde as preliminares.

Enquanto isso, o ambiente político continua desorientado e caótico, cheio de planos insensatos e tentativas falhadas. E ninguém está correndo maior perigo de derrota e frustração política do que o próprio governador. Com os seus silêncios, reticências e indecisões, o general Dutra corre o risco de ficar isolado, sem o controle sequer do partido oficial, vencido pelos acontecimentos. O último ano de seu período presidencial será então melancólico e amargurado no abandono, caso o presidente não tenha forças para vencer a rebelião que já lava no seio do seu próprio partido.

Só a U.D.N., entre os partidos, já tem um caminho certo e firme porque encontra, já feita e lançada uma candidatura que une todos os seus quadros, mantendo o partido fiel a si mesmo. E por que hesita ou demora a U.D.N. em tomar a única deliberação que lhe convém e também a única que lhe é possível? Está perdendo tempo desde o momento em que a candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes se colocou no ordem do dia. Nada mais resista, com efeito, ao ditador da U.D.N. senão convocar com urgência a Convenção Nacional para proclamar o Brigadeiro seu candidato.

O "intermezzo" balano da política nacional deve ter convicção aos mais experientes cabeças de que o entendimento entre os antigos partidos do acordo é coisa do passado. A última pé de cal nas possibilidades acorristas foi lançada pela oposição surda ou aberta, mas constante, ora inspirada do Catete ora de outros setores, que se fez e se faz à única hipótese para o renascimento do

ENQUANTO SUBSISTIR a fórmula de Petrópolis, o sr. Milton Campos não mudará de atitude

Belo Horizonte, 7 (Da sucursal) — A propósito da campanha desencadeada no Rio contra a posição do sr. Milton Campos no caso da sucessão presidencial, sabemos que o chefe do Executivo estadual não pretende mudar de atitude, pelo menos enquanto vigorar a fórmula sugerida em Petrópolis, segundo a qual caberia aos partidos nacionais a indicação dos candidatos.

Um elemento dos círculos governamentais fez-nos a seguinte observação: "Quando, na cidade fluminense, ficou assentado que as agremiações caberia a tarefa de articular as candidaturas, não se deixou de elogiar o espírito das conversações, chegando-se mesmo a admitir a inviabilidade desse processo, pelo menos enquanto vigorar a fórmula que se cria que o governo não desse conteúdo a sua intenção, acabando por fazer os candidatos. Tanto da parte do governo federal como da parte do nosso governo, observou-se que o alinhamento foi rompido. Agora, depois de se romperem e surgir as primeiras dificuldades, já se acha que, pelo

menos o governo mineiro, que tem a sua palavra empenhada no sentido de também deixar que os partidos resolvam o problema, deve influir diretamente, inclusive aderindo a determinada candidatura".

Conta-se que um elemento da ortodoxia petrista esteve com o sr. Milton Campos, a quem fez ver a necessidade de uma definição explícita sobre o candidato à Presidência. Na conversa, o sr. Milton Campos teria perguntado a seu interlocutor: "Se o senhor estivesse em meu lugar, como procederia?". Ao que o ortodoxo respondeu: "Já me teria definido por um dos candidatos de Minas".

"Muito bem — teria observado o governador —, suponhamos que eu me definisse por uma candidatura da ala liberal...".

Como era natural, o interlocutor do sr. Milton Campos não se agramou da hipótese, fazendo sentir que tal candidatura não conseguiria unir o P.S.D.

"Veja, pois, que a coisa não é tão simples como se pensa", concluiu o governador mineiro.

REUNIAO DE MINISTROS DA DEFESA

Paris, 7 (S. Mingeot, da R.) — Os cinco ministros do Exterior da União Ocidental coordenaram hoje seus pontos de vista sobre a política a adotar com o regime de Vichy, a partir da Alemanha, segundo se afirma. Foi a primeira reunião do Conselho Consultivo do Tratado de Bruxelas, desde o estabelecimento da República Oriental Alemã. A rapidez da reunião de hoje, (as anteriores duraram em média dois dias) sugere que os cinco ministros tiveram pouca dificuldade em coordenar seus pontos de vista.

Berlin iniciou esta noite uma série de contactos, como preparativo para a conferência com Acheson e Schuman, na quarta-feira. Recebeu o general Robertson alto-comissário na Alemanha, que lhe comunicou a opinião do governo de Bonn sobre vários assuntos a discutir entre os dois grandes.

Paris, 7 (F.P.) — Após a sessão de hoje no Quai d'Orsay, pelos ministros do Exterior dos cinco signatários do Tratado de Bruxelas, foi dado a público o seguinte comunicado:

"Realizou-se em Paris, sob a presidência de Schuman, hoje, a 7.ª sessão do Conselho Consultivo. Os cinco ministros assinaram uma declaração multilateral sobre o Tratado de Bruxelas, o qual constitui o fundamento de ordem social e cultural. O Conselho manifestou firme determinação de prosseguir ativamente o programa comum empreendido nestes domínios. As posições concordantes do artigo 1.º do Tratado (colaboração económica) também foram objeto de atenção do Conselho. O

acordo: a candidatura Milton Campos.

A miopia regionalista e interesses estreitos não a animaram, o presidente da República, que foi o artífice da famosa conferência de Petrópolis, nunca chegou a compreender o alcance profundo daquele encontro.

Hoje, o P.S.D. faz gestos de rebelião, querendo dar a entender que não aceita nem mesmo a solução mineira. Prefere marchar para a separação dos partidos democráticos, na esperança de poder escolher entre duas variantes: afastada a U.D.N., o partido refaz sua unidade em torno de um candidato seu, e aceita pelo general Dutra. A outra é que, na impossibilidade de restaurar a

unidade, sob o patrocínio do presidente da República, a ala intransigente marche para a rebelião aberta, e, juntando-se às chamadas correntes populistas, desencadeie um movimento de oposição com um candidato seu ao Catete.

Os dirigentes da facção intransigente, no fundo, preferem a primeira solução. Ameaçam com a rebelião com o fio de obrigar o general Dutra a recusar a imposição. A U.D.N. também. Seria então a cisão no partido. Mas aqui é que está o busil.

Imediatamente a facção rebelde, admitindo mesmo que seja a grande maioria do P.S.D., perderá definitivamente suas vantagens de pertencer ao partido "oficial". Ficará automaticamente reduzida ao peso das outras organizações partidárias não oficiais. A "mesa redonda" então a confundir na promiscuidade geral, tirando-lhe o direito à cabeça, pois esta, precisamente por ser "redonda" a mesa, terá desaparecido.

O P.S.D., cindido, não pensará mais do que os sr. Getúlio Vargas e Ademar de Barros nessas futuras confabulações. Por muito favor poderá pleitear direito igual nas preleções.

De qualquer forma, na situação presente, tem o P.S.D. a vantagem de acenar com aquela perspectiva espantosa. E, não se pode negar, pode fazer efeito, no espírito timorato do general Dutra e até em outros espíritos muito habituados a figuras às tetas governamentais que povoa os outros partidos.

Em meio a essa vasta manobra envolvente, levada a efeito pelos líderes petristas para amarrar o chefe do governo ao seu carro, a U.D.N. sente-se tomada de paralisia. Hesita. Espera um impulso de fora. Talvez mesmo do general Dutra, como se este fosse capaz de qualquer iniciativa própria, especialmente no domínio político. O acordo não ressuscitará mais, e se o milagre se desse, já é hoje evidente que não poderia ser para uma solução de

primeira ordem, como, por exemplo, a candidatura do governador mineiro. Toda a manobra dos moralistas petristas consiste em impor um candidato seu ao general Dutra, e, por tabela, a U.D.N.

Nessas condições, se esta permanência inerte, ou pior: na atitude de quem espera uma solução imposta pelo chefe do governo, é resignar-se de saída à posição subalterna de quem é convidado, na última hora, a pegar numa das alças do andor.

O próprio patriotismo partidário está a indicar que tais premissas são inaceitáveis. Equivaleriam ao suicídio. E será realmente suicídio preferir a U.D.N. seguir na cauda do P.S.D. ao invés de caminhar sozinho com o seu grande líder à frente. Nada tem a temer. Não a querem como aliado: recusaram sistematicamente qualquer um de seus grandes nomes para simbolizar, na próxima campanha eleitoral, a política de pacificação da família democrática. Dão-lhe as costas, à procura de entendimentos com outros aliados. Querem isolá-la. Põe a cabeça no desafio. Repela o famoso prato de lentilhas da vice-presidência, e, sem compromissos, volte-se de novo para Eduardo Gomes: ali está a chave de sua vitória.

Contrariamente ao P.S.D. cindido, desfacializado, não perderá a U.D.N. a sua posição de primus inter pares, se tiver como porta-bandeira a figura do Brigadeiro. Diferentemente dos outros candidatos possíveis ou palpáveis, este não perderá a posição preeminente que lhe é inerente, só porque o seu partido tenha de sentar-se em alguma "mesa redonda". O Brigadeiro poderá sentar-se na última fileira, no mais modesto dos bancos de uma sala cheia, nem por isso deixará de ser o primeiro. Com ele, a U.D.N. é o único partido que poderá entrar no círculo do governo, fazer campanha de oposição, de pacificação ou de conciliação, sem perder seus trunfos.

consequências. Posso assegurar que essa revolta será dominada; a Europa não se fará por técnicos, mas sob o impulso dos representantes do povo".

SEGURANÇA SOCIAL

Paris, 7 (R.) — Os ministros do Exterior da Grã-Bretanha, França, Bélgica, Holanda e Luxemburgo assinaram hoje uma convenção multilateral, reunindo em um só sistema os planos de segurança social de cada país. A convenção marca uma etapa na colaboração entre as nações da União Ocidental; cada país tratará os cidadãos dos outros quatro na mesma base e tratamento dispensado a sua nacionalidade, em tudo que disser respeito à assistência médica e social.

O plano abrange auxílio para casos de doença, velhice, morte, maternidade, acidentes de trabalho e enfermidades profissionais.

NAO SERAO RECONHECIDOS OS REBELDES CHINESES

Nova York, 7 (L. Pope, da U.P.) — Fontes oficiais creem que o tratado de força repulsa impedirá que a China comunista seja reconhecida pelo Ocidente. O reconhecimento da China comunista pelos Estados Unidos, a Inglaterra, a França e o Brasil, não é mais uma questão de tempo, mas de oportunidade. O plano americano está sendo elaborado para aceitar o reconhecimento de Pequim em futuro próximo, não por uma consideração de política, mas por uma consideração de segurança.

Os trabalhos do Comitê Nacional do MRP prosseguiram durante toda a tarde, encerrando-se pela aprovação, por unanimidade, de uma moção na qual se agradece a Georges Bidault por assumir a responsabilidade do governo num momento particularmente difícil; e que recomenda, principalmente, a adoção de uma política económica, devendo comportar: 1) ação imediata e energia sobre os preços, particularmente reprimindo-se as operações especulativas e concedendo redução judiciosa de impostos e taxas sobre certos produtos e para certos contribuintes; 2) criação de mercados agrícolas, de um lado e pleno emprego industrial, de outro, para pôr termo ao desemprego total ou parcial e para assegurar o abastecimento da população nas melhores condições, por um aumento de produção e baixa dos preços de venda; 3) estímulo à exportação, ameaçada pela concorrência de países a quem favorece, particularmente, a sua nova taxa de câmbio; 4) realização de rigorosas economias orçamentárias e instituição de uma fiscalização eficiente, capaz de detectar e impedir os superlucros ocultos ou dissimulados.

Além disso, declara a mesma moção que o Comitê Nacional do Movimento Republicano Popular rejeita-se por ver figurar no programa do governo o restabelecimento da livre circulação de salários, no plano das convenções colectivas, o estabelecimento de um projeto de lei anti-truiste e de um projeto reafirmando os acordos industriais, mas justa distribuição da renda nacional por ocasião do próximo orçamento.

ROKOSSO VSKY, COMANDANTE-CHEFE DAS FORÇAS ARMADAS POLONESAS

Varsóvia, 7 (Bulst, da R.) — O marechal Konstantin Rokossovsky, um dos líderes do Exército russo e autor da vitória de Stalingrado, voltou hoje à sua cidade natal de Varsóvia, que deixou há 35 anos como soldado russo, para assumir o comando supremo das forças armadas polonesas. Com a aprovação do governo russo, o libertador de Varsóvia aceitou o convite do presidente polonês Boleslaw Bierut para tornar-se marechal da Polónia. O título automaticamente lhe confere os postos de ministro da Guerra e chefe das Forças Armadas.

O marechal Michel Zymierski, polonês, ex-marechal da Polónia e ministro da Defesa Nacional, foi designado para o Conselho de Estado como "cidadão Zymierski". Conhecido durante a guerra como Rola e Rola - Zymierski, o marechal comandou as tropas polonesas que cooperaram com o Segundo Exército Russo Branco de Rokossovsky para libertar a Polónia.

O comunicado sobre a mudança no alto-comando foi divulgado hoje numa breve nota oficial, que surpreendeu o público inteiramente. O presidente Bierut transmitiu a dramática notícia aos líderes do seu país.



Marechal Rokossovsky

uma reunião especial do Conselho de Estado e do Conselho de Ministros, onde revelou que havia solicitado a Stalin os serviços do herói russo — que mede 1,88 de altura — "em virtude de sua origem polonesa e de sua popularidade entre o povo da Polónia".

Zimierski, que foi ministro da Defesa durante 5 anos, era uma das mais populares figuras do pós-guerra na Polónia. Nos últimos meses, tornou-se o ponto de apoio à crescente influência russa na administração militar polonesa.

Há pouco tempo, seus amigos descreviam-no como o "homem da vitória", em virtude de ter resistido a sugestões russas para que soldados poloneses fossem treinados na Rússia para a luta ao lado do "Exército Democrático de Varsóvia".

Nascido em Varsóvia, em 1894, filho de um ferroviário, louro e alinda

do-se para esse posto o nome de Giuseppe Pella, atual ministro do Tesouro.

DIVERGENCIAS ENTRE OS LIBERAIS

Roma, 7 (F.P.) — A crise ministerial suscitou divergências de pontos de vista no seio do Partido Liberal. Sabe-se que esse partido se pronunciou por franca maioria a favor da solução proposta por Gaspari, presidente do Conselho.

O sr. Villabruna, secretário geral daquele partido, convocou com urgência o Conselho nacional ao qual apresentará a sua demissão. Acrescenta Villabruna, da mesma forma que a minoria de direção, que a nova formação governamental não oferece garantias de eficácia e a solução não considera as exigências dos liberais.

Se considerarmos o número de questões submetidas a exame das diversas organizações, verificaremos que se vai tornando impossível, analisando e nos poupar a maior parte das questões.

O campo de problemas já coberto pelas atividades da ONU parece suficientemente amplo para justificar a concentração de nossos recursos nos trabalhos já planejados.

O "Monthly Calendar of International Conferences", a ONU e as organizações especializadas terão em 1949, em 31 de junho a 31 de dezembro da 1948, (este mesmo), nada menos de 180 diferentes sessões, na média de 5 por semana. Só as Nações Unidas, realizaram em 1947, 1948 e 1949, — 3.710, 4.723 e 3.883 sessões, respectivamente.

Essa a origem do projeto de resolução submetido pela Delegação do Brasil, e resumido em duas idéias centrais: maior eficiência nas atividades da ONU e suas Agências Especializadas, menor sobrecarga financeira para os países membros.

Não propomos novos órgãos, ou novos processos. O mecanismo existente é satisfatório em suas linhas gerais.

Deixamos aos secretariats das diversas organizações e ao Conselho Económico e Social a tarefa que temos em vista.

ENERGIA ATOMICA

Lake Success, 7 (F.P.) — A questão do controle da energia atômica chega hoje a Comitê Político Especial. Esta recebeu o relatório do Conselho de Segurança que constata a impossibilidade que chegou a Comissão de Energia Atômica, salientando a adesão da maioria ao plano Baruch, e a rejeição das propostas russas.

Resulta que não foi descoberto nenhum campo de acordo, nas reuniões privadas.

A SOBERANIA NACIONAL

Lake Success, 7 (U.P.) — A França e o Canadá pediram a todas as nações que, a benefício da paz mundial, renunciem ao direito de soberania no controle da energia atômica. As duas nações alegam que "todas as nações participam do acordo para renunciar ao exercício individual daqueles direitos da soberania que, no tocante ao controle da energia atômica, sejam incompatíveis com o fomento da paz e da segurança".

Essa proposta é um esforço para romper o impasse no tocante ao controle.

A Inglaterra anunciou que apoiará a proposta.

Reincidência

Já temos avisado as Agências Telegráficas de que em seus serviços se instilam com indesejável frequência serventurios da propaganda russa. Daremos mais um exemplo.

Bem sabemos que quando o representante de uma agência telegráfica de lugar onde vicia a censura à imprensa, tem de telegrafar usando a linguagem "e multilíngue", dando a notícia — que o totalitarismo local exige. Mas também sabemos que essa notícia chega aos centros que a distribuem pelo mundo; e, nesses, deveria haver um cuidado seletivo e redatorial que expurgasse da notícia os termos de evidente propaganda ou de mentiras também evidentes de que essa propaganda se nutre.

Acontece que a Igreja está sendo uma das vítimas escolhidas com mais frequência para essas realizações; sendo protestantes em sua maioria as referidas agências, maior cuidado deveriam ter em evitar qualquer aspecto de coligação intintiva ou subconsciente entre as crenças de onde emanam e a propaganda que não podem servir. Como parêntese, por vir a propósito, anotaremos que essas agências dizem sistematicamente, falando da Tcheco-Eslavaquia, que os "bispos católicos" fizebam isto, ou à "Igreja Católica" sucedeu aquilo. E linguagem luterana... Entre outros, basta dizer "a Igreja", basta aludir "os Bispos"; a tais palavras se apóiam necessariamente qualificativos quando se trata de Igreja luterana, Bispo ortodoxo, etc.

Ora, em 26 de outubro, nós mesmos publicamos extensa notificação de uma agência noticiosa; transpondo para o título da notícia a súmula do conteúdo, anunciamos ao leitor: — "Juraram lealdade ao regime bolchevista". Os bispos católicos da Tcheco-Eslavaquia mudam de atitude, em benefício dos soviets."

E o texto fornecido, em telegrama de Praga, começava: — "Os bispos católicos da Tcheco-Eslavaquia resolveram por termo à sua oposição...". — "Permitirão que o clero preste juramento de lealdade ao regime comunista..." Etc.

Tudo isto era evidentemente falacioso, desmentido pela decisão já tomada pelo clero católico, que não se dá por satisfeito, até porque, se a tivessem tomado, teriam deixado no mesmo instante de ser católicos. Era um cúmulo de absurdo, quando o Vaticano não revogara o decreto de excomunhão (do qual nos permitimos recordar, e tal o caso de desmentir, que o Bispo de Praga, em uma rebelião contra o Pontífice — um homem autorizado não já os crentes mas os próprios sacerdotes a jurar fidelidade ao regime excomungado.

Já mais tal notícia poderia transitar por agências categorizadas (não citamos aquela de que usamos o texto por crer que todas fizeram o mesmo) sem estas serem logo que estariam servindo a causa da Igreja, lançando dúvida no espírito de todos, criando a confusão de que o bolchevismo é guloso.

Pedimos demais à compreensão, à inteligência, ao senso prático dessas agências, que hoje exercem no mundo um papel tão importante? Não.

No mesmo dia 26 de outubro, e neste mesmo lugar, o "Mosaique" que inseríamos começava assim:

"Evidentemente falsa, ou truncada, ou deturpada, a notícia, hoje veiculada por agências telegráficas sobre a atitude do episcopado na Tcheco-Eslavaquia. A explicação ou o desmentido viria amanhã, viria depois, mas não podem deixar de vir".

E vieram. Antes de ontem veio novo telegrama sobre o caso, que diz: — "Os bispos católicos, em atitude desafiadora, exigiram ao governo de Praga a independência da Igreja e a revisão imediata das leis que a subordinam ao Estado. Em carta datada de 21 de outubro, o episcopado declarou que o governo despojou a Igreja da liberdade e reduziu os sacerdotes à condição de vassallos..."

Antes de datas. A carta era de 21 de outubro. Recebida ela, os agentes russos resolveram lançar a confusão; e em 25, "notícias", "e o que se refere, fazendo a sua propaganda catolunosa pelo recurso aos serviços de agências que não poderiam ser seus cúmplices, que o querem ser, mas que o foram porque têm nos seus quadros quem os atrapaça. E assim saiu em 26, em todo o mundo, a notícia falsa.

Deveriam os serviços responsáveis de tais agências compreender logo essa falacidade evidente; não por milagres ou intuições, mas apenas pelo começo e o fim da notícia, que nos levou a não dar a notícia como falsa, e a anunciar-lhe o desmentido, no próprio dia em que por dever de ofício a publicávamos.

Deveriam os serviços responsáveis de tais agências compreender logo essa falacidade evidente; não por milagres ou intuições, mas apenas pelo começo e o fim da notícia, que nos levou a não dar a notícia como falsa, e a anunciar-lhe o desmentido, no próprio dia em que por dever de ofício a publicávamos.

Deveriam os serviços responsáveis de tais agências compreender logo essa falacidade evidente; não por milagres ou intuições, mas apenas pelo começo e o fim da notícia, que nos levou a não dar a notícia como falsa, e a anunciar-lhe o desmentido, no próprio dia em que por dever de ofício a publicávamos.

Deveriam os serviços responsáveis de tais agências compreender logo essa falacidade evidente; não por milagres ou intuições, mas apenas pelo começo e o fim da notícia, que nos levou a não dar a notícia como falsa, e a anunciar-lhe o desmentido, no próprio dia em que por dever de ofício a publicávamos.

Deveriam os serviços responsáveis de tais agências compreender logo essa falacidade evidente; não por milagres ou intuições, mas apenas pelo começo e o fim da notícia, que nos levou a não dar a notícia como falsa, e a anunciar-lhe o desmentido, no próprio dia em que por dever de ofício a publicávamos.

Deveriam os serviços responsáveis de tais agências compreender logo essa falacidade evidente; não por milagres ou intuições, mas apenas pelo começo e o fim da notícia, que nos levou a não dar a notícia como falsa, e a anunciar-lhe o desmentido, no próprio dia em que por dever de ofício a publicávamos.

Federalização da Faculdade de Direito do Pará e outros assuntos nas Comissões da Câmara

Apenas duas Comissões técnicas da Câmara dos Deputados conseguiram reunir na tarde de ontem — as de Educação e Cultura e de Indústria e Comércio.

A Comissão de Educação e Cultura foi aprovada inicialmente pelo sr. Aureliano Leite, ao projeto que federaliza a Faculdade de Direito do Pará.

Em seguida foi discutido e aprovado o parecer favorável do sr. Eurico Sales ao projeto que cria o Quadro Permanente do Ministério da Educação e Saúde, um cargo de professor catedrático a fim de atender ao desdobramento da cátedra de Práticas Dentárias em prótese fixa e prótese móvel.

Finalmente foram aceitos os seguintes pareceres contrários: do sr. Eurico Sales ao projeto que declara feriado nacional o dia 21 de abril, consagrando-o à Tiradentes; do sr. Lopes Candia ao projeto que dispõe sobre os exames de 2.ª época para os alunos que não tiveram frequência nas aulas teóricas; do sr. Walteiro Gurgel às emendas apresentadas à proposta que estende aos alunos matriculados em 1946 e 1947 no curso técnico de contabilidade as vantagens do Decreto-lei 8.191, de 20 de novembro de 1945, referentes ao Curso Comercial básico.

A APLICAÇÃO EM LETRAS DO TESOURO DE PARTES DAS VENDAS CAMBIAIS

Sugestões sobre a nova lei de licença prévia

Em reunião realizada ontem pelo Conselho Diretor da Associação Comercial, o sr. Ademar Van de Carvalho pediu a intervenção dos órgãos representativos do comércio para o fim de cumprimento da nova lei de licença prévia. Disse que o arame-farpado, por exemplo, figura entre os artigos isentos desse regime. Os embarques do produto, entretanto, não tinham merecido os vistos dos consulados, sob alegação de não encontrar ainda regulamentação a lei em questão. Estendendo esta lei não fora sancionada para vigorar imediatamente, parecendo que as mercadorias taxativamente isentas da licença prévia não dependiam de qualquer regulamentação. O fato de a lei não ter sido em vigor há quase um mês e de a fiscalização bancária não visar também os documentos necessários ao fechamento de câmbio.

Por sua vez, o Conselho de Assuntos Relacionais com o Comércio Exterior, que funciona naquela associação, pediu a intervenção dos órgãos representativos do comércio para o fim de cumprimento da nova lei de licença prévia. Disse que o arame-farpado, por exemplo, figura entre os artigos isentos desse regime. Os embarques do produto, entretanto, não tinham merecido os vistos dos consulados, sob alegação de não encontrar ainda regulamentação a lei em questão. Estendendo esta lei não fora sancionada para vigorar imediatamente, parecendo que as mercadorias taxativamente isentas da licença prévia não dependiam de qualquer regulamentação. O fato de a lei não ter sido em vigor há quase um mês e de a fiscalização bancária não visar também os documentos necessários ao fechamento de câmbio.

DR. SAUL CARNEIRO
Análise Médica, Teste alérgico, Tuberculose, Diagnóstico — Grupo Aranha 224 — 8 10173 — 42-9164

ANTEPROJETOS DE LEI ENCAMINHADOS À CAMARA DOS DEPUTADOS

A Câmara dos Deputados e presidente da República enviou anteprojetos de lei: autorizando a abertura de créditos especiais para atender, por intermédio do Ministério da Previdência e Assistência Social, os servidores do Estado, aos encargos com o decreto-lei nº 8.221, de 24-1-1946, e para combater a rativa dos herbívoros; criando cargo em comissão, no quadro permanente do Ministério da Agricultura, e autorizando o ministro da Fazenda a mandar cumprir, na Casa da Moeda, a importância de Cr\$ 27.000.000,00 em moedas auxiliares e divisionárias.

DR. A. DE CARVALHO AZEVEDO
Doenças Internas, Coração — Eletrocardiografia — Estágio na Universidade de Michigan e Harvard — Rua 111 — 111 — 42-3777. (40182)

PASTA DENTIFRICA O DENTIFRICO INDICADO PARA HIGIENE E CONSERVAÇÃO DOS DENTES

S.S. WHITE

DR. A. DE CARVALHO AZEVEDO
Doenças Internas, Coração — Eletrocardiografia — Estágio na Universidade de Michigan e Harvard — Rua 111 — 111 — 42-3777. (40182)

DR. A. DE CARVALHO AZEVEDO
Doenças Internas, Coração — Eletrocardiografia — Estágio na Universidade de Michigan e Harvard — Rua 111 — 111 — 42-3777. (40182)

DR. A. DE CARVALHO AZEVEDO
Doenças Internas, Coração — Eletrocardiografia — Estágio na Universidade de Michigan e Harvard — Rua 111 — 111 — 42-3777. (40182)

DR. A. DE CARVALHO AZEVEDO
Doenças Internas, Coração — Eletrocardiografia — Estágio na Universidade de Michigan e Harvard — Rua 111 — 111 — 42-3777. (40182)

DR. A. DE CARVALHO AZEVEDO
Doenças Internas, Coração — Eletrocardiografia — Estágio na Universidade de Michigan e Harvard — Rua 111 — 111 — 42-3777. (40182)

DR. A. DE CARVALHO AZEVEDO
Doenças Internas, Coração — Eletrocardiografia — Estágio na Universidade de Michigan e Harvard — Rua 111 — 111 — 42-3777. (40182)

DR. A. DE CARVALHO AZEVEDO
Doenças Internas, Coração — Eletrocardiografia — Estágio na Universidade de Michigan e Harvard — Rua 111 — 111 — 42-3777. (40182)

DR. A. DE CARVALHO AZEVEDO
Doenças Internas, Coração — Eletrocardiografia — Estágio na Universidade de Michigan e Harvard — Rua 111 — 111 — 42-3777. (40182)

DR. A. DE CARVALHO AZEVEDO
Doenças Internas, Coração — Eletrocardiografia — Estágio na Universidade de Michigan e Harvard — Rua 111 — 111 — 42-3777. (40182)

AFOGADOS

Centenas de pessoas acompanharam a família, na tarde de ontem, a tentativa de salvamento de mais um banhista imprudente na praia de Copacabana. Mas o que desta vez, como em tantas outras, chocou sobretudo os assistentes foi a absoluta falta de cuidados com que os postos se encontram.

O número de vidas que se perdem assim, na maioria das vezes, corre por conta da demora do socorro. A explicação é simples. Quando alguém se arrisca a ir até mais longe, a ponto de atravessar a arrebentação, por certo se julga em condições de se aguentar depois com as próprias forças. Quem não sabe nadar fica na areia. Mas o imprevisível quase sempre é que põe o banhista em dificuldades, pois além da violência das ondas, pode se ver a braços com o cansaço e a conhecida câimbra de ordinário capazes de levá-lo a morte certa.

Ora, como descobrir que alguém está em perigo, necessitando de auxílio, se muitas vezes nem sequer um sinal lhe é possível fazer? Foi o que ocorreu ontem. O rapaz já nadava há vinte minutos sem desparar o menor recuo aos presentes, pois era evidente tratar-se de pessoa bem segura das suas possibilidades.

Não despertou portanto nenhuma admiração quando transpôs as ondas e se deixou ficar do outro lado a botar. Como sempre, o que levantou suspeitas em todos foi o longo tempo que o rapaz já estava permanecendo no sabor das ondas. Aquilo é sintoma de perda de forças, muito conhecido na praia, mas quase sempre observado tarde demais.

O resgate de que algo se passava de enorme importância, até chegar ao conhecimento dos salva-vidas. Estes, sem outros recursos além dos braços, depois dos entendimentos sempre demorados em meio de vários palpites, sentiram a real necessidade de fazer alguma coisa. Mas de que modo? Só nadando até o afogado em perspectiva.

Foi o que fizeram. Mas ele já estava distante, levado pela correnteza, o que tornava de certo modo perigoso o cumprimento da missão. Boa vontade não lhe faltou e muita coragem também, mas a ausência de meios era grande, obrigando-o a voltar.

Para a massa que já se aglomerava nas proximidades, a luta dos homens tentando alcançar a praia, depois de compreender baldados seus esforços, provocava distensão de nervos. O outro já desapareceu, restava entreter ver o fim dos banhistas. Afinal, depois de quase meia hora, ficaram de pé na areia. Estavam frustos, exaustos e envergonhados, pareciam culpados da morte do outro, quando na verdade tudo correu por conta do nenhum aparelhamento dos postos.

DR. OSBORNE — Raios X.
Tomografia, Exames em residência — Edifício Osborn — 1.º andar — Rua 118 e 119 — Clínicas. Sempre um médico das 9 às 17 horas — 22-6034 — 26-9238 — 37-6227

EXECUÇÃO DOS REGULAMENTOS SOBRE A FISCALIZAÇÃO DO TRABALHO

O novo diretor da Divisão de Fiscalização do Trabalho, sr. Almo Caldas Brandão, tomará posse amanhã, às 15 horas, perante o ministro Honório Monteiro. A proposta de notícias sobre que iria introduzir modificações no sistema da fiscalização, esclareceu ontem não haver tido nenhuma deliberação a respeito. Seu programa seria a execução dos regulamentos e obediência às autoridades superiores.

OTTO FRAZZERES
DISSOLUÇÃO DO CLUBE FLUMINENSE DAS NAÇÕES UNIDAS

O presidente da República, tendo em vista o que consta do processo, assinou decreto suspendendo, pelo prazo de seis meses, o funcionamento do Clube Fluminense das Nações Unidas, com sede em Niterói.

Determina o decreto que o Ministério Público Federal promova, imediatamente, a competente ação de dissolução da entidade supracitada.

DR. MARIO DE MELLO
Cirurgia — Ginecologia
Consultas diárias de 10 às 18 horas. Rua Alameda Guanabara 15-A, 2.º andar. Telef. 42-9516. Resid. 37-2535 (2154)

PODERÃO CONTRATAR, LIVREMENTE, OS SEUS VIGIAS PARA NAVIOS E CARGAS

Mandado de segurança concedido, em liminar, pelo juiz da 1.ª Vara da Fazenda

A Companhia Expresso Federal e outras, impetraram ao juiz da 1.ª Vara da Fazenda Pública do Distrito Federal, mandado de segurança, pedindo o direito líquido e certo, que lhes assista e aos comandantes dos navios de que são agentes, de contratar, livremente, com prepositos de sua exclusiva confiança, vigias das navios e das cargas, que lhe eram confiadas, para transportar, e mediante remuneração que os proponentes e prepositos livremente estabelecessem, direito esse, que estava sendo conservado pelo ato do Conselho de Trabalho Marítimo do dia 6 de Janeiro.

Pediram as impetrantes medida liminar, mandando suspender a execução das ordens dadas e solicitando, também, que o magistrado oficiasse no sentido da suplicada enviar informações à fim de ser o feito julgado em seu mérito.

O SUBSIDIO DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

A Constituição de 1891, no que trata do subsídio do Presidente e Vice-Presidente da República, era um modelo de clareza e clareza, pois declarava: "O Presidente e o Vice-Presidente receberão subsídio fixado pelo Congresso no período presidencial anterior".

Viava este artigo a evitar que o subsídio do Presidente fosse votado estando este na Presidência. Modificou a Constituição de 1934 esse texto tão limpo, por esse outro: "O Presidente da República terá o subsídio fixado pela Câmara dos Deputados no último ano da legislatura anterior à sua eleição".

A Constituição vigente copiou, com outra redação, o preceito de 1934, e escreveu no seu art. 85: "No último ano da legislatura anterior à eleição para Presidente da República o Vice-Presidente, serão fixados os seus subsídios pelo Congresso Nacional".

A redação é confusa, porquanto tanto pode ser entendido no dispositivo aquele último ano como da legislatura, último ano, absoluto, dessa mesma legislatura, como último ano relativo à eleição.

Dada esta última interpretação, o subsídio (argumento simplista) deveria ter sido fixado no ano corrente, pois a eleição está marcada para outubro de 1950.

Neste caso, equívoca fica a lida das grãos Ruy Barbosa, que acaba de receber tão altas quantias merecidas homogeneas. Segundo o inequívoco mestre, a eleição do Presidente da República, no próximo período presidencial, tanto se pode dar em 1950, como em 1951.

Que equívoco Ruy Barbosa? Enunciava que só há eleição completa, perfeita, eleita, mesmo quando se resolve sobre o eleito, reconhecendo-lhe os poderes. O que está marcado para outubro de 1950 é o começo do processo da eleição, é apenas a data do escrutínio, isto é, da votação, da colação das cédulas, mas não a eleição.

A redação do artigo constitucional não é, pois, das mais felizes. Mais complicada seria, porém, a fixação desse subsídio de que estamos tratando se vigente a Constituição de 1937, que possuía análoga sem suspensão, pois continuava a ser válida, não foi, feita com admirável harmonia.

Qual o poder que deveria fixar o subsídio do Presidente da República se vigente a Constituição de 1937?

A Constituição esqueceu-se de dizer, mas tirou do Legislativo a iniciativa individual das leis. "A nenhum membro de qualquer das Câmaras — disse — Não é dividida de projetos de lei. A iniciativa dos projetos de lei, a iniciativa se poderá ser tomada por um terço de Deputados ou de membros do Conselho Federal."

Memória de tal modo carente a iniciativa, qualquer projeto em debate teria a sua marcha suspensa desde que o Presidente da República comunicasse o seu propósito de apresentar projeto sobre o mesmo assunto.

O presidente da República, nas "Marias Parlamentares" no período de dissolução da Câmara dos Deputados, teria o direito de baixar decretos-leis, exceto sobre as seguintes matérias: Modificações da Constituição; legislação eleitoral; orçamento; impostos; instituição de monopólios; moeda; empréstimos públicos; dívida pública; criação de bens imóveis da União.

Estudados os diversos artigos constitucionais, negado não poderia ao Presidente da República o direito de fixar o seu próprio subsídio.

De tudo o que vimos de escrever, aparece que melhor teríamos procedido se, na matéria, fosse considerado o texto da Constituição de 1934, de primeira Constituição brasileira do regime republicano.

DR. MARIO DE MELLO
Cirurgia — Ginecologia
Consultas diárias de 10 às 18 horas. Rua Alameda Guanabara 15-A, 2.º andar. Telef. 42-9516. Resid. 37-2535 (2154)

PODERÃO CONTRATAR, LIVREMENTE, OS SEUS VIGIAS PARA NAVIOS E CARGAS

Mandado de segurança concedido, em liminar, pelo juiz da 1.ª Vara da Fazenda

A Companhia Expresso Federal e outras, impetraram ao juiz da 1.ª Vara da Fazenda Pública do Distrito Federal, mandado de segurança, pedindo o direito líquido e certo, que lhes assista e aos comandantes dos navios de que são agentes, de contratar, livremente, com prepositos de sua exclusiva confiança, vigias das navios e das cargas, que lhe eram confiadas, para transportar, e mediante remuneração que os proponentes e prepositos livremente estabelecessem, direito esse, que estava sendo conservado pelo ato do Conselho de Trabalho Marítimo do dia 6 de Janeiro.

Pediram as impetrantes medida liminar, mandando suspender a execução das ordens dadas e solicitando, também, que o magistrado oficiasse no sentido da suplicada enviar informações à fim de ser o feito julgado em seu mérito.

O caso foi distribuído à Primeira Vara onde está em exercício o juiz Eduardo Jara. Este, por despacho, concedeu a medida liminar pedida, fundando no art. 1.º do Código de Processo Civil, dando às suplicas a facilidade de livremente contratar vigias para a guarda dos seus navios e da carga respectiva.

Carne que nos tenta e nos fuge

Montevideo, 7 — (F. P.) — O governo uruguaio autorizou a exportação de 15.000 bovinos para o Brasil.

Lisboa, 7 — (F. P.) — Uma delegação integrada pelos srs. Antonio Alves Monteiro e Manuel Ferreira Galdames irá ao Brasil, por via aérea, a fim de inspecionar uma partida de 600 toneladas de carne congelada adquirida no Rio Grande do Sul pelo governo português.

60 MIL SACAS de arroz para o Rio

Deverão chegar a esta capital, dentro em breve, sessenta mil sacas de arroz, que o Instituto Sulriograndense do produto remeteu para a Prefeitura do Distrito Federal. A Municipalidade comprou e venderá esse arroz nas feiras e mercados, a baixo preço, segundo os conteúdos das licitações, nas reuniões realizadas nesta capital com a Comissão Central de Precos.

REGRESSOU DA BAHIA O PREFEITO

Regressou na manhã de ontem, em avião especial, o prefeito Mendes de Moraes, que fora à capital baiana a fim de assistir aos festejos do centenário de Ruy Barbosa, a convite do governador Otávio Mangabeira. O prefeito viajou em companhia de sua esposa e pequena comitiva.

SELECIONADOS SOB METODOS MAIS VIGOROSOS

Chegou, ontem, a primeira leva de imigrantes

Com a leva de dedicados da guerra alemã, chegou ao Rio, no transporte da marinha norte-americana "General Langhitt", remi-ciou-se o encaminhamento de correntes imigratórias europeias para o nosso país, que esteve temporariamente suspensa, enquanto se reestruturava a nossa Comissão de Seleção na Europa, adotando novas e mais rigorosas métodos na escolha dos candidatos a imigrante.

A presente leva constitui-se de 225 pessoas, em sua totalidade oriundas das causas de descontentamento da Alemanha Ocidental. São quase todos civis, com as mais variadas profissões, predominando os agricultores e operários especializados.

Contrastando com as últimas viagens, pontilhadas de incidentes, o único que houve nesta viagem do "General Langhitt" foi a morte de um garoto de nove meses, atacado de pneumonia. O estado sanitário dos dedicados, no entanto, é de melhores.

Ontem mesmo, eles foram transferidos para a Ilha das Flores, onde aguardarão destino, de acordo com as suas habilidades.

NO PORTO DO "ANNA C"

Procedente de Genova, deu entrada no porto, ontem à tarde, o transatlântico italiano "Anna C", com três centenas de passageiros para o Rio e cerca de um milhão em trânsito. Nesta capital, desembarcou o médico mineiro Odilon Raul Alves, que regressa dos Estados Unidos, via Europa, onde fora participante de uma convenção anual da "American Medical Association".

Em sua passagem pela Europa, assistiu também ao Congresso de Oto-Rino-Laringologia, realizado em Londres, visitando em seguida a França, Suíça, Alemanha, Áustria e Itália.

No mesmo navio regressou também outro médico patriota, o dr. Carvalho Parreira, diretor do Serviço Médico do Estado de São Paulo, e que se dirigirá à Europa, em viagem de férias.

CONGRESSO DE TRABALHADORES DEMOCRATICOS EM LONDRES

Será realizado em Londres, na segunda quinzena deste mês, um congresso internacional de operários democráticos, com o fim de fundar uma frente anti-comunista. O Brasil se fará representar por uma delegação da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio, Federação Nacional dos Marítimos, Federação Nacional dos Trabalhadores no Comércio Armazenador, Federação Nacional dos Empregados no Comércio Hotelero e Similares, Federação Nacional dos Empregados em Hospitalidade e Turismo, Federação Nacional dos Estivadores, e Federação dos Trabalhadores em Carreiros Urbanos do Leste e Sul do Brasil e outras entidades de grau superior.

NO CATETE

O presidente da República recebeu em despacho, ontem, os ministros da Marinha e da Agricultura, e os ministros Silveira e Noronha e Daniel de Carvalho, respectivamente.

Recebeu em audiência os srs. Paulo Peltier de Queiroz, presidente da Comissão do Vale do São Francisco; Antonio Ferreira Moniz, presidente da Associação dos Trabalhadores da Noroeste do Brasil, e Alcides Lins.

O QUE HA POR TRAZ DAS NOTÍCIAS

Nos bastidores do mundo

Al Neto

O UCA:

Diorioneto, exceto domingos:

8,00 — RADIO MAUA

9,00 — RADIO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

21,00 — RADIO TUPI

22,00 — RADIO JORNAL DO BRASIL

E também

2os, 4os e 6os-feiros.

14,00 — RADIO GLOBO

A CONFERENCIA de Augusto Frederico Schmidt sobre Ruy em Belo Horizonte

Belo Horizonte, 7 (Da sucursal) — O sr. Augusto Frederico Schmidt pronunciou nesta capital, no auditório do Instituto de Educação, uma conferência sobre Ruy Barbosa, sua vida e sua obra. A conferência foi a primeira de uma série sobre o grande brasileiro, promovida pela Secretaria da Educação e Faculdade de Filosofia da Universidade, para comemorar as comemorações do centenário de Ruy.

Presidiu a sessão o governador Milton Campos, estando presentes o presidente da Assembleia Legislativa, os secretários do Interior, da Educação, da Agricultura e Viação, o diretor da Imprensa Oficial, o chefe de Polícia, o diretor da Faculdade de Filosofia, o diretor do Departamento Administrativo, o advogado geral do Estado e representantes dos secretários das Finanças e Saúde.

Saudou o conferenciante o prof. Moraes Belem Teixeira, da Faculdade de Filosofia, examinando a obra literária do sr. Augusto Frederico Schmidt e frisando a sua influência na vida pública do país.

Em seguida, falou o notável homem de letras e jornalista, causando a sua conferência magnífica impressão pela profundidade dos conceitos e clareza da forma em que foi dada. Salientou as grandes oportunidades dadas a Ruy e o seu valor como cidadão e defensor das liberdades públicas. Salientou ainda a atualidade de Ruy na hora brasileira.

Seu brilhante trabalho foi demonstradamente aplaudido pela seleta assistência que encheu o auditório do Instituto de Educação.

CHEGAM AO BRASIL RELIQUIAS DO SANTO LENHO

Em piedosa excursão pelos países da América chegou, amanhã, à base aérea do Galeão, a bordo de um cipeiro da "Pan American", o "World Airways", pe. Thomas Bequet, da Ordem dos Beneditinos, conduzindo fragmentos do Santo Lenho e uma pequena relíquia do local onde se consumiu o Cristo, o pe. Bequet, após ter visitado Havana, Miami e São João de Porto Rico, vem ao Brasil, onde se encontrará com o sr. Carlos de Almeida, da Ordem dos Beneditinos, conduzindo fragmentos do Santo Lenho e uma pequena relíquia do local onde se consumiu o Cristo, o pe. Bequet, após ter visitado Havana, Miami e São João de Porto Rico, vem ao Brasil, onde se encontrará com o sr. Carlos de Almeida, da Ordem dos Beneditinos, conduzindo fragmentos do Santo Lenho e uma pequena relíquia do local onde se consumiu o Cristo, o pe. Bequet, após ter visitado Havana, Miami e São João de Porto Rico, vem ao Brasil, onde se encontrará com o sr. Carlos de Almeida, da Ordem dos Beneditinos, conduzindo fragmentos do Santo Lenho e uma pequena relíquia do local onde se consumiu o Cristo, o pe. Bequet, após ter visitado Havana, Miami e São João de Porto Rico, vem ao Brasil, onde se encontrará com o sr. Carlos de Almeida, da Ordem dos Beneditinos, conduzindo fragmentos do Santo Lenho e uma pequena relíquia do local onde se consumiu o Cristo, o pe. Bequet, após ter visitado Havana, Miami e São João de Porto Rico, vem ao Brasil, onde se encontrará com o sr. Carlos de Almeida, da Ordem dos Beneditinos, conduzindo fragmentos do Santo Lenho e uma pequena relíquia do local onde se consumiu o Cristo, o pe. Bequet, após ter visitado Havana, Miami e São João de Porto Rico, vem ao Brasil, onde se encontrará com o sr. Carlos de Almeida, da Ordem dos Beneditinos, conduzindo fragmentos do Santo Lenho e uma pequena relíquia do local onde se consumiu o Cristo, o pe. Bequet, após ter visitado Havana, Miami e São João de Porto Rico, vem ao Brasil, onde se encontrará com o sr. Carlos de Almeida, da Ordem dos Beneditinos, conduzindo fragmentos do Santo Lenho e uma pequena relíquia do local onde se consumiu o Cristo, o pe. Bequet, após ter visitado Havana, Miami e São João de Porto Rico, vem ao Brasil, onde se encontrará com o sr. Carlos de Almeida, da Ordem dos Beneditinos, conduzindo fragmentos do Santo Lenho e uma pequena relíquia do local onde se consumiu o Cristo, o pe. Bequet, após ter visitado Havana, Miami e São João de Porto Rico, vem ao Brasil, onde se encontrará com o sr. Carlos de Almeida, da Ordem dos Beneditinos, conduzindo fragmentos do Santo Lenho e uma pequena relíquia do local onde se consumiu o Cristo, o pe. Bequet, após ter visitado Havana, Miami e São João de Porto Rico, vem ao Brasil, onde se encontrará com o sr. Carlos de Almeida, da Ordem dos Beneditinos, conduzindo fragmentos do Santo Lenho e uma pequena relíquia do local onde se consumiu o Cristo, o pe. Bequet, após ter visitado Havana, Miami e São João de Porto Rico, vem ao Brasil, onde se encontrará com o sr. Carlos de Almeida, da Ordem dos Beneditinos, conduzindo fragmentos do Santo Lenho e uma pequena relíquia do local onde se consumiu o Cristo, o pe. Bequet, após ter visitado Havana, Miami e São João de Porto Rico, vem ao Brasil, onde se encontrará com o sr. Carlos de Almeida, da Ordem dos Beneditinos, conduzindo fragmentos do Santo Lenho e uma pequena relíquia do local onde se consumiu o Cristo, o pe. Bequet, após ter visitado Havana, Miami e São João de Porto Rico, vem ao Brasil, onde se encontrará com o sr. Carlos de Almeida, da Ordem dos Beneditinos, conduzindo fragmentos do Santo Lenho e uma pequena relíquia do local onde se consumiu o Cristo, o pe. Bequet, após ter visitado Havana, Miami e São João de Porto Rico, vem ao Brasil, onde se encontrará com o sr. Carlos de Almeida, da Ordem dos Beneditinos, conduzindo fragmentos do Santo Lenho e uma pequena relíquia do local onde se consumiu o Cristo, o pe. Bequet, após ter visitado Havana, Miami e São João de Porto Rico, vem ao Brasil, onde se encontrará com o sr. Carlos de Almeida, da Ordem dos Beneditinos, conduzindo fragmentos do Santo Lenho e uma pequena relíquia do local onde se consumiu o Cristo, o pe. Bequet, após ter visitado Havana, Miami e São João de Porto Rico, vem ao Brasil, onde se encontrará com o sr. Carlos de Almeida, da Ordem dos Beneditinos, conduzindo fragmentos do Santo Lenho e uma pequena relíquia do local onde se consumiu o Cristo, o pe. Bequet, após ter visitado Havana, Miami e São João de Porto Rico, vem ao Brasil, onde se encontrará com o sr. Carlos de Almeida, da Ordem dos Beneditinos, conduzindo fragmentos do Santo Lenho e uma pequena relíquia do local onde se consumiu o Cristo, o pe. Bequet, após ter visitado Havana, Miami e São João de Porto Rico, vem ao Brasil, onde se encontrará com o sr. Carlos de Almeida, da Ordem dos Beneditinos, conduzindo fragmentos do Santo Lenho e uma pequena relíquia do local onde se consumiu o Cristo, o pe. Bequet, após ter visitado Havana, Miami e São João de Porto Rico, vem ao Brasil, onde se encontrará com o sr. Carlos de Almeida, da Ordem dos Beneditinos, conduzindo fragmentos do Santo Lenho e uma pequena relíquia do local onde se consumiu o Cristo, o pe. Bequet, após ter visitado Havana, Miami e São João de Porto Rico, vem ao Brasil, onde se encontrará com o sr. Carlos de Almeida, da Ordem dos Beneditinos, conduzindo fragmentos do Santo Lenho e uma pequena relíquia do local onde se consumiu o Cristo, o pe. Bequet, após ter visitado Havana, Miami e São João de Porto Rico, vem ao Brasil, onde se encontrará com o sr. Carlos de Almeida, da Ordem dos Beneditinos, conduzindo fragmentos do Santo Lenho e uma pequena relíquia do local onde se consumiu o Cristo, o pe. Bequet, após ter visitado Havana, Miami e São João de Porto Rico, vem ao Brasil, onde se encontrará com o sr. Carlos de Almeida, da Ordem dos Beneditinos, conduzindo fragmentos do Santo Lenho e uma pequena relíquia do local onde se consumiu o Cristo, o pe. Bequet, após ter visitado Havana, Miami e São João de Porto Rico, vem ao Brasil, onde se encontrará com o sr. Carlos de Almeida, da Ordem dos Beneditinos, conduzindo fragmentos do Santo Lenho e uma pequena relíquia do local onde se consumiu o Cristo, o pe. Bequet, após ter visitado Havana, Miami e São João de Porto Rico, vem ao Brasil, onde se encontrará com o sr. Carlos de Almeida, da Ordem dos Beneditinos, conduzindo fragmentos do Santo Lenho e uma pequena relíquia do local onde se consumiu o Cristo, o pe. Bequet, após ter visitado Havana, Miami e São João de Porto Rico, vem ao Brasil, onde se encontrará com o sr. Carlos de Almeida, da Ordem dos Beneditinos, conduzindo fragmentos do Santo Lenho e uma pequena relíquia do local onde se consumiu o Cristo, o pe. Bequet, após ter visitado Havana, Miami e São João de Porto Rico, vem ao Brasil, onde se encontrará com o sr. Carlos de Almeida, da Ordem dos Beneditinos, conduzindo fragmentos do Santo Lenho e uma pequena relíquia do local onde se consumiu o Cristo, o pe. Bequet, após ter visitado Havana, Miami e São João de Porto Rico, vem ao Brasil, onde se encontrará com o sr. Carlos de Almeida, da Ordem dos Beneditinos, conduzindo fragmentos do Santo Lenho e uma pequena relíquia do local onde se consumiu o Cristo, o pe. Bequet, após ter visitado Havana, Miami e São João de Porto Rico, vem ao Brasil, onde se encontrará com o sr. Carlos de Almeida, da Ordem dos Beneditinos, conduzindo fragmentos do Santo Lenho e uma pequena relíquia do local onde se consumiu o Cristo, o pe. Bequet, após ter visitado Havana, Miami e São João de Porto Rico, vem ao Brasil, onde se encontrará com o sr. Carlos de Almeida, da Ordem dos Beneditinos, conduzindo fragmentos do Santo Lenho e uma pequena relíquia do local onde se consumiu o Cristo, o pe. Bequet, após ter visitado Havana, Miami e São João de Porto Rico, vem ao Brasil, onde se encontrará com o sr. Carlos de Almeida, da Ordem dos Beneditinos, conduzindo fragmentos do Santo Lenho e uma pequena relíquia do local onde se consumiu o Cristo, o pe. Bequet, após ter visitado Havana, Miami e São João de Porto Rico, vem ao Brasil, onde se encontrará com o sr. Carlos de Almeida, da Ordem dos Beneditinos, conduzindo fragmentos do Santo Lenho e uma pequena relíquia do local onde se consumiu o Cristo, o pe. Bequet, após ter visitado Havana, Miami e São João de Porto Rico, vem ao Brasil, onde se encontrará com o sr. Carlos de Almeida, da Ordem dos Beneditinos, conduzindo fragmentos do Santo Lenho e uma pequena relíquia do local onde se consumiu o Cristo, o pe. Bequet, após ter visitado Havana, Miami e São João de Porto Rico, vem ao Brasil, onde se encontrará com o sr. Carlos de Almeida, da Ordem dos Beneditinos, conduzindo fragmentos do Santo Lenho e uma pequena relíquia do local onde se consumiu o Cristo, o pe. Bequet, após ter visitado Havana, Miami e São João de Porto Rico, vem ao Brasil, onde se encontrará com o sr. Carlos de Almeida, da Ordem dos Beneditinos, conduzindo fragmentos do Santo Lenho e uma pequena relíquia do local onde se consumiu o Cristo, o pe. Bequet, após ter visitado Havana, Miami e São João de Porto Rico, vem ao Brasil, onde se encontrará com o sr. Carlos de Almeida, da Ordem dos Beneditinos, conduzindo fragmentos do Santo Lenho e uma pequena relíquia do local onde se consumiu o Cristo, o pe. Bequet, após ter visitado Havana, Miami e São João de Porto Rico, vem ao Brasil, onde se encontrará com o sr. Carlos de Almeida, da Ordem dos Beneditinos, conduzindo fragmentos do Santo Lenho e uma pequena relíquia do local onde se consumiu o Cristo, o pe. Bequet, após ter visitado Havana, Miami e São João de Porto Rico, vem ao Brasil, onde se encontrará com o sr. Carlos de Almeida, da Ordem dos Beneditinos, conduzindo fragmentos do Santo Lenho e uma pequena relíquia do local onde se consumiu o Cristo, o pe. Bequet, após ter visitado Havana, Miami e São João de Porto Rico, vem ao Brasil, onde se encontrará com o sr. Carlos de Almeida, da Ordem dos Beneditinos, conduzindo fragmentos do Santo Lenho e uma pequena relíquia do local onde se consumiu o Cristo, o pe. Bequet, após ter visitado Havana, Miami e São João de Porto Rico, vem ao Brasil, onde se encontrará com o sr. Carlos de Almeida, da Ordem dos Beneditinos, conduzindo fragmentos do Santo Lenho e uma pequena relíquia do local onde se consumiu o Cristo, o pe. Bequet, após ter visitado Havana, Miami e São João de Porto Rico, vem ao Brasil, onde se encontrará com o sr. Carlos de Almeida, da Ordem dos Beneditinos, conduzindo fragmentos do Santo Lenho e uma pequena relíquia do local onde se consumiu o Cristo, o pe. Bequet, após ter visitado Havana, Miami e São João de Porto Rico, vem ao Brasil, onde se encontrará com o sr. Carlos de Almeida, da Ordem dos Beneditinos, conduzindo fragmentos do Santo Lenho e uma pequena relíquia do local onde se consumiu o Cristo, o pe. Bequet, após ter visitado Havana, Miami e São João de Porto Rico, vem ao Brasil, onde se encontrará com o sr. Carlos de Almeida, da Ordem dos Beneditinos, conduzindo fragmentos do Santo Lenho e uma pequena relíquia do local onde se consumiu o Cristo, o pe. Bequet, após ter visitado Havana, Miami e São João de Porto Rico, vem ao Brasil, onde se encontrará com o sr. Carlos de Almeida, da Ordem dos Beneditinos, conduzindo fragmentos do Santo Lenho e uma pequena relíquia do local onde se consumiu o Cristo, o pe. Bequet, após ter visitado Havana, Miami e São João de Porto Rico, vem ao Brasil, onde se encontrará com o sr. Carlos de Almeida, da Ordem dos Beneditinos, conduzindo fragmentos do Santo Lenho e uma pequena relíquia do local onde se consumiu o Cristo, o pe. Bequet, após ter visitado Havana, Miami e São João de Porto Rico, vem ao Brasil, onde se encontrará com o sr. Carlos de Almeida, da Ordem dos Beneditinos, conduzindo fragmentos do Santo Lenho e uma pequena relíquia do local onde se consumiu o Cristo, o pe. Bequet, após ter visitado Havana, Miami e São João de Porto Rico, vem ao Brasil, onde se encontrará com o sr. Carlos de Almeida, da Ordem dos Beneditinos, conduzindo fragmentos do Santo Lenho e uma pequena relíquia do local onde se consumiu o Cristo, o pe. Bequet, após ter visitado Havana, Miami e São João de Porto Rico, vem ao Brasil, onde se encontrará com o sr. Carlos de Almeida, da Ordem dos Beneditinos, conduzindo fragmentos do Santo Lenho e uma pequena relíquia do local onde se consumiu o Cristo, o pe. Bequet, após ter visitado Havana, Miami e São João de Porto Rico, vem ao Brasil, onde se encontrará com o sr. Carlos de Almeida, da Ordem dos Beneditinos, conduzindo fragmentos do Santo Lenho e uma pequena relíquia do local onde se consumiu o Cristo, o pe. Bequet, após ter visitado Havana, Miami e São João de Porto Rico, vem ao Brasil, onde se encontrará com o sr. Carlos de Almeida, da Ordem dos Beneditinos, conduzindo fragmentos do Santo Lenho e uma pequena relíquia do local onde se consumiu o Cristo, o pe. Bequet, após ter visitado Havana, Miami e São João de Porto Rico, vem ao Brasil, onde se encontrará com o sr. Carlos de Almeida, da Ordem dos Beneditinos, conduzindo fragmentos do Santo Lenho e uma pequena relíquia do local onde se consumiu o Cristo, o pe. Bequet, após ter visitado Havana, Miami e São João de Porto Rico, vem ao Brasil, onde se encontrará com o sr. Carlos de Almeida, da Ordem dos Beneditinos, conduzindo fragmentos do Santo Lenho e uma pequena relíquia do local onde se consumiu o Cristo, o pe. Bequet, após ter visitado Havana, Miami e São João de Porto Rico, vem ao Brasil, onde se encontrará com o sr

Marinha Mercante

LOIDE BRASILEIRO

Atos do Diretor

LICENÇAS CONCEDIDAS

Para tratamento de águas — Na forma do Boletim n.º 103, item 11, de 30-9-1949 — Rindenburg Francisco de Sales — Antônio Marcelino de Souza — Joaquim Antônio de Lima.

Na forma do Boletim n.º 225, item 11, de 3-10-1949 — Jorge da Silva Santos.

OUTROS PEDIDOS

— Jorge da Silva Santos — "Deferido na forma do Boletim n.º 225, item 11, de 3-10-1949".

— Francisco Soares de Medeiros — "Concedida a licença de quinze dias em ventos favoráveis".

— Domingos Ferreira — "Indefido, visto não ser mais empregado desta Empresa".

— Arístides Pereira Santa Anna — "Carlos Alves de Lima e José Leopoldo da Pereira — "Certifique-se o que constar".

— Albino Coutinho — "Deferido, visto não ser mais empregado desta Empresa".

— Joaquim Ferreira Cabela — "Indefido".

— Lauro de Araújo Pereira — "Indefido".

— Maurício de Oliveira — "Mantenho o despacho anterior".

NAVIOS A SAIR

PARA O NORTE: — Rodrigues Alves, a 10, 9 horas, para Salvador — Recife — Cabedelo e Natal; Jan-

seleiro, a 13, 8 horas, para Vitória

Natal e Cabedelo; Comandante Ri-

per, a 13, 14 horas, para Salv.

— Cab. — Natal; Campos Sales, a

16, 8 horas, para Vitória — Salvador

— Macé — Recife — Fortaleza —

— Macé — Santarém — Obidos — Pa-

lmas — Itacaré — Manaus — Rio

Solomon, a 18, 8 horas, para Vi-

toria — Salvador — Recife — Cabe-

delo — Natal — Fortaleza — Tui-

tuia — São Luiz — Belém.

PARA O SUL: — Cubatão, ho-

je, a 16, 8 horas, para Santos — Iti-

guas — Aracaju e Penedo Rio

Parnaíba, hoje, a 16, 8 horas, para

Santos — Aracaju e Penedo Rio

Parnaíba, hoje, a 16, 8 horas, para

Santos — Aracaju e Penedo Rio

Parnaíba, hoje, a 16, 8 horas, para

Santos — Aracaju e Penedo Rio

Parnaíba, hoje, a 16, 8 horas, para

Santos — Aracaju e Penedo Rio

Parnaíba, hoje, a 16, 8 horas, para

Santos — Aracaju e Penedo Rio

Parnaíba, hoje, a 16, 8 horas, para

Santos — Aracaju e Penedo Rio

Parnaíba, hoje, a 16, 8 horas, para

Santos — Aracaju e Penedo Rio

Parnaíba, hoje, a 16, 8 horas, para

Santos — Aracaju e Penedo Rio

Parnaíba, hoje, a 16, 8 horas, para

Santos — Aracaju e Penedo Rio

Parnaíba, hoje, a 16, 8 horas, para

Santos — Aracaju e Penedo Rio

Parnaíba, hoje, a 16, 8 horas, para

Santos — Aracaju e Penedo Rio

Parnaíba, hoje, a 16, 8 horas, para

Santos — Aracaju e Penedo Rio

Parnaíba, hoje, a 16, 8 horas, para

Santos — Aracaju e Penedo Rio

Parnaíba, hoje, a 16, 8 horas, para

Santos — Aracaju e Penedo Rio

Parnaíba, hoje, a 16, 8 horas, para

Santos — Aracaju e Penedo Rio

Parnaíba, hoje, a 16, 8 horas, para

Santos — Aracaju e Penedo Rio

Parnaíba, hoje, a 16, 8 horas, para

Santos — Aracaju e Penedo Rio

Parnaíba, hoje, a 16, 8 horas, para

Santos — Aracaju e Penedo Rio

Parnaíba, hoje, a 16, 8 horas, para

Santos — Aracaju e Penedo Rio

Parnaíba, hoje, a 16, 8 horas, para

Santos — Aracaju e Penedo Rio

Parnaíba, hoje, a 16, 8 horas, para

Santos — Aracaju e Penedo Rio

Parnaíba, hoje, a 16, 8 horas, para

Santos — Aracaju e Penedo Rio

Parnaíba, hoje, a 16, 8 horas, para

Santos — Aracaju e Penedo Rio

Parnaíba, hoje, a 16, 8 horas, para

Santos — Aracaju e Penedo Rio

Parnaíba, hoje, a 16, 8 horas, para

Santos — Aracaju e Penedo Rio

Parnaíba, hoje, a 16, 8 horas, para

Santos — Aracaju e Penedo Rio

Parnaíba, hoje, a 16, 8 horas, para

Santos — Aracaju e Penedo Rio

Parnaíba, hoje, a 16, 8 horas, para

Santos — Aracaju e Penedo Rio

Parnaíba, hoje, a 16, 8 horas, para

Santos — Aracaju e Penedo Rio

Parnaíba, hoje, a 16, 8 horas, para

Santos — Aracaju e Penedo Rio

Parnaíba, hoje, a 16, 8 horas, para

Santos — Aracaju e Penedo Rio

Parnaíba, hoje, a 16, 8 horas, para

Santos — Aracaju e Penedo Rio

Parnaíba, hoje, a 16, 8 horas, para

Santos — Aracaju e Penedo Rio

Parnaíba, hoje, a 16, 8 horas, para

Santos — Aracaju e Penedo Rio

Parnaíba, hoje, a 16, 8 horas, para

Santos — Aracaju e Penedo Rio

Parnaíba, hoje, a 16, 8 horas, para

Santos — Aracaju e Penedo Rio

Parnaíba, hoje, a 16, 8 horas, para

Santos — Aracaju e Penedo Rio

Parnaíba, hoje, a 16, 8 horas, para

Santos — Aracaju e Penedo Rio

Parnaíba, hoje, a 16, 8 horas, para

Santos — Aracaju e Penedo Rio

Parnaíba, hoje, a 16, 8 horas, para

Santos — Aracaju e Penedo Rio

Parnaíba, hoje, a 16, 8 horas, para

Santos — Aracaju e Penedo Rio

Parnaíba, hoje, a 16, 8 horas, para

Santos — Aracaju e Penedo Rio

Parnaíba, hoje, a 16, 8 horas, para

Santos — Aracaju e Penedo Rio

Parnaíba, hoje, a 16, 8 horas, para

Santos — Aracaju e Penedo Rio

Parnaíba, hoje, a 16, 8 horas, para

Santos — Aracaju e Penedo Rio

Parnaíba, hoje, a 16, 8 horas, para

Santos — Aracaju e Penedo Rio

Parnaíba, hoje, a 16, 8 horas, para

Santos — Aracaju e Penedo Rio

Parnaíba, hoje, a 16, 8 horas, para

Santos — Aracaju e Penedo Rio

Parnaíba, hoje, a 16, 8 horas, para

Santos — Aracaju e Penedo Rio

Parnaíba, hoje, a 16, 8 horas, para

Santos — Aracaju e Penedo Rio

Parnaíba, hoje, a 16, 8 horas, para

Santos — Aracaju e Penedo Rio

Parnaíba, hoje, a 16, 8 horas, para

Santos — Aracaju e Penedo Rio

Parnaíba, hoje, a 16, 8 horas, para

Santos — Aracaju e Penedo Rio

Parnaíba, hoje, a 16, 8 horas, para

Santos — Aracaju e Penedo Rio

Parnaíba, hoje, a 16, 8 horas, para

Santos — Aracaju e Penedo Rio

Parnaíba, hoje, a 16, 8 horas, para

Santos — Aracaju e Penedo Rio

Parnaíba, hoje, a 16, 8 horas, para

Santos — Aracaju e Penedo Rio

Parnaíba, hoje, a 16, 8 horas, para

Santos — Aracaju e Penedo Rio

Parnaíba, hoje, a 16, 8 horas, para

Santos — Aracaju e Penedo Rio

Parnaíba, hoje, a 16, 8 horas, para

Santos — Aracaju e Penedo Rio

Parnaíba, hoje, a 16, 8 horas, para

Santos — Aracaju e Penedo Rio

Parnaíba, hoje, a 16, 8 horas, para

Santos — Aracaju e Penedo Rio

Parnaíba, hoje, a 16, 8 horas, para

Santos — Aracaju e Penedo Rio

Parnaíba, hoje, a 16, 8 horas, para

Santos — Aracaju e Penedo Rio

Parnaíba, hoje, a 16, 8 horas, para

Santos — Aracaju e Penedo Rio

Parnaíba, hoje, a 16, 8 horas, para

Santos — Aracaju e Penedo Rio

Parnaíba, hoje, a 16, 8 horas, para

Santos — Aracaju e Penedo Rio

Parnaíba, hoje, a 16, 8 horas, para

Santos — Aracaju e Penedo Rio

Parnaíba, hoje, a 16, 8 horas, para

Santos — Aracaju e Penedo Rio

Parnaíba, hoje, a 16, 8 horas, para

Santos — Aracaju e Penedo Rio

Parnaíba, hoje, a 16, 8 horas, para

Santos — Aracaju e Penedo Rio

AVIAÇÃO

CONCURSO DE AEROMODELISMO



Mário Sampaio, vencedor da prova de aviação a gasolina de vôo livre e que fez jus ao prêmio "Pedro Américo Botelho".

CONFERENCIA SOBRE AEROPORTOS

O Instituto Brasileiro de Aeronáutica, comunicou-nos que a conferência "Aeropor- tos da Cidade do Rio de Janeiro" do eng. Luiz Cantanhede Filho, diretor de Divisão da DA (Diretoria de Aeronáutica Civil) que estava marcada para amanhã foi transferida para o dia 16, às 21 horas, no Auditório do Instituto de Resseguros do Brasil.

NOTICIÁRIO DO MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

A DIREÇÃO DA DIRETORIA DE SAÚDE

Por ter viajado para o Sul do País a serviço, o brig. médico Manoel Ferreira Mendes, passou a respon- der, em caráter de substituição, a Direção da Saúde do col. med. Edgar Barroso Tostes e pela assistência da direção de col. med. Orlando Benites de Carvalho Lima.

CLASSIFICAÇÃO DE OFICIAIS

Foram classificados, por neces- sidade do serviço, na Base Aérea de Belém, o cap. av. Decio Mesquita Moura Ferreira e na Base Aérea de São Paulo, por motivo de promoção, onde já se encontra, o 2º ten. int. Humberto Raposo.

DESIGNAÇÃO DE MONITOR

Foi designado, por necessidade do serviço, monitor de Educação Fis- ca da Escola de Especialistas de Aeronáutica do Galeão, o 1º ser- gente Luiz Gonzaga da Costa, da mesma Escola.

A SERVIÇO DA DIRETORIA DE SAÚDE

O diretor geral de Saúde desig- nou para item a 15 (Belém) e de São Paulo, Zona Aérea, a servi- ço da Diretoria, os maiores médi- cos Candido Medeiros de Holanda Cavalcante e Waldemir Salim, res- pectivamente.

USO DO BREVET

Obtiveram autorização para usar o brevet da "U. S. Navy" e o 1º ten. av. Armando Vargas de Souza e o 2º ten. av. José de Cal- valho, todos da Base Aérea de Belém.

PROVA DE PLANADORES

— 1º — Claudio Eugênio Silva Pires, tempo 18"2 — prêmio Cr\$ 350,00; 2º — Oswaldo Carneiro, tempo 48"8 — prêmio — 250,00; 3º — José Alberto Ferreira Alves tempo 30"2 — prêmio — 200,00; 4º — Flá- vio Solla tempo 33"1 — prêmio — 150,00; 5º — Carlos Alberto Couti-

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE ESCOTEIROS DO AR

Curso intensivo para chefes escoteiros do Ar de 12 de novembro a 15 de fevereiro

Sob a direção do Comissário Na- cional e auxiliado pelo Comissário Técnico geral, a Federação Brasileira de Escoteiros do Ar, vai iniciar o 2º Curso intensivo para chefes escoteiros do Ar, no período de 12 de novembro a 15 de fevereiro.

Podem matricular-se os chefes e sub-chefes comissionados pla- neiros e pessoas interessadas no Movimento Escoteiro do Ar, desde que observadas as seguintes condi- ções: a) — estar dirigindo ou ter dirigido uma Tropa e ser apre- sentado pelo comissário técnico ge- ral ou regional, no caso de ser che- fe ou subchefe comissionado; b) — no caso de ser pioneiro, ser apre- sentado pelo seu mestre pioneiro e preencher os requisitos que se se- guem a exceção da letra c); c) — sendo pessoa interessada no Movimen- to do Ar deverá ser apre- sentada por um dirigente ou chefe es- coteiro do Ar; d) — ter idade mínima de 18 anos; e) — possuir rela- tiva independência financeira, pro- porcionada por um emprego es- tável ou auxílio de família; f) — dispor de tempo livre, para dar in- strução à Tropa, duas vezes por semana (a noite ou tarde) e uma a duas vezes por mês, para ativida- des de campo; g) — apresentar atestado médico de que não sofre de moléstia infecto-contagiosa e tem robustez necessária para o de- sempenho do cargo de chefe, pio- neiro ou chefe escoteiro do Ar; h) — poder adqui-

rir os uniformes e biblioteca es- coteira indispensáveis para um chefe escoteiro do Ar; i) — estar dispo- nível a fundar uma tropa escoteira do Ar, no término a parte prática do curso; j) — ter cultura de nível satisfatório, informando os cursos ou escolas que o candidato frequen- tar.

Os alunos chefes são obrigados a freqüência do Curso nas reuniões de sede, visitas e atividades de campo, não podendo ter faltas su- periores a 25% no computo total do Curso. Em princípio, o curso re- gular-se-á uma a duas vezes por semana. A noite, sendo as ativida- des de campo efetuadas em duas da semana, achando-se programado em 3 conferências, 18 sessões na se- de, 4 visitas e 8 sessões de campo.

O Curso terá no máximo trinta e dois alunos chefes e líderes. O Curso será feito simultaneamente no Rio e em São Paulo, e será di- rigido pessoalmente pelo comissá- rio nacional auxiliado pelo comissá- rio técnico geral e outros chefes e instrutores a serem ulteriormente designados.

Os candidatos poderão desde já, solicitar ao Comissário Nacional, brig. Godofredo Vidal, a inscrição fazendo seu endereço para reme- sia da folha de inscrição no 2º Curso intensivo para chefes escoteiros do Ar, dirigindo-se à Av. N. S. Co- pacabana, 1.277, apto. 908.

PRIMEIROS RESULTADOS DO INQUÉRITO

Washington, DC, 8 — (F. P.) — Os técnicos aeronáuticos daqui não excluem a possibilidade de que a colisão ocorrida entre o avião da "Eastern Airlines" e o "P-38", pilo- tado pelo boliviano Eric Rios Bri- doux, tenha sido causada por um "panne" no motor, que obrigou o piloto boliviano a efetuar uma aterris- sagem forçada.

Com efeito, num relatório prelimi- nar sobre o acidente, o comissá- rio oficial de inquérito assinala que Bri doux declarou: que seu avião teve uma "panne" quando "power loss", entretanto não definiu o ca- racterístico do "power loss", mas as- sinou uma "panne" no rádio ou no motor, não se exclui tratar-se de uma aterrisagem forçada, uma vez que Bri doux permaneceu uma dezena de minutos no ar, e depois fez uma virada de 35 graus para seguir as instruções de torre de controle.

Os médicos que atendem o pi- loto boliviano declararam hoje que o estado do ferido melhorava sensi- velmente e que seu paciente em breve estará em condições de fa- zer um relatório mais completo sobre o acidente.

INVESTIGAÇÕES SOBRE O TRÁFEGO DE AEROPORTOS BRITÂNICOS

Londres, 7 — (B. N. S.) — Um grupo de 30 homens e mulheres da Seção de Pesquisas Operacionais do Ministério da Aviação Civil da Grã-Bretanha despendem recente- mente vários dias estudando o tráfego dos aeroportos de Londres e Northolt, em cooperação com ser- vidores e autoridades daqueles cam- pos de aviação. Munidos de cronô- metros e blocos de apontamen- tos, procederam a uma análise mi- nutosa do tráfego, visando prin- cipalmente solucionar questões que se revestem de suma importância tanto para o Ministério como para os operadores em conexão com o planejamento do tráfego.

As questões são as seguintes: Ver- ificam-se atrasos desnecessários e evitáveis no movimento de aviões passageiros e cargueiros. Em caso afirmativo, qual a medida e a ra- zão do atraso? Qual será a capa- cidade do tráfego dos aeroportos para o verão de 1950?

A Comissão de Utilização de A- reportes do Ministério, no qual es- tão representados os operadores das linhas aéreas, é responsável pela elaboração de planos com seis me- ses de antecedência para o tráfego de aviões nessas áreas aeroportuárias. A análise em apreço, portanto, foi a mais completa que já se le- vante a efeito em Londres e Northolt. Dispondo de informações pre- cisas, os operadores poderão orga- nizar seus horários de modo a evi- tar tanto quanto possível o conges- tionamento dos aeroportos e re- duzir os atrasos ao mínimo.

PROVA DE AVIOES A ELASTICO

— 1º — Luiz Carlos Gondim, tempo 138"6 — prêmio — Cr\$ 400,00; 2º — José Paulo Saavedra tempo 48"8 — prêmio 300,00; 3º — Rafael Rosário Lauro Santos tempo 44"7 — prêmio — 20,00; 4º — José Eduardo C. Pena tempo 43"2 — prêmio 120,00; 5º — Amauri Car- valho e Silva, tempo 51" — prêmio — 80,00.

PROVA DE PRECISAO

JUSTICA MILITAR

[illegible]

O CASO DOS OFICIAIS DO CORPO DE BOMBEIROS DESTA CAPITAL

O Superior Tribunal Militar, na sessão de ontem, não tomou qualquer providência no processo de "Piaçaboncorpo" impetrado em favor dos capitão Herculano da Costa e Nogueira, tenente Manoel Amador e aspirante Antonio José da Silva sob a alegação de má classificação de delito no processo a que responderam perante a Auditoria da Polícia Militar do Distrito Federal, resultante do escandaloso roubo ocorrido recentemente na tesouraria do Corpo de Bombeiros desta capital, a que os acusados segundamente teriam agido com negligência dando lugar ao referido roubo. O advogado impetrante é o senhor Dr. Edgar Pinto Lima, segundo estamos informados, vai recorrer para o Supremo Tribunal

**ATO DO MINISTRO PRESIDENTE
DO S. T. M.**

Foi nomeada, Celia Maria Santos Dias para exercer temporariamente o cargo da classe "T" da carreira de datilógrafo do Quadro da Secretaria do Superior Tribunal Militar, vago em virtude da promoção de Camar Alves de Oliveira.

**NOVOS PROCESSOS ENTRADOS
NO S.T.M.**

Na Seção Judiciária do Superior Tribunal Militar, geram entrada, ontem, em grau de apelação, os processos em que são réus Adão Braz, João Alfredo do Amaral, ambos procedentes da 2a Auditoria de Guerra de S. Paulo; Arcangelo Rodrigues de Oliveira e Inácio Balção Filho da 1a Auditoria de

Guerra de Porto Alegre. R.G. do Sul: Oswaldo Ferreira de Brito, da Auditoria da 5a. R.M. com sede em Curitiba, Paraná; Alcor Coelho Arêas, da Auditoria da Policia Militar do D. Federal; Antonio Alves da Silva, Inauri Azevedo, Geraldo Dias e Alípio Sabino Alves da 1a. Auditoria da 1a. Região Militar. Esses processos foram imediatamente autuados e distri-

ABSOLVIDO O TENENTE MAGALHÃES CORDEIRO

O Superior Tribunal Militar, na sessão de ontem, absolveu, contra o voto do ministro Gomes Carneiro, o 2.º tenente José Benedito Montenegro de Magalhães Cordeiro, da guarnição de Recife, que havia sido condenado a 4 meses de prisão pelo Conselho Federal de

Justica da Auditoria de Guerra da
7a. Regiao Militar, por haver
agredido fisicamente um seu su-
bordinado, que se inabundou por
uma exigencia regulamentar do
soldado Wilson. Artur Sobrinho

**APRESENTA I
MAIS RAC**

**MÓVEIS FINOS
ALTBERG & VEIL**

PAISSANDU ISO, FLAMENGO

EXPOSIÇÃO NORDESTINA DE ANIMAIS

Recife, 7 — (Asp.) — Inaugurou-se, com a presença de governador, secretário da Agricultura e altas

Subsecciónes Españolas e Iberoamericanas.
Exposición Nordesteña de Animais.

Um "SONO" de várias semanas para ganhar aquele prêmio e se tornar famoso!

Durante várias semanas, sem interrupção, Brahma Chopp "dorme", em ambiente de temperatura baixa, o vitalizante "sono" da maturação, fermentando em imensas dormas sob rigorosíssima vigilância. É "dormindo" e

matutando assim que o Brahma Chopp adquire e absorve todos os ricos princípios revigorantes do malte e o princípio aromático e tônico-apertivo do lúpulo, elementos úteis às funções orgânicas. Por isso é que Brahma Chopp é uma cerveja tão pura... tão saborosa... e tão saudável. Encha um copo.

com Brahma Chopp e veja: que espuma
salutar!... que limpidez! Prove-o e sinta:
que delícia!... que leveza!

CHOPP

OUÇA as transmissões esportivas de Rádio Nacional pelo "sistema duplo de irradiações", todos os dias.

domingos e tardes, em ondas curtas e médias.
Aos sábados, pelo Rádio Mauá em ondas
médias e em ondas curtas pela Nacional.

PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA S.A.B. - RIO

LEIRAS

O valor econômico do homem depende de sua produção e esta dos Quilowatts de que ele possa dispor. Usinas térmicas desenhadas para atender às condições e à mão de obra de cada localidade, representam



- GARANTIA NA PRODUÇÃO
- MANUTENÇÃO FACIL
- DESPEZA REDUZIDA
- APROVEITAMENTO DOS ELEMEN-

TOS LOCAIS

- MATERIAL DE GRANDE DURABILIDADE

**COMPRE BEM
PARA COMPRAR UMA SÓ VEZ**

DISSOLVEMOS OS SEUS PROBLEMAS QUE DAREMOS A SOLUÇÃO RÁPIDA E PROVEITOSA. É SERVIÇO QUE VÓS OFERECEMOS GRATUITAMENTE.

& WILCOX (CALDEIRAS) S. A.

de Janeiro
Urros, 72, 10.^o
156

FILIAL — São Paulo
Rua Xavier de Toledo, 14-A, 6.^o

manas
delicioso sabor

Em garrafa ou em barril

Record 2003

JANUARY - S. PAULO - CURITIBA - PORTO ALEGRE - PASSO FUNDO

ESPORTES

(Conclusão da 16.ª página)

O FLUMINENSE em condições de vencer o Campeonato de Juniors



Talita Rodrigues, do Fluminense, que deverá travar interessante duelo com Ana Maria M. Lobo, no Campeonato de Juniors

Na piscina do Fluminense, amanhã, será iniciado o Campeonato de Juniors, devendo a segunda parte se estender na próxima sexta-feira, dia 11.

A competição que será patrocinada pelo Fluminense será, tendo em vista que todos os grandes clubes da nação carioca, estarão presentes na nataçao tricolor, onde deverão ter lugar verdadeiros "pega" entre os nadadores, destacando-se entre os demais o que vai ser, travado entre Ana Maria Moraes Lobo, do Icarai e Talita Rodrigues, do Fluminense, sendo que esta já mostrou estar em perfeita forma, com o recorde conseguido nas eliminatórias para os 400 metros, nada livre.

Outro duelo em perspectiva que será travado, em "supremo" de nadadores e apresentando em perfeita, equilíbrio tanto na parte masculina como na feminina, o Fluminense é apontado antecipadamente como o favorito da competição, muito embora se saiba que o Botafogo será bem representado na parte masculina, podendo ainda surpreender, o que chamamos difícil, na parte feminina.

O Icarai que contará no Campeonato unicamente com a sua agremiação, parte feminina deverá influir no certame, mas ainda não se coloca na frente dos botafoguenses.

Tentativa de recorde

Edith Groba, de Fladeco Coutinho, do Fluminense e Lia de Azevedo, do Guanabara, solicitaram uma tentativa para a quebra do "recorde" na prova de revezamento, 3 x 100 metros, em três estilos.

O recorde da prova pertence a uma turma do triolo que matou a eficiência.

Com a campanha brilhante que o Vasco da Gama vem desenvolvendo nas diversas divisões do campeonato do Fluminense, Metropolitan, do Futibol, onde se mantém na liderança dos profissionais e Aspirantes e em segundo lugar nos juvenis, lógico será também que o grêmio da Rua de Malta, mantenha a frente de "Tapa Eficiência", conforme o quadro abaixo:

1.º — Vasco da Gama	179 pontos
2.º — Fluminense	177
3.º — Botafogo	143
4.º — Flamengo	138
5.º — América	104
6.º — Olaria	80
7.º — B. Cristóvão	75
8.º — Bonsucesso	62
9.º — Madureira e Canto do Rio	30

Ainda há uma circunstância, a qual o Fluminense, 2.º colocado, não terá domingo próximo, razão pela qual o Vasco poderá ainda se distanciar mais ainda, ganhando o Futibol, onde se mantém na liderança dos profissionais e Aspirantes e em segundo lugar nos juvenis, lógico será também que o grêmio da Rua de Malta, mantenha a frente de "Tapa Eficiência", conforme o quadro abaixo:

Além disso, há uma circunstância, a qual o Fluminense, 2.º colocado, não terá domingo próximo, razão pela qual o Vasco poderá ainda se distanciar mais ainda, ganhando o Futibol, onde se mantém na liderança dos profissionais e Aspirantes e em segundo lugar nos juvenis, lógico será também que o grêmio da Rua de Malta, mantenha a frente de "Tapa Eficiência", conforme o quadro abaixo:

Além disso, há uma circunstância, a qual o Fluminense, 2.º colocado, não terá domingo próximo, razão pela qual o Vasco poderá ainda se distanciar mais ainda, ganhando o Futibol, onde se mantém na liderança dos profissionais e Aspirantes e em segundo lugar nos juvenis, lógico será também que o grêmio da Rua de Malta, mantenha a frente de "Tapa Eficiência", conforme o quadro abaixo:

Além disso, há uma circunstância, a qual o Fluminense, 2.º colocado, não terá domingo próximo, razão pela qual o Vasco poderá ainda se distanciar mais ainda, ganhando o Futibol, onde se mantém na liderança dos profissionais e Aspirantes e em segundo lugar nos juvenis, lógico será também que o grêmio da Rua de Malta, mantenha a frente de "Tapa Eficiência", conforme o quadro abaixo:

Além disso, há uma circunstância, a qual o Fluminense, 2.º colocado, não terá domingo próximo, razão pela qual o Vasco poderá ainda se distanciar mais ainda, ganhando o Futibol, onde se mantém na liderança dos profissionais e Aspirantes e em segundo lugar nos juvenis, lógico será também que o grêmio da Rua de Malta, mantenha a frente de "Tapa Eficiência", conforme o quadro abaixo:

Além disso, há uma circunstância, a qual o Fluminense, 2.º colocado, não terá domingo próximo, razão pela qual o Vasco poderá ainda se distanciar mais ainda, ganhando o Futibol, onde se mantém na liderança dos profissionais e Aspirantes e em segundo lugar nos juvenis, lógico será também que o grêmio da Rua de Malta, mantenha a frente de "Tapa Eficiência", conforme o quadro abaixo:

Além disso, há uma circunstância, a qual o Fluminense, 2.º colocado, não terá domingo próximo, razão pela qual o Vasco poderá ainda se distanciar mais ainda, ganhando o Futibol, onde se mantém na liderança dos profissionais e Aspirantes e em segundo lugar nos juvenis, lógico será também que o grêmio da Rua de Malta, mantenha a frente de "Tapa Eficiência", conforme o quadro abaixo:

Além disso, há uma circunstância, a qual o Fluminense, 2.º colocado, não terá domingo próximo, razão pela qual o Vasco poderá ainda se distanciar mais ainda, ganhando o Futibol, onde se mantém na liderança dos profissionais e Aspirantes e em segundo lugar nos juvenis, lógico será também que o grêmio da Rua de Malta, mantenha a frente de "Tapa Eficiência", conforme o quadro abaixo:

Além disso, há uma circunstância, a qual o Fluminense, 2.º colocado, não terá domingo próximo, razão pela qual o Vasco poderá ainda se distanciar mais ainda, ganhando o Futibol, onde se mantém na liderança dos profissionais e Aspirantes e em segundo lugar nos juvenis, lógico será também que o grêmio da Rua de Malta, mantenha a frente de "Tapa Eficiência", conforme o quadro abaixo:

Além disso, há uma circunstância, a qual o Fluminense, 2.º colocado, não terá domingo próximo, razão pela qual o Vasco poderá ainda se distanciar mais ainda, ganhando o Futibol, onde se mantém na liderança dos profissionais e Aspirantes e em segundo lugar nos juvenis, lógico será também que o grêmio da Rua de Malta, mantenha a frente de "Tapa Eficiência", conforme o quadro abaixo:

Além disso, há uma circunstância, a qual o Fluminense, 2.º colocado, não terá domingo próximo, razão pela qual o Vasco poderá ainda se distanciar mais ainda, ganhando o Futibol, onde se mantém na liderança dos profissionais e Aspirantes e em segundo lugar nos juvenis, lógico será também que o grêmio da Rua de Malta, mantenha a frente de "Tapa Eficiência", conforme o quadro abaixo:

Além disso, há uma circunstância, a qual o Fluminense, 2.º colocado, não terá domingo próximo, razão pela qual o Vasco poderá ainda se distanciar mais ainda, ganhando o Futibol, onde se mantém na liderança dos profissionais e Aspirantes e em segundo lugar nos juvenis, lógico será também que o grêmio da Rua de Malta, mantenha a frente de "Tapa Eficiência", conforme o quadro abaixo:

Além disso, há uma circunstância, a qual o Fluminense, 2.º colocado, não terá domingo próximo, razão pela qual o Vasco poderá ainda se distanciar mais ainda, ganhando o Futibol, onde se mantém na liderança dos profissionais e Aspirantes e em segundo lugar nos juvenis, lógico será também que o grêmio da Rua de Malta, mantenha a frente de "Tapa Eficiência", conforme o quadro abaixo:

Além disso, há uma circunstância, a qual o Fluminense, 2.º colocado, não terá domingo próximo, razão pela qual o Vasco poderá ainda se distanciar mais ainda, ganhando o Futibol, onde se mantém na liderança dos profissionais e Aspirantes e em segundo lugar nos juvenis, lógico será também que o grêmio da Rua de Malta, mantenha a frente de "Tapa Eficiência", conforme o quadro abaixo:

Além disso, há uma circunstância, a qual o Fluminense, 2.º colocado, não terá domingo próximo, razão pela qual o Vasco poderá ainda se distanciar mais ainda, ganhando o Futibol, onde se mantém na liderança dos profissionais e Aspirantes e em segundo lugar nos juvenis, lógico será também que o grêmio da Rua de Malta, mantenha a frente de "Tapa Eficiência", conforme o quadro abaixo:

Além disso, há uma circunstância, a qual o Fluminense, 2.º colocado, não terá domingo próximo, razão pela qual o Vasco poderá ainda se distanciar mais ainda, ganhando o Futibol, onde se mantém na liderança dos profissionais e Aspirantes e em segundo lugar nos juvenis, lógico será também que o grêmio da Rua de Malta, mantenha a frente de "Tapa Eficiência", conforme o quadro abaixo:

Além disso, há uma circunstância, a qual o Fluminense, 2.º colocado, não terá domingo próximo, razão pela qual o Vasco poderá ainda se distanciar mais ainda, ganhando o Futibol, onde se mantém na liderança dos profissionais e Aspirantes e em segundo lugar nos juvenis, lógico será também que o grêmio da Rua de Malta, mantenha a frente de "Tapa Eficiência", conforme o quadro abaixo:

Além disso, há uma circunstância, a qual o Fluminense, 2.º colocado, não terá domingo próximo, razão pela qual o Vasco poderá ainda se distanciar mais ainda, ganhando o Futibol, onde se mantém na liderança dos profissionais e Aspirantes e em segundo lugar nos juvenis, lógico será também que o grêmio da Rua de Malta, mantenha a frente de "Tapa Eficiência", conforme o quadro abaixo:

Além disso, há uma circunstância, a qual o Fluminense, 2.º colocado, não terá domingo próximo, razão pela qual o Vasco poderá ainda se distanciar mais ainda, ganhando o Futibol, onde se mantém na liderança dos profissionais e Aspirantes e em segundo lugar nos juvenis, lógico será também que o grêmio da Rua de Malta, mantenha a frente de "Tapa Eficiência", conforme o quadro abaixo:

Além disso, há uma circunstância, a qual o Fluminense, 2.º colocado, não terá domingo próximo, razão pela qual o Vasco poderá ainda se distanciar mais ainda, ganhando o Futibol, onde se mantém na liderança dos profissionais e Aspirantes e em segundo lugar nos juvenis, lógico será também que o grêmio da Rua de Malta, mantenha a frente de "Tapa Eficiência", conforme o quadro abaixo:

Além disso, há uma circunstância, a qual o Fluminense, 2.º colocado, não terá domingo próximo, razão pela qual o Vasco poderá ainda se distanciar mais ainda, ganhando o Futibol, onde se mantém na liderança dos profissionais e Aspirantes e em segundo lugar nos juvenis, lógico será também que o grêmio da Rua de Malta, mantenha a frente de "Tapa Eficiência", conforme o quadro abaixo:

Além disso, há uma circunstância, a qual o Fluminense, 2.º colocado, não terá domingo próximo, razão pela qual o Vasco poderá ainda se distanciar mais ainda, ganhando o Futibol, onde se mantém na liderança dos profissionais e Aspirantes e em segundo lugar nos juvenis, lógico será também que o grêmio da Rua de Malta, mantenha a frente de "Tapa Eficiência", conforme o quadro abaixo:

Além disso, há uma circunstância, a qual o Fluminense, 2.º colocado, não terá domingo próximo, razão pela qual o Vasco poderá ainda se distanciar mais ainda, ganhando o Futibol, onde se mantém na liderança dos profissionais e Aspirantes e em segundo lugar nos juvenis, lógico será também que o grêmio da Rua de Malta, mantenha a frente de "Tapa Eficiência", conforme o quadro abaixo:

Além disso, há uma circunstância, a qual o Fluminense, 2.º colocado, não terá domingo próximo, razão pela qual o Vasco poderá ainda se distanciar mais ainda, ganhando o Futibol, onde se mantém na liderança dos profissionais e Aspirantes e em segundo lugar nos juvenis, lógico será também que o grêmio da Rua de Malta, mantenha a frente de "Tapa Eficiência", conforme o quadro abaixo:

Além disso, há uma circunstância, a qual o Fluminense, 2.º colocado, não terá domingo próximo, razão pela qual o Vasco poderá ainda se distanciar mais ainda, ganhando o Futibol, onde se mantém na liderança dos profissionais e Aspirantes e em segundo lugar nos juvenis, lógico será também que o grêmio da Rua de Malta, mantenha a frente de "Tapa Eficiência", conforme o quadro abaixo:

Além disso, há uma circunstância, a qual o Fluminense, 2.º colocado, não terá domingo próximo, razão pela qual o Vasco poderá ainda se distanciar mais ainda, ganhando o Futibol, onde se mantém na liderança dos profissionais e Aspirantes e em segundo lugar nos juvenis, lógico será também que o grêmio da Rua de Malta, mantenha a frente de "Tapa Eficiência", conforme o quadro abaixo:

Além disso, há uma circunstância, a qual o Fluminense, 2.º colocado, não terá domingo próximo, razão pela qual o Vasco poderá ainda se distanciar mais ainda, ganhando o Futibol, onde se mantém na liderança dos profissionais e Aspirantes e em segundo lugar nos juvenis, lógico será também que o grêmio da Rua de Malta, mantenha a frente de "Tapa Eficiência", conforme o quadro abaixo:

Além disso, há uma circunstância, a qual o Fluminense, 2.º colocado, não terá domingo próximo, razão pela qual o Vasco poderá ainda se distanciar mais ainda, ganhando o Futibol, onde se mantém na liderança dos profissionais e Aspirantes e em segundo lugar nos juvenis, lógico será também que o grêmio da Rua de Malta, mantenha a frente de "Tapa Eficiência", conforme o quadro abaixo:

Além disso, há uma circunstância, a qual o Fluminense, 2.º colocado, não terá domingo próximo, razão pela qual o Vasco poderá ainda se distanciar mais ainda, ganhando o Futibol, onde se mantém na liderança dos profissionais e Aspirantes e em segundo lugar nos juvenis, lógico será também que o grêmio da Rua de Malta, mantenha a frente de "Tapa Eficiência", conforme o quadro abaixo:

Além disso, há uma circunstância, a qual o Fluminense, 2.º colocado, não terá domingo próximo, razão pela qual o Vasco poderá ainda se distanciar mais ainda, ganhando o Futibol, onde se mantém na liderança dos profissionais e Aspirantes e em segundo lugar nos juvenis, lógico será também que o grêmio da Rua de Malta, mantenha a frente de "Tapa Eficiência", conforme o quadro abaixo:

Além disso, há uma circunstância, a qual o Fluminense, 2.º colocado, não terá domingo próximo, razão pela qual o Vasco poderá ainda se distanciar mais ainda, ganhando o Futibol, onde se mantém na liderança dos profissionais e Aspirantes e em segundo lugar nos juvenis, lógico será também que o grêmio da Rua de Malta, mantenha a frente de "Tapa Eficiência", conforme o quadro abaixo:

Além disso, há uma circunstância, a qual o Fluminense, 2.º colocado, não terá domingo próximo, razão pela qual o Vasco poderá ainda se distanciar mais ainda, ganhando o Futibol, onde se mantém na liderança dos profissionais e Aspirantes e em segundo lugar nos juvenis, lógico será também que o grêmio da Rua de Malta, mantenha a frente de "Tapa Eficiência", conforme o quadro abaixo:

Além disso, há uma circunstância, a qual o Fluminense, 2.º colocado, não terá domingo próximo, razão pela qual o Vasco poderá ainda se distanciar mais ainda, ganhando o Futibol, onde se mantém na liderança dos profissionais e Aspirantes e em segundo lugar nos juvenis, lógico será também que o grêmio da Rua de Malta, mantenha a frente de "Tapa Eficiência", conforme o quadro abaixo:

Além disso, há uma circunstância, a qual o Fluminense, 2.º colocado, não terá domingo próximo, razão pela qual o Vasco poderá ainda se distanciar mais ainda, ganhando o Futibol, onde se mantém na liderança dos profissionais e Aspirantes e em segundo lugar nos juvenis, lógico será também que o grêmio da Rua de Malta, mantenha a frente de "Tapa Eficiência", conforme o quadro abaixo:

Além disso, há uma circunstância, a qual o Fluminense, 2.º colocado, não terá domingo próximo, razão pela qual o Vasco poderá ainda se distanciar mais ainda, ganhando o Futibol, onde se mantém na liderança dos profissionais e Aspirantes e em segundo lugar nos juvenis, lógico será também que o grêmio da Rua de Malta, mantenha a frente de "Tapa Eficiência", conforme o quadro abaixo:

Além disso, há uma circunstância, a qual o Fluminense, 2.º colocado, não terá domingo próximo, razão pela qual o Vasco poderá ainda se distanciar mais ainda, ganhando o Futibol, onde se mantém na liderança dos profissionais e Aspirantes e em segundo lugar nos juvenis, lógico será também que o grêmio da Rua de Malta, mantenha a frente de "Tapa Eficiência", conforme o quadro abaixo:

Irã o Botafogo à República de Salvador

Arrendando a sua sede, a República de Salvador, mediante a intermediação de U.S. \$ 20.000,00 e despesa paga, o Botafogo firmou contrato com a Federação Salvadorense, aceitando uma temporada naquela cidade, onde disputará uma série de jogos.

O documento em questão já foi enviado à Associação Central e o Botafogo iniciará aquela sequência de "matchs" internacionais, em janeiro do ano próximo.

Torna-se possível também que o alvinegro prolongue a sua estadia, a temporada que ora ajusta.

Desta forma, que tudo indica, em igual época, teremos, pelo menos, duas representações brasileiras no exterior, isto é, o Botafogo na República de Salvador e o Fluminense no Rio de Janeiro.

Dizemos pelo menos porque o retorno do Fluminense e Gutierrez também a ida do Canto do Rio, ao mesmo país, além do Vasco, novamente ao México, não é, no momento, fato em perspectiva.

PROSSIGUINDO SABADO A TEMPORADA DE BOX

PROFISSIONAL

Vem constituindo grande sucesso a temporada internacional de Box Profissional promovida pela F.M.P. integrada pelas mais renomadas pugilistas do continente, tudo faz crer que o máximo de cooperação do povo da Capital.

O espetáculo de sábado passado, no qual tomaram parte elementos como Dr. Luis, Montalvo e Bagan, serviu para demonstrar os bons resultados que animam a entidade presidida pelo capitão Queiroz.

Para sábado próximo, quando se dará o repasseamento de Bagan, o Departamento Técnico da F.M.P. está elaborando um ótimo programa. Entretanto o pugilista patriótico que tanto triunfos obteve na América do Norte, o valente camponês argentino Rosário Bagan, que não tem conseguido vencer a luta, um dos mais famosos boxeadores do continente.

Na semi-final da noite, voltaremos a assistir José Nascimento Dias, o "colored" vasciano, que não possuindo adversários na classe de amadores, vem enfrentando brilhantemente, e devidamente autorizado pela F.M.P., os mais credenciados profissionais cariocas. Outros combates completarão o programa.

QUARTA-FEIRA, REUNIAO DO DEPARTAMENTO TECNICO

O Departamento Técnico da F.M.P. reuniu-se à noite, dia 7, às 20 horas. Feste-se o comprometimento dos Diretores de box e técnicos dos clubes filiados.

ram 4 minutos e 10 segundos e as três nadadoras esperam serem tentativas fazer um tempo menor de 4 minutos ou até mesmo superar o recorde sul-americano.

NOTAS SOBRE O REMO

Em ação para o Campeonato Carioca

O Vasco da Gama continua sendo o favorito

Dois flagrantes colhidos antemontem na Lagoa Rodrigo de Freitas por ocasião do treinamento para o Campeonato Carioca de Remo. Em cima, o "oitto" do Botafogo em pleno andamento. Em baixo, a guarnição do "oitto" vasciano quando deixava o barco

Enquanto a diretoria da Federação Metropolitana do Remo não dá uma solução definitiva ao caso do remo, os clubes continuam a treinar para o Campeonato Carioca, como se sabe, terá lugar na Lagoa Rodrigo de Freitas, a 20 de maio. Da cidade, solução não esclarecida uma dúvida que é a do número de remadores que uma das provas em que o Botafogo se apresentará melhor, e de acordo com muitos, como o favorito.

De qualquer forma, o clube alvinegro ainda não se arrepende do período que representará para a sua equipe, se por acaso o registro de Chico Silva for negado, bem como

Enquanto a diretoria da Federação Metropolitana do Remo não dá uma solução definitiva ao caso do remo, os clubes continuam a treinar para o Campeonato Carioca, como se sabe, terá lugar na Lagoa Rodrigo de Freitas, a 20 de maio. Da cidade, solução não esclarecida uma dúvida que é a do número de remadores que uma das provas em que o Botafogo se apresentará melhor, e de acordo com muitos, como o favorito.

De qualquer forma, o clube alvinegro ainda não se arrepende do período que representará para a sua equipe, se por acaso o registro de Chico Silva for negado, bem como

Enquanto a diretoria da Federação Metropolitana do Remo não dá uma solução definitiva ao caso do remo, os clubes continuam a treinar para o Campeonato Carioca, como se sabe, terá lugar na Lagoa Rodrigo de Freitas, a 20 de maio. Da cidade, solução não esclarecida uma dúvida que é a do número de remadores que uma das provas em que o Botafogo se apresentará melhor, e de acordo com muitos, como o favorito.

De qualquer forma, o clube alvinegro ainda não se arrepende do período que representará para a sua equipe, se por acaso o registro de Chico Silva for negado, bem como

Enquanto a diretoria da Federação Metropolitana do Remo não dá uma solução definitiva ao caso do remo, os clubes continuam a treinar para o Campeonato Carioca, como se sabe, terá lugar na Lagoa Rodrigo de Freitas, a 20 de maio. Da cidade, solução não esclarecida uma dúvida que é a do número de remadores que uma das provas em que o Botafogo se apresentará melhor, e de acordo com muitos, como o favorito.

De qualquer forma, o clube alvinegro ainda não se arrepende do período que representará para a sua equipe, se por acaso o registro de Chico Silva for negado, bem como

Enquanto a diretoria da Federação Metropolitana do Remo não dá uma solução definitiva ao caso do remo, os clubes continuam a treinar para o Campeonato Carioca, como se sabe, terá lugar na Lagoa Rodrigo de Freitas, a 20 de maio. Da cidade, solução não esclarecida uma dúvida que é a do número de remadores que uma das provas em que o Botafogo se apresentará melhor, e de acordo com muitos, como o favorito.

De qualquer forma, o clube alvinegro ainda não se arrepende do período que representará para a sua equipe, se por acaso o registro de Chico Silva for negado, bem como

Enquanto a diretoria da Federação Metropolitana do Remo não dá uma solução definitiva ao caso do remo, os clubes continuam a treinar para o Campeonato Carioca, como se sabe, terá lugar na Lagoa Rodrigo de Freitas, a 20 de maio. Da cidade, solução não esclarecida uma dúvida que é a do número de remadores que uma das provas em que o Botafogo se apresentará melhor, e de acordo com muitos, como o favorito.

De qualquer forma, o clube alvinegro ainda não se arrepende do período que representará para a sua equipe, se por acaso o registro de Chico Silva for negado, bem como

Enquanto a diretoria da Federação Metropolitana do Remo não dá uma solução definitiva ao caso do remo, os clubes continuam a treinar para o Campeonato Carioca, como se sabe, terá lugar na Lagoa Rodrigo de Freitas, a 20 de maio. Da cidade, solução não esclarecida uma dúvida que é a do número de remadores que uma das provas em que o Botafogo se apresentará melhor, e de acordo com muitos, como o favorito.

De qualquer forma, o clube alvinegro ainda não se arrepende do período que representará para a sua equipe, se por acaso o registro de Chico Silva for negado, bem como

Enquanto a diretoria da Federação Metropolitana do Remo não dá uma solução definitiva ao caso do remo, os clubes continuam a treinar para o Campeonato Carioca, como se sabe, terá lugar na Lagoa Rodrigo de Freitas, a 20 de maio. Da cidade, solução não esclarecida uma dúvida que é a do número de remadores que uma das provas em que o Botafogo se apresentará melhor, e de acordo com muitos, como o favorito.

De qualquer forma, o clube alvinegro ainda não se arrepende do período que representará para a sua equipe, se por acaso o registro de Chico Silva for negado, bem como

Enquanto a diretoria da Federação Metropolitana do Remo não dá uma solução definitiva ao caso do remo, os clubes continuam a treinar para o Campeonato Carioca, como se sabe, terá lugar na Lagoa Rodrigo de Freitas, a 20 de maio. Da cidade, solução não esclarecida uma dúvida que é a do número de remadores que uma das provas em que o Botafogo se apresentará melhor, e de acordo com muitos, como o favorito.

De qualquer forma, o clube alvinegro ainda não se arrepende do período que representará para a sua equipe, se por acaso o registro de Chico Silva for negado, bem como

Enquanto a diretoria da Federação Metropolitana do Remo não dá uma solução definitiva ao caso do remo, os clubes continuam a treinar para o Campeonato Carioca, como se sabe, terá lugar na Lagoa Rodrigo de Freitas, a 20 de maio. Da cidade, solução não esclarecida uma dúvida que é a do número de remadores que uma das provas em que o Botafogo se apresentará melhor, e de acordo com muitos, como o favorito.

De qualquer forma, o clube alvinegro ainda não se arrepende do período que representará para a sua equipe, se por acaso o registro de Chico Silva for negado, bem como

Enquanto a diretoria da Federação Metropolitana do Remo não dá uma solução definitiva ao caso do remo, os clubes continuam a treinar para o Campeonato Carioca, como se sabe, terá lugar na Lagoa Rodrigo de Freitas, a 20 de maio. Da cidade, solução não esclarecida uma dúvida que é a do número de remadores que uma das provas em que o Botafogo se apresentará melhor, e de acordo com muitos, como o favorito.

MADUREIRA x FLAMENGO

EMPATE — 2 x 2

ARTILHEIROS — Osvaldinho, Lero, Dural e Osvaldinho.

QUADROS — Madureira: Milton, Weber e Godofredo; Arati, Hermilho e Wladimir; Orlando, Benedito e Tampilha. Flamengo: Garcia, Juvinal e Newton; Walter, Bria e Jayme, Bodinho, Zizinho, Dural, Lero e Esquerdinho.

JUIZ — Mac Pherson Dundas, com falhas

RENDIA — Cr\$ 7.857,00

ASPIRANTES — Flamengo, 3 x 1

JUVENIS — Flamengo, 3 x 0

PANORAMA TECNICO

Um futebol pobre de técnica e bem desinteressante foi o que apresentaram domingo último em Conselho Geral, as equipes profissionais do Fluminense e Madureira. O empate foi o resultado justo para uma partida sem expressão, em que ambos os contendores não mereciam triunfar.

O Fluminense, desde o início do prélio, não se entendia, e quando no segundo período da partida, conseguiu melhor se articular no grande ataque, teve de abandonar na situação sagrada do arquiere Milton, que, salvando, em parte, o espetáculo, produziu defesas espetaculares, arruinando assim as esperanças rubro-negras.

O Madureira, sem produzir mais que o Fluminense, apresentou, contudo, mais uniformidade na sua atuação, chegando em vários momentos a dominar o adversário, não ampliando o marcador devido à medocridade de seus ataques, que, com exceção dos dois extremos, nunca finalizavam as jogadas.

Até os tentos do prélio foram consignados de maneira infantil, tendo nascido o primeiro, para o Madureira, de um passe de Benedito para Tampilha, sendo que o extremo sub-burbo chutou mal o balão, que "espirando" foi aos pés de Osvaldinho, finalizando este com um forte e preciso chute. Garcia não pôde defender, aos 11 minutos do embate.

Lero aos 38 minutos estabeleceu o primeiro empate do encontro, com uma "puxeta" sem maiores pretensões, mas que se aninhou nas redes de Milton. Quatro minutos depois, o extremo Zizinho, para o Fluminense, conseguiu marcar, parando, aguardando a marcação de um impedimento, que não existiu, chutou inapelavelmente, marcando 2 x 1 em favor do Fluminense.

Não se intimidaram os tricolores suburbanos e aos 44 minutos conseguiram vencer a partida, num lance de ineludibilidade do centro-médio Bria, que pretendendo atrasar a pelota, entregou-a nos pés de Osvaldinho, que sem trabalho marcou o novo empate.

Embora melhor coordenados os quadros no segundo período, não conseguiram modificar o marcador, terminando a partida com o escore do primeiro tempo: um empate de 2 x 2.

dois compareceu ao Tijuca naquela esplêndida noite, sendo oferecido a todos os presentes uma lancha mesa de doces e refrigerantes. Espectacular a solenidade, o sr. Oscar Mano, diretor de ténis daquela cidade, saudou e agradeceu a presença de todos, ressaltando a grande ajuda que teve por parte de sócios e amigos

do clube para a consecução daquela magnífica obra.

TAÇA "CRISTO" BELTRAO

O Ténis Clube Paulista venceu o Tijuca pela contagem de 633 na disputa em ténis de campo de São Paulo, que possui no momento uma das mais fortes equipes de ténis do país, não teve dificuldade em abater o Tijuca por aquela contagem. E bem verdade que não tendo os visitantes os elementos de primeira linha, pois de três que deviam compor a equipe somente trouxeram uma dama, sentiu o seu fôlego bastante esgotado, pois o seu fôlego seria bastante a parte feminina e que viria a equilibrar por certo a competição.

CAMPEONATO INDIVIDUAL CARIOCA

Encerrou-se sábado a realização das provas finais do Campeonato Individual Carioca do Rio de Janeiro, agendando-se campos de 1949 os seguintes tenistas: Simples de Senhores — Minnie Montehat final venceu Celia, transmutando, por 6-4, 6-4, Simples de cavalheiros — Humberto Costa venceu na final Paulo Ferraz, por 6-4, 6-4, 6-4. Duplas de Senhores — Odalide Midon Duloz venceu na final a Laura Fonseca-Nelly Groussier, por 1-6, 6-4, 6-4. Duplas de cavalheiros — Elise Rossi-Adenar Faria venceu na final a Paulo Ferraz, por 6-4, 6-4, 6-4. Duplas mistas — Elise Rossi-Adenar Faria venceu na final a Paulo Ferraz, por 6-4, 6-4, 6-4.

TORNEIO LIGA BRASILEIRA DE ELÉTRICIDADE

Iniciou-se amanhã, dia 8, a noite o último Torneio Interclubes da F. M. T. com a realização do encontro entre o Tijuca e Fluminense nas quadras do Tijuca, às 20 horas. A tabela para o referido Torneio ficou assim organizada:

Dia 8 — Tijuca x Fluminense.
Dia 14 — Country x Tijuca.
Dia 16 — Fluminense x Country.
Dia 18 — Fluminense x Tijuca.
Dia 22 — Tijuca x Country.
Dia 24 — Country x Fluminense.

Nota: Os jogos transferidos por mau tempo serão transferidos para o dia imediato.

Futebol no estrangeiro

ESCOCCIA

Londres, 6 (F. P.). — Há os resultados dos jogos realizados ontem em disputa do Campeonato da Escócia: Celtic x Clyde, 2/1; Dundee x Raith, 1/1; Falkirk x Aberdeen, 1/0; Glasgow Rangers x Hearts, 1/0; South 3/0 e Sterling x Third Lanark 2/2.

Paris, 6 (F. P.). — Foram os seguintes os resultados das partidas disputadas ontem no campeonato francês de futebol:

Lille x Toulouse 1.
Marsella x Metz 1.
Mantpellier 0 x Boulogne 1.
Nancy 4 x Sete 0.
Bordeaux 2 x Lens 1.
Nice 3 x Stades Français 0.
Reims 5 x Sochaux 0.
St. Etienne 3 x Strasbourg 0.

HOLANDA

Rotterdam, 6 (F. P.). — O quadro da Bélgica venceu o da Holanda por 1 x 0.

SUIÇA

Berna, 6 (F. P.). — O Locarno venceu o Berna por 2 x 1.

INGLATERRA

Londres, 6 (F. P.). — Há os resultados dos jogos realizados ontem em disputa do Campeonato de Futebol da Inglaterra, realizados ontem, a tarde, os seguintes jogos:

FRANCO-IRLANDIA

Urologia
Doenças dos órgãos genito-urinários em ambos os sexos. — Hemorróidas e suas complicações. — Das 2 a 12 horas — Senador Dantas, 25, sob. 2.^a andar.

**PINTOR**

F. OLIVEIRA
PINTURAS E REFORMAS DE PRÉDIOS, APARTAMENTOS E CASAS COMERCIAIS
V. da Pátria n.º 270. T. 26-6581

(4329)

Capitalização e Seguro conjugados num só título

Convidamos as pessoas interessadas, a virem conhecer o novo plano de importante Companhia no gênero. Incomparáveis comissões. Av. Rio Branco, 108 — 1.º andar. Sr. Lirio.

(4256)

COMPANHIA IMOBILIÁRIA KOSMOS

RESULTADO DO 596.º SORTEIO, REALIZADO EM 5 DE NOVEMBRO DE 1949

NÚMERO SORTEADO 921

O próximo sorteio terá lugar no sábado, 3 de Dezembro de 1949, de acordo com o decreto-lei n.º 7.930, de 3 de Setembro de 1945.

O Fiscal de Rendas
A. Cruz

(4306)

TECIDOS INGLESES

Importados diretamente das melhores fábricas da INGLATERRA
CASIMIRAS — TROPICAL "MOHAIR" BRILHANTE
VENDE-SE TAMBÉM EM CORTES
DESCONTOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES
AVENIDA ERASMO BRAGA N.º 227 — SALA 103

(588)

ESTOFADOR

Casa Verinha, Antonio do Carmo, reformas e grupos novos, serviço garantido e perfeito, aceito encomenda. Loja e oficina, Rua Amaral n.º 1, esquina Barão de Mesquita 524. Fone 38-8610. Chamar ANTONIO.

(427)

CAXAMBU

GRANDE HOTEL

Tel.: 62

LAVAGEM de CORTINAS E MÓVEIS ESTOFADOS

LAVA-SE TAPETE DE FORRAÇÃO — TEL.: 28-1326

CAMISAS SOB MEDIDA

APRONTA-SE UMA CAMISA EM MEIA HORA
FINO ACABAMENTO
Hábil modista, especializada, há muitos anos, em camisas sob medida, tendo muito trabalhado para as principais Casas de artigos para homens, da Capital, apronta rapidamente qualquer encomenda para a mais exigente clientela. Grande prática em modelos de colarinhos mais em moda atualmente. Camisas de linho, tricot e marroquim, desde Cr\$ 130,00.

(21885)

ROUPAS USADAS

de Homens e Senhoras
Compramos, Venda no Tinturaria Aliança, 6 Avenida Mem de Sá, 103. Telefones: 22-4846 — 32-7862 e 32-3516.

(01565)

Brinquedos para Natal

Vende-se por atacado, somente artigos de madeira, barafestins, em lotes de grandes quantidades. Ver e tratar na Av. N. S. de Copacabana n.º 1.182-A.

(4332)

Impressos em relevo em 48 hs.

Cartões de visitas, marfim ou linho em relevo a 40 cruzeiros o cento. Participações de casamento, nascimento, luto, etc. Preços especiais para revendedores. Rua do Rosário, 151 — 1.º — sala 4 — Tel. 43-4665.

(4283)

LAVANDARIA E TINTURARIA SANTO ANTONIO

A MAIS MODERNA — ENTREGAS RÁPIDAS

48-2060 — 48-7000

(32855)

OFICINA "FRIGIDAIRE"

Pintura, consertos e substituições de motores de geladeiras com garantia real. Casa Samuel Rodrigues, Av. Copacabana n.º 99. Telefones 37-1331 e 37-2548.

(28986)



Francisco Giffoni & Cia. — Rua 1.ª de Março, 11 — Rio

USE PASTA DENTÍFICA**FORHAN'S**

Não custa mais do que as dentífricas comuns

SUA GELADEIRA

Via nova em um dia. Pintamos com tinta azul, e pistola, em sua residência. Casa das Pinturas — Av. N. S. de Copacabana, 500 — Sala 6 — Tel. 37-7997.

(4272)

YALHERES DE CRISTOFLE

Vende-se grande quantidade de Yalheres, juntos ou separados, ocasião, Rua do Rosário n.º 145, sob.

COMPRO TUDO ROUPAS USADAS

É tudo o que resta, o valor. Compre-se qualquer coisa. Sr. VIANNA.

Telefone: 23-4906

(4328)

ROUPAS USADAS

Compramos a domicílio e pagamos mais 50% que qualquer outro.

Telefone: 22-3526

(4353)

DIVÓRCIO

Novo casamento no México e Uruguai. Amplas informações grátis e referências de pessoas que já terminaram seus assuntos. R. Quintana

45-A 4.º sala 53 — Tel.: 22-0111.

(4089)



Este banquete que vos ofereço,
Eu espero que cada um cumpra o seu dever
Beber, beber... todos bebem
Mas são poucos aqueles que sabem beber.

Estes versos foram feitos debaixo da Ponte dos Mar-
nheiros pelo poeta Zeles Telles Felix de Metrelles.

Já estou vendo e com tristeza
Cérebros fracos e amolecidos
Coitados! A idade avança
São cérebros mulambos e carcomidos.

NATAL DE 1949

Já se acha em exposição em nossos armazéns, colossal sortimento de brinquedos e artigos para presépes e arvores do NATAL. Os preços! Os preços! Até o diabo tira a burro. Grande exposição de louças, aluminos e artigos para presente. MATHIAS E VIRGULINA cá vos esperam para vos dar um osculo, mas não se esqueçam de trazer o vosso mimoso bebê com vossas economias ao vosso velho macumbreiro Mathias

CASA MATHIAS

AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 106 a 110

USE PASTA DENTÍFICA
FORHAN'S
Não custa mais do que as dentífricas comuns

SUA GELADEIRA
Via nova em um dia. Pintamos com tinta azul, e pistola, em sua residência. Casa das Pinturas — Av. N. S. de Copacabana, 500 — Sala 6 — Tel. 37-7997.

YALHERES DE CRISTOFLE
Vende-se grande quantidade de Yalheres, juntos ou separados, ocasião, Rua do Rosário n.º 145, sob.

CAXAMBU HOTEL LOPES
Informações no Rio com BAULINO — Tel.: 48-1967, em Niterói, com OLIVEIRA — Tel.: 3465.

Objetos de Antiguidade
Vendem-se — pinturas, porcelanas, marfins, relíquias, etc. Tratar diretamente no "Hotel Castro Alvim", Av. N. S. de Copacabana, 532 apt. 604, das 10 às 21 horas.

ELECTRO-LUX
Vende-se enceradeira e aspirador, juntos ou separados, ocasião — Rua de Almeida, 146, sob.

ROUPAS USADAS
Compramos-se. Paga-se bem. Atende-se a domicílio. Tel. 22-5568.

COMPRAM-SE TUDO
Enceradeiras, Aspiradores, Máquinas, Motores, Ventiladores, Cristais, etc. Ocasionalmente. Paga-se bem a domicílio — SR. MOISES.

ESTOFADOR
Capas para móveis estofados faz e reforma qualquer estofado preços módicos — Tel. 22-8774.

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS
Máquina de escrever e de costura, Enceradeira, Ventiladores, Rádios e tudo que represente valor. Atende-se a domicílio — SR. MOISES.

ESCREVER PORTATIL
Vende-se máquina de escrever com pouco uso, ocasião, Rosário, 145, sob.

GUARDA-LIVROS
Borrachas avulsas, Caixa Postal 4.552.

ANEIS DE FORMATURA
JOIAS, PEDRAS, RELÓGIOS
V. B. compra com grande variedade com: O LANCE — O joalheiro de sua confiança. R. Gonçalves Dias 84 - 8.º - 2.º - 43-5665.

OBRAS DE ARTE
Vende-se em porcelana, bronze, marfim, etc., antigas e modernas: ocasião. Rua do Rosário 145, sob.

BINOCULOS ZEISS
Vende-se, e máquina fotográfica, juntos ou separados, ocasião a rua de Rosário, 145, sob.

LOUÇA SANITARIA
Vende-se um lote de lavatórios e bacias com pequenos defeitos. R. Frei Caneca 14.

PINTOR DE GELADEIRAS
a guiso, a pistola a domicílio: mar. sr. João — 43-0723.

TUBOS PRETOS
Novos, para água, de 3/4", 1" e 2", Vende-se, Linsengerber & Oliveira, R. Frei Caneca 14.

CINEMA — 29-2521
Nos tempos de infância, sempre eu rudo, desde 100 cruzeiros. — Como pro, vendo, conserto ou troco máquinas e filmes. Rua 34 de Maio, 214.

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS
Máquina de escrever e de costura, Enceradeira, Ventiladores, Rádios e tudo que represente valor. Atende-se a domicílio — SR. MOISES.

ESTOFADOR
Capas para móveis estofados faz e reforma qualquer estofado preços módicos — Tel. 22-8774.

ESCREVER PORTATIL
Vende-se máquina de escrever com pouco uso, ocasião, Rosário, 145, sob.

GUARDA-LIVROS
Borrachas avulsas, Caixa Postal 4.552.

ANEIS DE FORMATURA
JOIAS, PEDRAS, RELÓGIOS
V. B. compra com grande variedade com: O LANCE — O joalheiro de sua confiança. R. Gonçalves Dias 84 - 8.º - 2.º - 43-5665.

Antonio e Antonieta
 Roger PIGAUT
 Claire MAFFEI
 A vida íntima de um jovem casal francês. Grande prêmio de honra do festival Cannes.
 HOJE 2-4-6-8-10
 LUX MAR FILM

6ª SEMANA!
 CECILE AUBRY
 MICHEL AUCLAIR
 SERGE REGGIANI
ANJO PERVERSO
 HOJE 2-4-6-8-10
 PATHE

CAPITAN DO MAR
 RICHARD WIDMARK
 LIONEL BARRYMORE
 DEAN STOCKWELL
 VIOLENTO COMO UMA TEMPESTADE
 HOJE
 HORARIO 2-4-6-8-10

AS AVENTURAS DE DON JUAN
 ERROL FLYNN
 VIVECA LINDEFORS
 HOJE
 2ª SEMANA!

Jayme Costa
 3 MIL LÉONOR PORTO
O AMOR COMPENSA TUDO
 HOJE, às 20 e 22 horas

DEVE HAVER SEGREDO ENTRE OS QUE SE AMAM?
 empolgante caso de amor vivido
VOCE QUER SABER SE É REALMENTE AMADA! — SIBONEY
 ONDE ESTAS, CORAÇÃO? — ESSES PEQUENOS NADAS QUE DIZEM TUDO
 Cegueira do amor — Com quem sonha você? — Passatempos, etc.
 Lela e n.º 120 de GRANDE HOTEL, a mágica revista do amor —
 Cr\$ 2,50 — Nas bancas

TEATRO CARLOS GOMES
ELA VOLTOU!!! — DERCY GONÇALVES
RABAGLIATI A INFERNAL!!!
 O EXTRAORDINÁRIO TROVADOR DA EUROPA!
 EM
"QUERO VER ISSO DE PERTO" de Luiz Iglesias
 A PREÇOS REDUZIDOS ATÉ A ESTREIA DA NOVA REVISTA
 EMPRESA ORGANIZADORA TEATRAL CINEMATOGRAFICA LTDA.

AMPARO À FAMÍLIA

CIDADÃOS, INSCREVA-VOUS NO MONTEPIO GERAL DE ECONOMIA DOS SERVIDORES DO ESTADO

No MONTEPIO GERAL DE ECONOMIA DOS SERVIDORES DO ESTADO, fundado em Janeiro de 1835, podeis instituir uma pensão vitalícia para vossa esposa, filhos ou entes que vos são caros, prolongando após vossa morte a proteção que lhes deveis.

As tabelas do MONTEPIO são módicas e atualizadamente calculadas; as pensões podem variar entre Cr\$ 100,00 e Cr\$ 1.000,00, por mês.

O seu ativo social é de Cr\$ 53.239.927,10.

As suas reservas técnicas são de Cr\$ 29.715.773,50.

As pensões pagas em 1948 foram de Cr\$ 1.328.179,90.

As bonificações concedidas aos pensionistas em 1948 foram de Cr\$ 314.558,00.

O MONTEPIO, com 114 anos de existência, está em dia com todos os seus compromissos.

Podem se inscrever como SÓCIOS do MONTEPIO: os funcionários públicos federais (civis ou militares) e os estaduais e municipais; os membros dos Poderes Executivo e Legislativo durante o período dos seus mandatos, quer federais, estaduais ou municipais; os administradores e empregados de estabelecimentos que o Governo da União custeia ou subvenciona; os membros de associações científicas e artísticas, que recebem auxílio do Governo e das quais este se sirva como instituições consultivas.

Podem se inscrever como ASSOCIADOS do MONTEPIO, com todas as vantagens dos sócios, exceto a de intervir na administração, todos os CIDADÃOS BRASILEIROS e OS ESTRANGEIROS CASADOS PELA LEI NACIONAL, COM MULHER BRASILEIRA.

A pensão não pode sofrer atraso nem penhora; é VITALÍCIA e não cessa a seu pagamento, mesmo ocorrendo alteração na condição social do pensionista.

Além da pensão poderá ser instituído um pecúlio de Cr\$ 5.000,00, passível de elevação até Cr\$ 30.000,00 a pagável prontamente, com a simples apresentação do atestado de óbito do sócio ou associado.

A Diretoria do Montepio exerce as suas funções gratuitamente e é eleita para um período de 3 anos.

A PREVIDÊNCIA ADIADA É MAIS CENSURAVEL DO QUE A IMPREVIDÊNCIA.

A Secretaria do MONTEPIO (Travessa Belas Artes, 15) vos prestará todas as informações necessárias, por carta ou pelo telefone 43-1766.

CAMISAS E CONCERTOS
 Camisetas e concertos e ras bob...
MEIAS NYLON
 A CASA ELIDA está vendendo as...
QUADROS
 Vendo urgente alguns quadros de...
 Tel. 20-9723.

PLAZA PARISIENSE
ASTORIA
OLINDA
STAR
RITZ
COLONIAL
PRIMOR
MARCO
HOJE
 O "mocinho" tinha alogria a revulveres!...
HOPE RUSSELL
O VALENTE TREME-TREME
 UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

DUELIO
 Um duelo a morte...
HOJE
 2-4-6-8-10

NUNCA TANTOS RIRAM TANTO EM TÃO POUCO TEMPO!
 O estupendo sucesso cômico de AIMEE é umh sinfonia de gargalhadas em duas horas!
"COMO OS MARIDOS ENGANAM"
 de Paul Nivoix — trad. de R. Magalhães Junior
 no RIVAL — Sessões às 20 e 22 horas — Direção de Esther Leão — Improprío até 18 anos.

O ESPETÁCULO QUE TODO PÚBLICO QUER
 PALMEIRIM continua apresentando no
TEATRO FENIX
 HOJE — AMANHÃ — SEMPRE
 AS 20 e 22 HORAS
O GUARDA DA ALFANDEGA
 O ESPETÁCULO MAIS CURIOSO DO ANO — VERDADEIRA CONSAGRAÇÃO DO PÚBLICO
 200% GARGALHADA 200% MÁLCIA
 MARAVILHOSO QUADRO DE NO ARTÍSTICO
 Improprío até 18 anos
 O TEATRO QUE VEM DESDE SUA ESTREIA ESGOTANDO LOTACÕES
 LOCALIDADE A VENDA SEMPRE COM 5 DIAS DE ANTECEDENCIA

LE LIVRE QU'IL FAUT A QUI IL LE FAUT.
 NOVIDADES DE 1949
 Recommandé: Pcos. Francées
 Aubert - Sarrages et canalisation 2.200,00
 Boume - Les couleurs et leur perception visuelle 1.560,00
 Florian - Optique sans formules 1.580,00
 Guerrin - Le calcul du béton armé 1.940,00
 Razoux - L'indrie et l'industrie de l'échage industriel 1.250,00
 Samson - Comptabilités spéciales 770,00
 MRS BOES LIVRARIAS
 M. L. GRAND & CIA. LTDA. - RIO DE JANEIRO
 DISTRIBUIDORES

LUSTRES DE CRISTAL
 DE 28 DAS MELHORES FABRICAS EUROPEIAS PARA TODO O BRASIL.
 Lançamento sensacional de novos modelos, em puro cristal.
 Próprios para pequenos apartamentos e grande residência.
 Distribuidor exclusivo: NILO RIBEIRO
VENDAS A VAREJO POR PREÇO DE ATACADO
 FACILITA-SE O PAGAMENTO
 Não comprem sem visitar nossa exposição onde encontrarão técnicos para qualquer orientação.
 EXPOSIÇÃO DAS 8 AS 22 HORAS
 DEPOSITO 2 EXPOSIÇÃO
GALERIA SÃO PEDRO
 Av. Princesa Isabel, 126-D
 TUNEL NOVO
 37-1200 37-2428 (38028)

FRAQUEZA SEXUAL?
ANTI-ASTHENICO "KRASIS"
 O poderoso restaurador das energias vitais. Combate a fraqueza sexual e a valência precária. A base de HORMÔNIOS — VITAMINA "E" e PLANTAS MEDICINAIS
Coração cansado?
SCLEROSIT
 A vida longa do seu coração...
A VENDA NAS DROGARIAS
VIM'S INDUSTRIAL FARMACEUTICA LTDA.
 Pedidos pelo REEMBOLSO POSTAL: Cr. P. n.º 5087 — Rio

Artefatos de Alumínio
 Bacias, canecas, copos, bandejas, talheres, facas, espartilhas, raladores, uma infinidade de artigos de alumínio em preços excepcionais para o atacado.
 Vendas exclusivamente à dinheiro. Pagamento contra entrega. Cartas para Vicente Ribeiro da Costa — Rua Belo Horizonte 290, São Paulo. (6338)

O PIRATA VEMAI!
 COM MUSICA DE COLE PORTER ROMANCE E EXTRAVAGANCIA
GARLAND KEELY
"O PIRATA"
 5ª SEMANA 3 CINES METRO
PASSEIO
 4 DIA 2 4 6 8 10
ROBERT TAYLOR
JAVA GARDNER
LARIOS QUE ESCRAVIZAM
VAN HEFLIN
ROSE RYAN
ATO DE VIOLENCIA

Richard Jr.
 ULTIMA SEMANA!!!
 Continua o grandioso êxito da Companhia de revistas mágicas Com o novo espetáculo!
"MAGIA E RITMOS"
 Todas as noites às 20 e 22 horas.
 5ª-Feira — Vespertal das 16 horas.
 Preço único — 20 cruzeiros.
TEATRO SERRADOR

ALDA GARRIDO
 A MAIOR ATRIZ TIPICA
 no **TEATRO JARDEL**
 O MENOR TEATRO DO BRASIL!
 HOJE — SEXTA-FEIRA AS 20 e 22 HORAS
 Ar. Copacabana, esp. da Rua Bolívar, 111-113
 Encarnando: o papel de Rainha ELISTINA
"AGORA MANDO EU"
 de Glacoches e Cordono, adapt. de Américo Garrido e Paulo Orlando.
 UMA PEÇA 100% ENGRAGADA!
 QUINTA-FEIRA — Vespertal das 16 horas

TEATRO MUNICIPAL
 TEMPORADA OFICIAL DA PREFEITURA DO D. F.
 EMPRESA N. VIGGIANI — CONCESSIONARIA
HOJE
 TERÇA-FEIRA, AS 21 Hrs.
ESTREIA DE GIANNELLA DE MARCO
 UM FENÔMENO DE INTUIÇÃO
MUSICAL
 A FRENTE DA
GRANDE ORQUESTRA DO TEATRO MUNICIPAL
 Em programa: Mozart: Abertura de "Norma di Figo"; Schubert: Sinfonia inacabada; Brahms: Danas Hungara No 8; Bellini: Sinfonia de "Norma"; Grieg: Peer-Gynt; Wagner: Abertura de Tannhäuser.
 Bilhetes a venda: Poltronas: Cr\$ 70,00; Balões Nobres: Cr\$ 60,00; Balões: Cr\$ 40,00; Galerias: Cr\$ 30,00. Selo à parte.

DULCINA-ODILON
 TEL. 32-5817
HOJE às 20.45 hs.
AS SOLTEIRONAS
 Notáveis criações cômicas de
DULCINA, ODILON e CONCHITA MORAES
 A comédia que está fazendo rir toda a cidade, esgotando diariamente o Teatro Regina.
 AVISO: O espetáculo começa às 20.45 horas em ponto.
 A seguir: Anita Garibaldi!
SEXTA-FEIRA 11
 às 21 horas (meia-noite)
 Avant-Primeira para a imprensa do
TEATRO INFANTE DULCINA-ODILON
 com
O BALÃO QUE CAIU NO MAR...
 de ODILIO COSTA FILHO.
 Direção geral de GRACA MELLO.
 SÁBADO 12 e DOMINGO 13
 em VESPERALAS às 14 horas PRIMEIRAS REPRESENTAÇÕES para o MUNICÍPIO DE JACAREZINGA.
 Bilhetes a venda a partir das 11 horas.
 POLTRONA Cr\$ 15,00.

PETROPOLIS LOJAS APARTAMENTOS
 Av. 15 de Novembro n.º 41
 Em prédio de requinta, de dez pavimentos, vendemos três amplas lojas que estão entregues em 3 meses e últimos apartamentos com todo conforto moderno com fogão a gás e aquecedor.
PREÇOS DOS APARTAMENTOS JA COM FINANCIAMENTO:
 Tipo A — Entrada de Cr\$ 50.000,00 e Cr\$ 1.000,00 por mês
 Tipo B — Entrada de Cr\$ 35.000,00 e Cr\$ 1.200,00 por mês
 Tipo C — Entrada de Cr\$ 100.000,00 e Cr\$ 1.500,00 por mês
VER E TRATAR NO LOCAL TODOS OS DIAS
Filardi
 ARTIGOS FINOS PARA HOMENS
 RUA CONSTANCE RAMOS 85 — LOJA — 37-2420
 COPACABANA



A meta americana foi constantemente assediada pelos dianteiros do Vasco, obrigando ao guarda-mão Ony a praticar seguras intervenções. Acima estampamos três lances, nos quais o arqueiro de América teve de se empenhar a fundo. — No primeiro ao deter um tiro bem colocado, só o assédio de Ademir — Na foto a seguir uma situação de bastante perigo, quando toda a linha vasquina projetou-se sobre a meta rubra. Entretanto, afastou o balão de "soco". — Maneca e Ivan, lutaram pela posse da bola, mas quem levou a melhor foi mesmo Ony que saiu do arco para detê-la

A LUTA PELO VICE-CAMPEONATO ÚNICA ATRAÇÃO DO CERTAME

O Vasco da Gama deu mais um passo em direção ao título máximo -- Fluminense e Botafogo em disputa do segundo lugar -- Brilhante o desenrolar do "Troféu Brasil", vencido facilmente pelo S. Paulo -- Superado um antigo recorde de Bento de Assis -- Prepararam-se os clubes para o Campeonato Carioca de Remo

O leitor encontrará novamente em nossas colunas duas crônicas sobre o jogo principal da rodada, desta feita a partida Vasco x América. Escolhidos ao acaso, dois espectadores se prontificaram a escrever suas impressões sobre o encontro entre rubros e cruzmaltinos, e assim poderão estampar com absoluta sinceridade o sentir das

duas grandes torcidas que compareceram ao estádio do Fluminense. Uma tarde de gala, o América ameçou o líder. Clóvis Campos. O América pode encerrar o

Campeonato Carioca de cabeça erguida. A magnífica "performance" que cumpriu na tarde de anteontem, contra o líder invicto, foi o suficiente para reabilitá-lo de quantos insucessos o acompanharam até então. Não se deixou inferiorizar pela categoria adversária. Esteve sempre acima do temor que lhe quiseram atribuir ao enfrentar

um "team" tão poderoso como o do Vasco. Resistiu com garra, não esmoreceu um milímetro sequer e, não fossem as circunstâncias do jogo no seu final, teria conseguido o honroso resultado obtido por duas equipes: o empate. Foi uma tarde de gala para o América, pois, mesmo sem vencer, cobriu esta falta, harmonizando os dois setores, defensivo e ofensivo, num trabalho bastante produtivo. Pena que encontrou-se o Vasco na plenitude de sua forma, porque, ao contrário, teria se beneficiado técnica e numericamente. O tento de Maneca aos 17 minutos não arrebatou o ânimo dos rubros, o mesmo podendo-se dizer do de Ademir aos 26. Reagiram espetacularmente, descontando um gol no 34.º minuto, quando Jorginho valeu-se de excelente jogada do perigoso Maneco.

Para a fase final o América apresentou-se algo descontrolado, talvez em face do estorço despendido na etapa anterior. Oportunista, o Vasco não teve dúvidas em aumentar a contagem, no terceiro minuto, por intermédio de Chico. A partir deste instante o América agitou-se, passando a pressionar regularmente sobre o arco de Barbosa. Numa das investidas, aos 22 minutos, Maneco investiu com o ímpeto que lhe é peculiar e, no momento preciso em que se movia para o tiro, inapetível, sofreu violenta entrada de Laerte. O "penalty" é cobrado por Hilton e convertido em tento. Melhorou muito o onze rubro com este sucesso. Perseguiu o empate arduamente. Podemos afirmar que o placard só não foi igualado por culpa do árbitro Mr. Lowe, deixando de marcar penalidade máxima sobre Dimas, num lance de raro perigo para a meta vasquina. O erro imperdoável do juiz infundiu no decurso da produção do conjunto nos minutos finais, assim como a contusão de Maneco. Esgotado, o América ainda encontrou ânimo para amargar, mas foi infeliz, já que o Vasco, aos 43 minutos, concluiu o marcador, com um tento de autoria de Ademir.

O América jogou bem. Ony praticou segura intervenção, não sendo culpado das bolas que deixou passar. A zaga teve em Mundinho o seu ponto alto, anulando Heleno categoricamente. A intermediação atuou num mesmo plano, bom. Dos atacantes, Maneco, foi o melhor, secundado por Dimas. Os demais, conduziram-se na medida do possível, contribuindo muito para a expressiva conduita da equipe.

O alvi-negro, ensejo que se deu a aproveitar valentemente. O SIDERÓLOGO DESMARCHOU OS PLANOS DO AMÉRICA. Na sabatina, o América mediu forças com o Siderológico, no campo de Atlix. O Alvi-negro, então líder do Campeonato, foi surpreendentemente abatido pelo seu adversário, por não ter conseguido a vitória, sendo derrotado por 2 a 0. O Alvi-negro, então líder do Campeonato, foi surpreendentemente abatido pelo seu adversário, por não ter conseguido a vitória, sendo derrotado por 2 a 0.

O tempo complementar teve começo com um Vasco mais agressivo. No 3.º minuto Chico, concluindo "a queima-roupa", "fuzila" Ony, e o placard aumenta para 3 x 1. Encerrando-se de brío, o América procura diminuir a diferença. Fasta a empregar rápidos contra-ataques que surtem efeito, tendo Barbosa oportunidade de defender várias bolas perigosas. Aos 22 minutos Maneco sofre "foul-penalty" de Laerte, que Hilton cobra com sucesso. Os rubros continuam atacando, mas Dimas, bem marcado por Laerte não obtinha êxito nos arremates. Faltando seis minutos, Ony é empurrado a fundo por Nestor, Maneca e Ademir, fazendo-se sentir o amplo domínio do Vasco. Praticamente em cima da hora, Ademir aproveitando-se de uma bola cruzada por Chico,

aumenta o escore para 4 x 2, e liquidia a partida. Nesse lance, Ony deixou passar um bonito "frango". Assim, o "Almirante" com sua maravilhosa intrépida, deu outro passo para a mais brilhante conquista dos últimos tempos, no futebol carioca. Mr. Lowe, correspondeu plenamente. Os quadros atuaram com a seguinte constituição:

Quadros, e Renda

Os quadros atuaram com a seguinte constituição:

OLARIA x FLUMINENSE

VENCEDOR: Fluminense, 4 x 3

ARTILHEIROS: Orlando (3), "100", Sorriso, Jarbas e Pindaro (contra).

QUADROS: Orlan — Zéinho, Osvaldo e Haroldo; Olavo, Moacyr e Ananias; Jarbas, Alcino, Sorriso, Jair e Elzezer. — Fluminense — Castilho; Pindaro e Pinheiro; Índio, Pé de Valsa e Mario Faria; "100", Didi, Silas, Orlando e Rodrigues.

JUIZ — Bill Martin, franco.

RENDIA — Cr\$ 57.275,00.

ASPIRANTES — Fluminense, 2 x 1.

JUVENIS — Fluminense, 4 x 2.

PANORAMA TÉCNICO

Se bem que desafiado de alto-dilata titular, o Fluminense teve no Orlan um adversário que, no campo, não se deixou intimidar, exigindo do tricolor, para o triunfo, um esforço inaudito. Não fosse a maior categoria dos rapazes do Fluminense, refletida nos últimos momentos, quando os locais buscaram o empate, talvez o vice-líder tivesse sofrido o mesmo descalço de que padeceram o Flamengo e o Botafogo nos encontros que sustentaram também na tarde de domingo.

O mérito da equipe das Laranjeiras está exatamente em ter sabido encontrar o caminho do "gol", penetrando na defesa adversária, atraindo a intermediação com os 4 tentos que conseguiu, e paralelamente, em dificultar as ações do rival não lhe permitindo, em última instância, o empate ameaçador. Assim entendemos, porque não consideramos hipóteses — tratadas em oportunidades perdidas, em defesa espetacular e bolas na trave — como lances que, não fossem o azar... poderiam modificar o curso da contagem. Para nós, valem aqueles que sabem encontrar a senda do triunfo e não os que a poderiam ter encontrado. Em síntese, consideramos o marcador final, sem substituições ou "prestidigitagem". Venceu o Fluminense e o fez bem, tendo o Orlan dignificado-lhe a vitória.

Os "goals" da contagem foram conquistados por intermédio de Orlando e "100", nos 4 e 7 (na 1.ª fase, que iniciou com a vantagem do Fluminense por 2 x 0, iniciado o 2.º tempo, Orlando assinalou, nos 5, Sorriso nos 8, Orlan marcou uma vez aos 10, Jarbas aos 15 e Pindaro, contra, encerrou a contagem aos 31 minutos.

O quadro do Clube Atlético Mineiro, que venceu, no último domingo, o Campeonato Oficial de Minas Gerais

de Minas Gerais

de Minas Gerais

de Minas Gerais

de Minas Gerais

de Minas Gerais

de Minas Gerais

de Minas Gerais

de Minas Gerais

de Minas Gerais

de Minas Gerais

de Minas Gerais

de Minas Gerais

de Minas Gerais

de Minas Gerais

de Minas Gerais

de Minas Gerais

de Minas Gerais

de Minas Gerais

de Minas Gerais

de Minas Gerais

de Minas Gerais

de Minas Gerais

de Minas Gerais

de Minas Gerais

de Minas Gerais

de Minas Gerais

de Minas Gerais

de Minas Gerais

de Minas Gerais

de Minas Gerais

de Minas Gerais

de Minas Gerais

de Minas Gerais

de Minas Gerais

de Minas Gerais

de Minas Gerais

de Minas Gerais

de Minas Gerais

de Minas Gerais

de Minas Gerais

de Minas Gerais

de Minas Gerais

de Minas Gerais

de Minas Gerais

de Minas Gerais

de Minas Gerais

de Minas Gerais

América — Ony, Ivan e Mundinho; Hilton Viana, Osvaldo e Rubens; Jorginho, Maneco, Dimas, Carlinhos e Lopes.

Vasco — Barbosa; Augusto e Laerte; Eloy, Danilo e Alfredo; Nestor, Ademir, Heleno, Maneca e Chico.

A renda atingiu a soma de Cr\$ 131.108,00.

Nas preliminares, o América triunfou nos juvenis por 2 x 0, colocando o Fluminense na liderança do certame e nos aspirantes o Vasco venceu por 4 x 3.

EXCELENTES OS RESULTADOS DO "TROFÉU BRASIL"

Igualado o recorde sul-americano dos 100 metros — Duas marcas nacionais superadas — Vitorioso o São Paulo

Laureou-se o São Paulo como vencedor da VII Disputa do Troféu Brasil, travada a nível das tardes de sábado e domingo últimos, na pista do Tietê, em São Paulo. Foi um e vaiagem de 68 pontos sobre o Botafogo na primeira parte da competição, conseguiu o tricolor invencível manter quase que a mesma diferença até o final, quando marcou 250 pontos contra 125 do seu principal adversário.

O Botafogo, embora sem vencer a competição, conseguiu melhor situação de sua turma, que desta vez deixou atrás de si a equipe do Pinheiro, também bem concorrente à vitória final.

OS RECORDES CONSEGRIADOS

Satisfaz plenamente a parte técnica do torneio, pois, além de ter sido assinalado um novo recorde sul-americano para a prova de 300 metros rasos para moças, fapana conseguida pela atleta do Fluminense, Dênis de Castro com o tempo de 25"4-10, Haroldo Pereira da Silva, nos 100 metros rasos, fez 10"4-10, novo recorde brasileiro, igual ao sul-americano e a dois décimos apenas inferior ao recorde mundial dessa prova.

Elizabeth Clara Müller estabeleceu nova marca para a prova de arremesso de peso, para moças, tendo atingido a distância de 12 metros e Vanda dos Santos, na prova de 50 metros sobre barreiras, para moças, conseguiu igual o recorde brasileiro, com o tempo de 11"7-10.

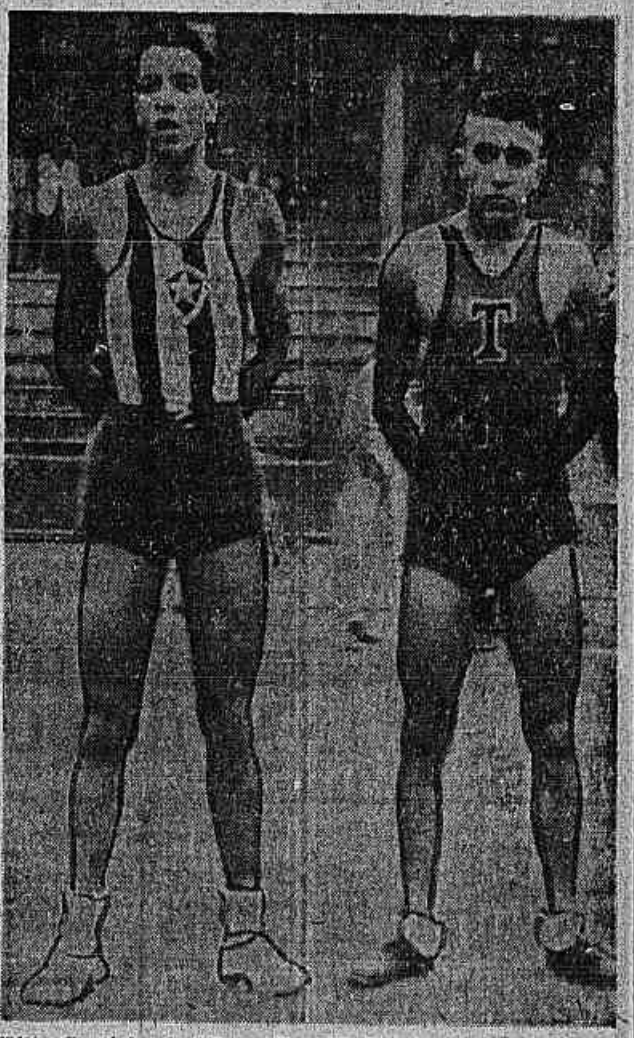
OS RESULTADOS DA PARTE FINAL

As provas parciais, da parte final tiveram os seguintes resultados:

Arremesso do Disco Homens — 1.º lugar — Nadim S. Marreia (Botafogo) — 42m10; 2.º, Bento Gomes de Barros (C.A.P.) — 38m70; 3.º, José da Cunha (A.D. Floresta) — 36m40.

110 Metros com Barreiras — 1.º Wilson D. Carneiro (CRVG) — 15"3-10; 2.º, A. Abreu (S.P.F.C.) — 15"9-10; 3.º, Frederich Schneider (F.F.C.) — 15"10-10.

Arremesso do Martelo — 1.º Henrique Vettori (A.D.F.) — 15m77; 2.º, Bento C. Barros (C.A.P.) — 14m24; 3.º, Mario Dantas (C.R. Tietê) — 43m15.



Hélio Coutinho da Silva e Haroldo Pereira da Silva, os vencedores dos 100 metros rasos, sendo que este superou o recorde brasileiro e igualou a marca sul-americana

1.000 Metros — Raros — 1.º Agor Silva (S.P.F.C.) — 4'11"9-10; 2.º, Ricardo V. Silva (Bot. F.R.) — 4'12"8-10; 3.º, Aldeides J. Barbosa (Campineiro) — 4'14"8-10.

Salto em Altura Moças — 1.º, Elizabeth C. Müller (E.C.P.) — 1.52;

2.º, Elida Lassen (E.C.P.) — 1.52; 3.º, Vanda dos Santos (S.P.F.C.) — 1.40.

Salto em Altura Homens — 1.º, Hilton Luz (B.F.R.) — 1.90; 2.º, Geraldo Oliveira (B.F.R.) — 1.80; 3.º, Agnino Makelina (C.R.T.) — 1.80.

400 Metros — Raros — 1.º, Argemiro Roque (Campineiro) — 40"6-10; Empatados em 2.º, Roberto D. Toledo (A.D.F.) e Manoel Ramos (B.F.R.) com 39"6-10.

Salto em Triplo — 1.º Hélio Coutinho (B.F.R.) — 15 metros; 2.º, Ademir F. da Silva (SPFC) — 14 metros; 3.º, Geraldo Oliveira (B.F.R.) — 14m25.

Revezamento 4x100 — Moças — 1.º, Turma do Pinheiro, com 5'6-10; 2.º, Turma do Fluminense, 57"10-10; 3.º, Turma do São Paulo, 57"10-10; 4.º, Turma do Botafogo, 57"10-10.

Revezamento 4x200 — Homens — 1.º, Turma do São Paulo F.C. — 3'30"8-10; 2.º, Turma do Vasco — 3'35"10-10; 3.º, Turma do Pinheiro — 3'36"10-10.

10.000 Metros — Raros — 1.º, Germano Belchior (SPFC) — 33'33"8-10; 2.º, Alfredo O. Júnior (SPFC) — 33'58"8-10; 3.º, Geraldo C. Felipe (B.F.R.) — 34'14"2-10.

Revezamento 4x100 — Juvenis — 1.º, Turma do Pinheiro, em 4'40-10; 2.º, Turma do São Paulo F.C. — 4'45"10; 3.º, Turma do Pinheiro — 4'47"10; 4.º, Turma do Botafogo — 4'47"10.

Revezamento 4x200 — Juvenis — 1.º, Turma do Pinheiro, em 9'10-10; 2.º, Turma do São Paulo F.C. — 9'15"10; 3.º, Turma do Pinheiro — 9'17"10; 4.º, Turma do Botafogo — 9'17"10.

Arremesso do Pêlo — Juvenis — 1.º lugar, Raimundo Campello (B.F.R.) — 14m22; 2.º, Haroldo G. Guimarães (B.C.F.) — 13m52; 3.º, Rui Mendes (F.C.) — 13m21.

Arremesso do Dardo — Moças — 1.º lugar — Babet Zest (FFC) — 84m52; 2.º, Vera Tratucko (SPFC) — 81m36; 3.º, Ivete Maris (BFR) — 83m40.

RESULTADOS FINAIS

1.º lugar (Campeão) — São Paulo F.C. — 250 pontos; 2.º (Vice) — Botafogo F.C. — 125 pontos; 3.º lugar — S. Cruz Pinheiro — 125; 4.º lugar — Associação Desportiva

O América lutou muito, para perder de pouco

Almir Albuquerque

O líder invicto de 1949 cumpriu mais uma etapa para a confirmação do título de campeão do Troféu Brasil, que está em sua nova casa — o Estádio das Laranjeiras. Regular público compareceu ao encontro, mostrando, assim, que onde está o

o alvi-negro, ensejo que se deu a aproveitar valentemente.

O SIDERÓLOGO DESMARCHOU OS PLANOS DO AMÉRICA.

Na sabatina, o América mediu forças com o Siderológico, no campo de Atlix. O Alvi-negro, então líder do Campeonato, foi surpreendentemente abatido pelo seu adversário, por não ter conseguido a vitória, sendo derrotado por 2 a 0.

O Alvi-negro, então líder do Campeonato, foi surpreendentemente abatido pelo seu adversário, por não ter conseguido a vitória, sendo derrotado por 2 a 0.

O tempo complementar teve começo com um Vasco mais agressivo. No 3.º minuto Chico, concluindo "a queima-roupa", "fuzila" Ony, e o placard aumenta para 3 x 1.

Encerrando-se de brío, o América procura diminuir a diferença. Fasta a empregar rápidos contra-ataques que surtem efeito, tendo Barbosa oportunidade de defender várias bolas perigosas. Aos 22 minutos Maneco sofre "foul-penalty" de Laerte, que Hilton cobra com sucesso.

Os rubros continuam atacando, mas Dimas, bem marcado por Laerte não obtinha êxito nos arremates. Faltando seis minutos, Ony é empurrado a fundo por Nestor, Maneca e Ademir, fazendo-se sentir o amplo domínio do Vasco. Praticamente em cima da hora, Ademir aproveitando-se de uma bola cruzada por Chico,

aumenta o escore para 4 x 2, e liquidia a partida. Nesse lance, Ony deixou passar um bonito "frango". Assim, o "Almirante" com sua maravilhosa intrépida, deu outro passo para a mais brilhante conquista dos últimos tempos, no futebol carioca.

Mr. Lowe, correspondeu plenamente. Os quadros atuaram com a seguinte constituição:

Quadros, e Renda

Os quadros atuaram com a seguinte constituição:

OLARIA x FLUMINENSE

VENCEDOR: Fluminense, 4 x 3

ARTILHEIROS: Orlando (3), "100", Sorriso, Jarbas e Pindaro (contra).

QUADROS: Orlan — Zéinho, Osvaldo e Haroldo; Olavo, Moacyr e Ananias; Jarbas, Alcino, Sorriso, Jair e Elzezer. — Fluminense — Castilho; Pindaro e Pinheiro; Índio, Pé de Valsa e Mario Faria; "100", Didi, Silas, Orlando e Rodrigues.

JUIZ — Bill Martin, franco.

RENDIA — Cr\$ 57.275,00.

ASPIRANTES — Fluminense, 2 x 1.

JUVENIS — Fluminense, 4 x 2.

PANORAMA TÉCNICO

Se bem que desafiado de alto-dilata titular, o Fluminense teve no Orlan um adversário que, no campo, não se deixou intimidar, exigindo do tricolor, para o triunfo, um esforço inaudito. Não fosse a maior categoria dos rapazes do Fluminense, refletida nos últimos momentos, quando os locais buscaram o empate, talvez o vice-líder tivesse sofrido o mesmo descalço de que padeceram o Flamengo e o Botafogo nos encontros que sustentaram também na tarde de domingo.

O mérito da equipe das Laranjeiras está exatamente em ter sabido encontrar o caminho do "gol", penetrando na defesa adversária, atraindo a intermediação com os 4 tentos que conseguiu, e paralelamente, em dificultar as ações do rival não lhe permitindo, em última instância, o empate ameaçador. Assim entendemos, porque não consideramos hipóteses — tratadas em oportunidades perdidas, em defesa espetacular e bolas na trave — como lances que, não fossem o azar... poderiam modificar o curso da contagem. Para nós, valem aqueles que sabem encontrar a senda do triunfo e não os que a poderiam ter encontrado. Em síntese, consideramos o marcador final, sem substituições ou "prestidigitagem". Venceu o Fluminense e o fez bem, tendo o Orlan dignificado-lhe a vitória.

Os "goals" da contagem foram conquistados por intermédio de Orlando e "100", nos 4 e 7 (na 1.ª fase, que iniciou com a vantagem do Fluminense por 2 x 0, iniciado o 2.º tempo, Orlando assinalou, nos 5, Sorriso nos 8, Orlan marcou uma vez aos 10, Jarbas aos 15 e Pindaro, contra, encerrou a contagem aos 31 minutos.

O quadro do Clube Atlético Mineiro, que venceu, no último domingo, o Campeonato Oficial de Minas Gerais

de Minas Gerais

de Minas Gerais

de Minas Gerais

O Atlético é o novo campeão mineiro

Com a surpreendente vitória do Siderológico sobre o América e o empate no "derby" Atlético x Cruzeiro, o clube de Cafunga sagrou-se herói da temporada oficial de 1949 — Detalhes da rodada que decidiu o certame



O quadro do Clube Atlético Mineiro, que venceu, no último domingo, o Campeonato Oficial de Minas Gerais

de Minas Gerais

de Minas Gerais

de Minas Gerais

de Minas Gerais

de Minas Gerais

de Minas Gerais

de Minas Gerais

de Minas Gerais

de Minas Gerais

de Minas Gerais

de Minas Gerais

de Minas Gerais

de Minas Gerais

de Minas Gerais

de Minas Gerais

de Minas Gerais

de Minas Gerais

de Minas Gerais

de Minas Gerais

de Minas Gerais

de Minas Gerais

de Minas Gerais

de Minas Gerais

de Minas Gerais

de Minas Gerais

de Minas Gerais

de Minas Gerais

de Minas Gerais

de Minas Gerais

de Minas Gerais

de Minas Gerais

de Minas Gerais

de Minas Gerais

A renda atingiu a soma de Cr\$ 131.108,00.

Nas preliminares, o América triunfou nos juvenis por 2 x 0, colocando o Fluminense na liderança do certame e nos aspirantes o Vasco venceu por 4 x 3.

O mérito da equipe das Laranjeiras está exatamente em ter sabido encontrar o caminho do "gol", penetrando na defesa adversária, atraindo a intermediação com os 4 tentos que conseguiu, e paralelamente, em dificultar as ações do rival não lhe permitindo, em última instância, o empate ameaçador. Assim entendemos, porque não consideramos hipóteses — tratadas em oportunidades perdidas, em defesa espetacular e bolas na trave — como lances que, não fossem o azar... poderiam modificar o curso da contagem. Para nós, valem aqueles que sabem encontrar a senda do triunfo e não os que a poderiam ter encontrado. Em síntese, consideramos o marcador final, sem substituições ou "prestidigitagem". Venceu o Fluminense e o fez bem, tendo o Orlan dignificado-lhe a vitória.

Os "goals" da contagem foram conquistados por intermédio de Orlando e "100", nos 4 e 7 (na 1.ª fase, que iniciou com a vantagem do Fluminense por 2 x 0, iniciado o 2.º tempo, Orlando assinalou, nos 5, Sorriso nos 8, Orlan marcou uma vez aos 10, Jarbas aos 15 e Pindaro, contra, encerrou a contagem aos 31 minutos.

O quadro do Clube Atlético Mineiro, que venceu, no último domingo, o Campeonato Oficial de Minas Gerais

de Minas Gerais

de Minas Gerais

de Minas Gerais

de Minas Gerais

de Minas Gerais

de Minas Gerais

de Minas Gerais

de Minas Gerais

de Minas Gerais

de Minas Gerais

de Minas Gerais

de Minas Gerais

de Minas Gerais

de Minas Gerais

NIMROD DOMINOU NO "CAMPO" REDUZIDO DO CLASSICO DA LEIURA DOS RELOGIOS...

Magali secundou o pilotado de Rigoni, ameaçando-o na reta final — Mustafa desgarrou em direção à cerca externa, ficando fora da carreira — Albardão e Guaruman foram os heróis entre os "três anos" — As vitórias da Zodiaco, Rosário e Mondar — Hilarion levantou a prova de encerramento — Cibaleña, de ponta a ponta na milha

Como principal prova do programa da reunião de anteontem, teve por cenário o hipódromo da Gávea, figurando o prêmio Jockey Club Argentino, para animais de qualquer idade, de quatro anos de idade, a deusar-se sobre o percurso de milha e meia. O cotejo, apesar de número reduzido de participantes, resultou interessante, conquistando o triunfo o favorito Nimrod, que foi dirigido com calma e perícia pelo jockey L. Rigoni. Nas eliminatórias dos nacionalistas de três anos, levaram a melhor Albardão, conduzido por S. Ferreira, e Guaruman, por A. Ribas; nas provas para os quatro anos, venceram Rosário com O. Ulião, Zodiaco com S. Ferreira e Mondar com L. Rigoni nas duas

O CLASSICO DO DIA

PRÊMIO "JOCKEY CLUB ARGENTINO"

Rio, 6. Novembro. 1949 — 3.º carreira — Páreo 691 — 2.400 metros — Prêmios: Cr\$ 80.000,00 16.000,00 e 8.000,00 — Animais de qualquer país, de quatro anos — Pesos da tabela.

ANTIMAS	JOCKEY	Páreo	COTAÇÕES					VENDEDOR		DUPLAS	
			Cota	Saída	Seta	Seta	Entrada	Pontos	Meta	Pontos	Meta
Nimrod	L. Rigoni	69	3	3.0	2.0	1.0	1.0	16.448	10.50	12	1.133
Magali	O. Ulião	60	1	1.0	1.0	2.0	2.0	3.333	52.00	14	9.978
Mustafá	J. Mesquita	52	3	1.0	3.0	2.0	2.0	1.968	88.00	34	3.428
								21.773			14.537

Pista: G.L. Tempo: 150"/3.5. Diferença: dois corpos e vários corpos. Distâncias: 600 1.200 1.800 2.400. Tempos: 38"2/5 78"2/5 114" 150"3/5.

Forfaits: Fogo Bravo e Egeu. Mustafa, desferido; Egeu e Magali, com ferraduras de aluminho. — Bandeira As 14.24. — Saída As 14.28. Na primeira passagem, Mustafa foi abrido no fazer a curva do relógio, em direção à cerca externa; o seu piloto foi obrigado a sotrefeio, voltando à carreira na reta da Lagoa, quando os adversários tinham vantagem de cerca de 300 metros, que não descontou.

Vencedor: (4) 10.50. Dupla: (14), 12.00. — Movimento de apostas: Cr\$ 383.100,00.

Na partida, Mustafa tomou a ponta, obrigado, com Magali em segundo e Nimrod em terceiro. Assim passaram pelo espelho e entraram pela curva do relógio; onde Mustafa foi abrido, cada vez mais em direção à cerca externa, apesar dos esforços contrários do seu jockey; enquanto Magali e Nimrod seguíam quase juntos, encostados nos paus. Ao fim da curva, a fora, Mustafa parou, contido por Mesquita, retornando à carreira na reta oposta, quando os outros dois já estavam com vantagem de cerca de trezentos metros, que ele não descontou mais.

mande. Proprietário: F. F. Saldanha. Criador: Haras Ingá. Treinador: Miguel Gil.

Despontou Lusitano perseguido por Crato, seguindo-o Ronen, Guaruman e Califa. Na grande curva Crato deu conta de Lusitano, mas no final não resistiu ao ataque de Guaruman, contendo-se com o segundo.

1.º Rosário, O. Ulião	59	9.910	28.00	11	719	282.00
2.º Inan, A. Ribas	56	6.656	45.00	12	3.140	67.00
3.º Abun, A. Ribas	56	3.333	85.00	13	1.543	122.00
4.º Ezequiel, J. Mesquita	56	3.402	82.00	14	1.137	45.00
5.º Rio Bonito, L. Rigoni	56	3.303	85.00	22	1.583	55.00
6.º Fial Amigo, E. Cardoso	56	1.137	144.00	23	2.248	77.00
7.º Arrabalo, C. Moreno	49	4.901	57.00	24	4.327	38.00
8.º Maná, L. Leighton	56			33	41	458.00
				34	2.658	65.00
				44	1.172	169.00
						23.492

Diferenças: 3 corpos e cabeça. Tempo: 82"2/5. Vencedor: (7) 28.00. Dupla: (34) 36.00. Placês: (3) 23.00. — Movimento de apostas: Cr\$ 383.100,00.

ROSÁRIO — m. castanho, 4 anos, R. G. do Sul, por Reversion e Metralha. Proprietário: José Bastos Padilha. Criador: Remonta do Exército. Treinador: Waldemar Costa.

Abun, Ezequiel e Rosário correram nesta ordem até a metade da reta, onde Rosário assumiu a vanguarda, ao tempo em que Inan atropelava para desalojar Abun do segundo lugar.

Diferença: 3/4 de corpo e 1 corpo. Tempo: 100". Vencedor: (10) 86.00. Dupla: (24) 41.00. Placês: (10) 18.00, (3) 15.00 e (8) 20.00. — Movimento de apostas: Cr\$ 1.130.300,00.

CIBALEÑA — m. alazão, 5 anos, São Paulo, por Calimbe e Gondolera. Proprietário: João Demétrio Califa. Criadores: E. & A. Assumpção. Treinador: Reduzindo Freitas.

Cibaleña desmontou a milha de ponta a ponta, a princípio seguida mais de perto de Micaelina, Lena, Bárbaro e Irerê e no final de Ilmenita e Ariel, que nesta ordem ocuparam os postos imediatos.

1.º Cibaleña, W. Andrade	54	5.154	88.00	11	873	448.00
2.º Ilmenita, O. Ulião	52	12.824	34.00	12	2.862	118.00
3.º Ariel, L. Rigoni	56	12.829	40.00	13	3.513	85.00
4.º Micaelina, O. Macedo	52	10.449	40.00	14	3.199	85.00
5.º Bárbaro, J. O. Silva	54	4.978	105.00	21	4.439	21.00
6.º Irerê, C. Moreno	55	3.809	115.00	23	3.900	104.00
7.º Linda Dona, S. Ferreira	52	4.374	67.00	34	3.312	38.00
8.º Maroca, F. Tinoco	49			44	3.213	84.00
						85.415
						37.681

Diferença: 3/4 de corpo e 1 corpo. Tempo: 100". Vencedor: (10) 86.00. Dupla: (24) 41.00. Placês: (10) 18.00, (3) 15.00 e (8) 20.00. — Movimento de apostas: Cr\$ 1.130.300,00.

MONDAR — m. castanho, 4 anos, São Paulo, por King Salmon e Little One. Proprietário: Stud Sul Brasil. Criador: Dr. A. J. Peirone de Castro. Treinador: Gabriel Rodrigues.

Alaby tomou o comando do lote, escoltado de Mondar e Uruçanta. Na reta Mondar dominou o lote, mas no final teve que se empregar a fundo para não se deixar dominar por Frontal, que trazia vistosa atropelada, enquanto Maco terminava em terceiro.

1.º Mondar, L. Rigoni	59	15.051	22.00	12	3.469	100.00
2.º Frontal, J. Araújo	59	5.843	22.00	13	1.635	212.00
3.º Maco, C. Moreno	59	5.849	85.00	14	1.885	85.00
4.º Alaby, J. Portinho	59	5.849	85.00	22	4.213	82.00
5.º Uruçanta, D. Pereira	56	9.121	96.00	23	3.155	110.00
6.º Uruçubaba, L. Acuña	56	5.375	105.00	24	1.163	24.00
7.º Intrepido, J. Mesquita	56	5.842	85.00	33	3.244	45.00
8.º Uruçubaba, L. Acuña	56	5.842	85.00	34	3.244	45.00
9.º Tiba, E. Vieira	54	8.540	80.00	44	4.543	79.00
						64.153
						43.401

Diferenças: pouco e 3 corpos. Tempo: 84"4/5. Vencedor: (8) 23.00. Dupla: (34) 34.00. Placês: (9) 14.00, (2) 21.00 e (10) 21.00. — Movimento de apostas: Cr\$ 1.130.300,00.

MONDAR — m. castanho, 4 anos, São Paulo, por King Salmon e Little One. Proprietário: Stud Sul Brasil. Criador: Dr. A. J. Peirone de Castro. Treinador: Gabriel Rodrigues.

Alaby tomou o comando do lote, escoltado de Mondar e Uruçanta. Na reta Mondar dominou o lote, mas no final teve que se empregar a fundo para não se deixar dominar por Frontal, que trazia vistosa atropelada, enquanto Maco terminava em terceiro.

1.º Mondar, L. Rigoni	59	15.051	22.00	12	3.469	100.00
2.º Frontal, J. Araújo	59	5.843	22.00	13	1.635	212.00
3.º Maco, C. Moreno	59	5.849	85.00	14	1.885	85.00
4.º Alaby, J. Portinho	59	5.849	85.00	22	4.213	82.00
5.º Uruçanta, D. Pereira	56	9.121	96.00	23	3.155	110.00
6.º Uruçubaba, L. Acuña	56	5.375	105.00	24	1.163	24.00
7.º Intrepido, J. Mesquita	56	5.842	85.00	33	3.244	45.00
8.º Uruçubaba, L. Acuña	56	5.842	85.00	34	3.244	45.00
9.º Tiba, E. Vieira	54	8.540	80.00	44	4.543	79.00
						64.153
						43.401

Diferenças: pouco e 3 corpos. Tempo: 84"4/5. Vencedor: (8) 23.00. Dupla: (34) 34.00. Placês: (9) 14.00, (2) 21.00 e (10) 21.00. — Movimento de apostas: Cr\$ 1.130.300,00.

MONDAR — m. castanho, 4 anos, São Paulo, por King Salmon e Little One. Proprietário: Stud Sul Brasil. Criador: Dr. A. J. Peirone de Castro. Treinador: Gabriel Rodrigues.

Alaby tomou o comando do lote, escoltado de Mondar e Uruçanta. Na reta Mondar dominou o lote, mas no final teve que se empregar a fundo para não se deixar dominar por Frontal, que trazia vistosa atropelada, enquanto Maco terminava em terceiro.

1.º Mondar, L. Rigoni	59	15.051	22.00	12	3.469	100.00
2.º Frontal, J. Araújo	59	5.843	22.00	13	1.635	212.00
3.º Maco, C. Moreno	59	5.849	85.00	14	1.885	85.00
4.º Alaby, J. Portinho	59	5.849	85.00	22	4.213	82.00
5.º Uruçanta, D. Pereira	56	9.121	96.00	23	3.155	110.00
6.º Uruçubaba, L. Acuña	56	5.375	105.00	24	1.163	24.00
7.º Intrepido, J. Mesquita	56	5.842	85.00	33	3.244	45.00
8.º Uruçubaba, L. Acuña	56	5.842	85.00	34	3.244	45.00
9.º Tiba, E. Vieira	54	8.540	80.00	44	4.543	79.00
						64.153
						43.401

Diferenças: 3/4 de corpo e 1 corpo e meio. Tempo: 110"4/5. Vencedor: (5) 17.00. Dupla: (34) 80.00. Placês: (10) 13.00 e (7) 17.00. — Movimento de apostas: Cr\$ 1.130.300,00.

GUARUMAN — m. alazão, 3 anos, São Paulo, por Bucanero e Nor-

Passando por Hilarion, Calouro e Curupay, Malandro ocupou a liderança de lote, que manteve até os últimos momentos, quando Hilarion o derrotou. Calouro conservou o terceiro posto e Leste superou a linha de Curupay.

Movimento geral das apostas: Cr\$ 6.780.580,00, atingindo com os concurretes o total de Cr\$ 7.414.750,00. Starter: Claudio Ferreira. Confirmados: Neg Costa.

Desferidos: Albardão, Maná, Mustafa, Bozambo, Zodiaco, Fogo Bravo, Serra Dagua, Lusitano, Guaruman, Califa, Ilmenita, Ariel, Frontal, P-

Com ferraduras de aluminho: Cabo Rio, Jutandia, Camelo, Abun, Arrabalo, Fial Amigo, Rosário, Magali, Nimrod, Donemey, Ronen, Crato, Irerê, Linda Dona, Uruçubaba, Intrepido, Mondar, Maco, Alaby, Curupay, Hilarion, Pelele, Calouro e os demais com ferraduras de ferro.

Belo simples — 3 vencedores com 7 pontos — Cr\$ 9.820,00. Belo duplo — 3 vencedores com 16 pontos — Cr\$ 35.177,00. Betting grande — 31 vencedores — Cr\$ 322,00. Betting médio — 31 vencedores — Cr\$ 322,00. Betting duplo — 31 vencedores — Cr\$ 322,00.

1.º Páreo — 1.400 METROS. 1.º — Ruriga, L. Gonzales, 55. 2.º — Baccho, R. Pacheco, 55.

En preparo para seus próximos compromissos, utilizam prova ontem na pista de areia do hipódromo da Gávea, as seguintes animais:	MAGO — m. alazão, 3 anos, 1.300 em 55" 2/5. JAZZ — m. alazão, 3 anos, 1.300 em 55" 2/5. MELANIE — m. alazão, 3 anos, 1.300 em 55" 2/5. IRRESISTIVEL — m. alazão, 3 anos, 1.300 em 55" 2/5.
BERLAND — J. Ulião — 1.500 em 57" 1/5, Juntos. ITAIM — O. Thomas, e HOLKAR — Lad — 1.500 em 57" 1/5, Juntos.	ESPAÑOL — m. alazão, 3 anos, 1.300 em 55" 2/5. CATANA — m. alazão, 3 anos, 1.300 em 55" 2/5. INDICADOR — m. alazão, 3 anos, 1.300 em 55" 2/5. ESPANTOSO — m. alazão, 3 anos, 1.300 em 55" 2/5.
SCARFACE — F. Irigoyen, e CHATELAINE — J. Ulião — 1.500 em 57" 1/5, Juntos.	MONA — m. alazão, 3 anos, 1.300 em 55" 2/5. MONA — m. alazão, 3 anos, 1.300 em 55" 2/5. MONA — m. alazão, 3 anos, 1.300 em 55" 2/5.
NACAR — S. Batista e PALINA — O. Fernandes — 1.500 em 57" 1/5, Juntos.	ITAJASSÉ — F. Machado — 1.400 em 58" 3/5. MAGINADA — Lad — 1.500 em 57" 1/5, Juntos.
NAGI — A. Aleixo e FOGO BRILLO — A. Ribas — 1.500 em 57" 1/5, Juntos.	LORD POLAR — D. Ferreira — 1.500 em 57" 1/5, Juntos.
NOTICIA — O. Macedo e NUVEU — L. Mesquita — 1.500 em 57" 1/5, Juntos.	HUSH STAR — O. Reiche — 1.300 em 54" 3/5. QUARANTINO — D. Ferreira — 1.400 em 54" 3/5.
OLIMPUS — J. Tinoco e PENICHE — O. Macedo — 1.500 em 57" 1/5, Juntos.	MARTINI — J. Ulião — 1.500 em 55" 2/5. NANTÉ — F. Irigoyen — 1.500 em 55" 2/5.
ALASOLA — Lad — 1.500 em 57" 1/5, Juntos.	MONTECRISTO — L. Rigoni — 1.500 em 55" 2/5. TEDDY — M. Coutinho — 1.500 em 55" 2/5.
NERO — J. Ulião e SCARAMOUCHE — F. Irigoyen — 1.500 em 57" 1/5, Juntos.	MONTEPE — G. Costa — 1.400 em 55" 2/5. JABUTI — O. Ulião — 2.400 em 123" e 1.500 em 104" 1/5.
IRUN — Lad e ILLADA — L. Leighton — 1.200 em 57" 1/5, Juntos.	BRASILEIRO STAR — Lad — 1.400 em 55" 2/5. CYCLAMEN — R. Coelho — 1.500 em 55" 2/5.
REIRA — A. Portinho — 1.400 em 57" 1/5. CORRETO — C. Bilo — 1.500 em 57" 1/5.	PISA MACIO — A. Ribas — 1.400 em 55" 2/5. PISA MACIO — A. Ribas — 1.400 em 55" 2/5.
BRIO — Lad — 1.500 em 57" 1/5. JABUTI — Lad — 1.500 em 57" 1/5.	JABOTIA — L. Acuna — 1.500 em 102" 1/5. JABOTIA — L. Acuna — 1.500 em 102" 1/5.
DICK TRACY — A. Aleixo — 1.500 em 57" 1/5. CHITQUITA BACANA — J. Mesquita — 1.400 em 57" 1/5.	REUNIDA DA COMISSÃO DE CORRIDAS. A Comissão de Corrida do J. C. B. reuniu ontem, resolveu:

As próximas corridas

Para as corridas das próximas sábados, domingo e segunda-feira, o Jockey Club Argentino, em parceria com o Jockey Club Brasileiro, organizou as seguintes corridas:

Corrida de 12 de novembro. 1.º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 25.000,00. 1.º — L. Rigoni, 55. 2.º — L. Rigoni, 55. 3.º — L. Rigoni, 55. 4.º — L. Rigoni, 55. 5.º — L. Rigoni, 55. 6.º — L. Rigoni, 55. 7.º — L. Rigoni, 55. 8.º — L. Rigoni, 55. 9.º — L. Rigoni, 55. 10.º — L. Rigoni, 55. 11.º — L. Rigoni, 55. 12.º — L. Rigoni, 55. 13.º — L. Rigoni, 55. 14.º — L. Rigoni, 55. 15.º — L. Rigoni, 55. 16.º — L. Rigoni, 55. 17.º — L. Rigoni, 55. 18.º — L. Rigoni, 55. 19.º — L. Rigoni, 55. 20.º — L. Rigoni, 55. 21.º — L. Rigoni, 55. 22.º — L. Rigoni, 55. 23.º — L. Rigoni, 55. 24.º — L. Rigoni, 55. 25.º — L. Rigoni, 55. 26.º — L. Rigoni, 55. 27.º — L. Rigoni, 55. 28.º — L. Rigoni, 55. 29.º — L. Rigoni, 55. 30.º — L. Rigoni, 55. 31.º — L. Rigoni, 55. 32.º — L. Rigoni, 55. 33.º — L. Rigoni, 55. 34.º — L. Rigoni, 55. 35.º — L. Rigoni, 55. 36.º — L. Rigoni, 55. 37.º — L. Rigoni, 55. 38.º — L. Rigoni, 55. 39.º — L. Rigoni, 55. 40.º — L. Rigoni, 55. 41.º — L. Rigoni, 55. 42.º — L. Rigoni, 55. 43.º — L. Rigoni, 55. 44.º — L. Rigoni, 55. 45.º — L. Rigoni, 55. 46.º — L. Rigoni, 55. 47.º — L. Rigoni, 55. 48.º — L. Rigoni, 55. 49.º — L. Rigoni, 55. 50.º — L. Rigoni, 55. 51.º — L. Rigoni, 55. 52.º — L. Rigoni, 55. 53.º — L. Rigoni, 55. 54.º — L. Rigoni, 55. 55.º — L. Rigoni, 55. 56.º — L. Rigoni, 55. 57.º — L. Rigoni, 55. 58.º — L. Rigoni, 55. 59.º — L. Rigoni, 55. 60.º — L. Rigoni, 55. 61.º — L. Rigoni, 55. 62.º — L. Rigoni, 55. 63.º — L. Rigoni, 55. 64.º — L. Rigoni, 55. 65.º — L. Rigoni, 55. 66.º — L. Rigoni, 55. 67.º — L. Rigoni, 55. 68.º — L. Rigoni, 55. 69.º — L. Rigoni, 55. 70.º — L. Rigoni, 55. 71.º — L. Rigoni, 55. 72.º — L. Rigoni, 55. 73.º — L. Rigoni, 55. 74.º — L. Rigoni, 55. 75.º — L. Rigoni, 55. 76.º — L. Rigoni, 55. 77.º — L. Rigoni, 55. 78.º — L. Rigoni, 55. 79.º — L. Rigoni, 55. 80.º — L. Rigoni, 55. 81.º — L. Rigoni, 55. 82.º — L. Rigoni, 55. 83.º — L. Rigoni, 55. 84.º — L. Rigoni, 55. 85.º — L. Rigoni, 55. 86.º — L. Rigoni, 55. 87.º — L. Rigoni, 55. 88.º — L. Rigoni, 55. 89.º — L. Rigoni, 55. 90.º — L. Rigoni, 55. 91.º — L. Rigoni, 55. 92.º — L. Rigoni, 55. 93.º — L. Rigoni, 55. 94.º — L. Rigoni, 55. 95.º — L. Rigoni, 55. 96.º — L. Rigoni, 55. 97.º — L. Rigoni, 55. 98.º — L. Rigoni, 55. 99.º — L. Rigoni, 55. 100.º — L. Rigoni, 55.

Corrida de 13 de novembro. 1.º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 25.000,00. 1.º — L. Rigoni, 55. 2.º — L. Rigoni, 55. 3.º — L. Rigoni, 55. 4.º — L. Rigoni, 55. 5.º — L. Rigoni, 55. 6.º — L. Rigoni, 55. 7.º — L. Rigoni, 55. 8.º — L. Rigoni, 55. 9.º — L. Rigoni, 55. 10.º — L. Rigoni, 55. 11.º — L. Rigoni, 55. 12.º — L. Rigoni, 55. 13.º — L. Rigoni, 55. 14.º — L. Rigoni, 55. 15.º — L. Rigoni, 55. 16.º — L. Rigoni, 55. 17.º — L. Rigoni, 55. 18.º — L. Rigoni, 55. 19.º — L. Rigoni, 55. 20.º — L. Rigoni, 55. 21.º — L. Rigoni, 55. 22.º — L. Rigoni, 55. 23.º — L. Rigoni, 55. 24.º — L. Rigoni, 55. 25.º — L. Rigoni, 55. 26.º — L. Rigoni, 55. 27.º — L. Rigoni, 55. 28.º — L. Rigoni, 55. 29.º — L. Rigoni, 55. 30.º — L. Rigoni, 55. 31.º — L. Rigoni, 55. 32.º — L. Rigoni, 55. 33.º — L. Rigoni, 55. 34.º — L. Rigoni, 55. 35.º — L. Rigoni, 55. 36.º — L. Rigoni, 55. 37.º — L. Rigoni, 55. 38.º — L. Rigoni, 55. 39.º — L. Rigoni, 55. 40.º — L. Rigoni, 55. 41.º — L. Rigoni, 55. 42.º — L. Rigoni, 55. 43.º — L. Rigoni, 55. 44.º — L. Rigoni, 55. 45.º — L. Rigoni, 55. 46

Plutoeracia
e demagogia

A mentalidade do sr. Guilherme da Silveira transformou-se de dois anos e esta parte. Não é possível que o detentor do mesmo cérebro que ditou a introdução do "Correio da Manhã" transformado agora no campeão absoluto das emissões de papel-moeda desvalorizado. Houve um estálio qualquer ou coisa parecida.

"Há quem acredite - e se no aludido relatório - na possibilidade de se criar indefinidamente riqueza por meio de emissão de papel-moeda, mas este, quase sempre, é emitido para satisfazer a necessidade anormal do Estado e constitui poder de compra artificial. Sob o ponto de vista físico, o dinheiro representa um império (metais nobres, império mineral), e o dinheiro de rendimento indefinido. O Estado, o Estado paga aos credores com moeda que cada vez mais se avilta; e quanto menor for este poder de compra mais emite o Estado, porque constitui providência econômica."

É justamente dessa "providência econômica" que agora se está abusando. Paga-se tudo com papel-moeda desvalorizado. Jamais outro ministro, nem mesmo o comodista Sousa Costa, apreciaria tanto o comodismo. Mas não fica aí a "entilhada" do sr. Guilherme da Silveira contra a inflação. Há pior. Há frases terríveis, como as que se seguem:

"O abuso das emissões de papel-moeda gera o inflacionismo, cuja doutrina admite que a criação arbitrária de moeda possa produzir riqueza. Para os revolucionários a inflação é poderoso instrumento de subversão social."

Sabendo isso, sabendo que a "inflação é poderoso instrumento de subversão social", qual a explicação da avalanche de emissões desenhada ultimamente pelo sr. Guilherme da Silveira?

"Socialmente, a inflação é nefasta às classes médias, prejudicial aos que vivem de salários, proveitosa à plutocracia e útil aos partidos revolucionários. A história tem registrado que, nos períodos de inflação, a plutocracia e a demagogia se esforçam por manobrar em consonância."

O sr. Guilherme da Silveira está do lado da plutocracia. E do lado da demagogia quem estará?

"As emissões excessivas, processando a alta de preços e depreciando a moeda, produzem o aumento das despesas do Estado, mas não lhe permitem ampliar com rapidez as receitas; por isso cria-se o déficit que a força a contrair empréstimos bancários; também as empresas industriais e comerciais são levadas a recorrer ao crédito bancário. Formase assim o círculo infernal em que são lançadas as nações vítimas da inflação: emissão, alta de preços, déficit, emissão, alta de preços, déficit, e assim sucessivamente. Tragados por este círculo, os países escapam as nações que deliberem com firmeza fazer os sacrifícios necessários à salvação da moeda."

Quem está lançando a nação nesse círculo infernal? Não é justamente o sr. Guilherme da Silveira? Não é justamente o sr. Guilherme da Silveira o maior emissor de papel-moeda da República?

O homem pensa uma coisa e faz outra. Não é leal consigo mesmo. Ninguém tem nada com isso. É uma explicação. Outra é pior. Será que esteja praticando um dirigismo emissorista visando à união da plutocracia com a demagogia?

Do lado da plutocracia, já se sabe que está o sr. Guilherme da Silveira. E do lado da demagogia, quem estará?

Comando jornalístico-parlamentar
PRIMEIRA CONSEQUÊNCIA LEGISLATIVA
da inspeção aos serviços públicos
A Câmara discute os efeitos civis do casamento religioso

A inspeção que vem sendo feita, e será continuada hoje, a serviços públicos federais, pelo sr. Café Filho e outros deputados, com o testemunho do "Correio da Manhã", ofereceu ontem, na Câmara, a sua primeira consequência. O seu objetivo, como se tem visto, não é "descobrir" defeitos para uma crítica sistemática e, portanto, pouco elogiar pelo inadmissível espírito de "camaradagem" dos diretores e chefes. Visa a verificar, às luzes da administração, o sentido de apontar as faltas do próprio governo e, sempre que for o caso, corrigi-las através de medidas legislativas fundadas no conhecimento direto do problema.

A maioria dos serviços que visitamos, entre os quais se encontram a Penitenciária Central e o Instituto Profissional Quintal de Novembro, se queixam da proibição contida no Código de Contabilidade, referente à utilização dos seus recursos, isto é: do emprego direto das receitas próprias na melhoria da administração. Esta é o primeiro ponto tocado pelo deputado Café Filho, que apresentou à Mesa o seguinte projeto de lei:

"Art. 1º - As autoridades das repartições federais de administração direta, que executam atividades industriais ou agrícolas, com renda própria, a empregar no seu desenvolvimento, a recusa oriunda dessas atividades, mediante programas de duração máxima de um ano e previamente aprovados pelo ministro de Estado respectivo."

"Art. 2º - Estão sujeitas ao regime de prestação de conta a pessoal e a administração dos programas referidos no artigo anterior, as despesas realizadas a conta dessas repartições."

O ministro da Justiça regressou da Bahia e veio queixar-se ao general Dutra

O ministro da Justiça regressou ontem da Bahia. Sua chegada ocorreu pouco depois das 16 horas, não apresentando qualquer contagem ao descer no Aeroporto. Os representantes dos jornais procuraram entrevistá-lo mas não foi possível. O tempo era curto e o ministro precisava seguir para o Catete sem demora, como o fez. Segundo parece, o sr. Adroaldo Costa não conseguiu a audiência que pretendia, pois o ministro não se encontra no Rio de Janeiro. Enquanto o ministro fazia suas orações ao Senhor do Bonfim, o vice-presidente da República, o sr. Café Filho, que se encontra no Rio de Janeiro, não conseguiu a audiência que pretendia, pois o ministro não se encontra no Rio de Janeiro. Enquanto o ministro fazia suas orações ao Senhor do Bonfim, o vice-presidente da República, o sr. Café Filho, que se encontra no Rio de Janeiro, não conseguiu a audiência que pretendia, pois o ministro não se encontra no Rio de Janeiro.

Pouco a pouco vai-se sabendo dos segredos da política. Conhece-se agora, por exemplo, o processo que presidiu a apresentação da lista de candidatos do P.S.D. Os nomes apresentados foram onze, a saber: Nereu Ramos, Góes Monteiro, Benedito Valadares e Agamenon Magalhães, pelo critério da importância no seio do Partido; Walter Jobim e Barbosa Lima Sobrinho pelo critério de serem governadores de Estados importantes; Bias Fortes e Círculo Junior, pelo critério de terem tido o maior número de votos nas eleições a que concorreram; e, finalmente, Adroaldo Mesquita, Canabarro da Costa e Ovídio de Abreu, pelo critério de ocuparem altos cargos na administração.

Como se vê, não há de ser por falta de critérios que o P.S.D. deixe de dar o candidato.

O sr. Nereu Ramos deve embarcar hoje no Recife, às 9 horas da manhã, de regresso ao Rio, onde chegará entre 3 1/2 e 4 horas da tarde.

Também está sendo esperado, hoje, o sr. Prádo Kelly, em cuja companhia viajam outros políticos, deputados e senadores, que foram à Bahia, a fim de assistir às festas do centenário de Rui Barbosa.

O sr. Milton Campos virá ao Rio até o fim da semana. É justo esperar, portanto, que o problema de sucessão não tenha sua solução retardada por mais tempo, em que pesem os desejos do general Dutra de se cuidar do caso em Janeiro.

Chegou sexta-feira e voltou domingo para o Rio. O sr. Café Filho, que se encontra no Rio de Janeiro, não conseguiu a audiência que pretendia, pois o ministro não se encontra no Rio de Janeiro. Enquanto o ministro fazia suas orações ao Senhor do Bonfim, o vice-presidente da República, o sr. Café Filho, que se encontra no Rio de Janeiro, não conseguiu a audiência que pretendia, pois o ministro não se encontra no Rio de Janeiro.

Última declaração do sr. Getúlio Vargas: "Estarei contra o candidato do Catete, seja quem for."

Também não acredita que o sr. Ademar de Barros vá a Santos Reis.

Declarada a incompatibilidade, o oficial perderá o posto e respectiva patente, passando à sua família o direito às pensões estabelecidas em lei.

Desse pormenor, ao que se sabia através das atitudes do líder da maioria, fazia questão o governo. E a rejeição pedida pelo representante do Distrito Federal era considerada como difícil, se não impossível, previsão que levaria o sr. Café Filho a requerer, com alegações de ordem regimental, o adiamento da votação. Temia-se a maioria pesadista, toda ela disposta a manter o artigo. E, ainda como medida de precaução e para que se fixassem com a maior clareza as responsabilidades "na repetição do erro de 37".

Antes da votação, alguns oradores exasperaram os seus pontos de vista contrários ao artigo 11, os sr. Coelho Rodrigues, Artur Ramos, de Andrade e Café Filho. Este, além de aludir àquele erro praticado em 1937, levou à tribuna o texto do decreto-lei expedido em fevereiro de 1941 pelo sr. Getúlio Vargas, diploma que envolvia o mesmo objetivo do projeto agora votado. Tratava-se de cotejar um decreto elaborado pelo arbítrio de um homem, durante um regime de exceção, com uma lei feita por congressistas legitimamente eleitos, num regime legal, verdadeiramente representativo. O que se verificava, entretanto disse o deputado do Rio Grande do Norte, é que, sob certo aspecto, o decreto da ditadura era mais liberal que o "projeto democrático".

A segurança do controle do emprego dos referidos recursos estará guardada, quer pelo projeto de trabalho referido no projeto, o qual deve ser aprovado a priori, pelo ministro do Estado respectivo, quer pela prestação de conta a posteriori ao Tribunal de Contas, por parte dos executores das despesas.

A Câmara começou a discutir o projeto 305-A, com substitutivo da Comissão de Justiça, que dispõe nos seus artigos principais: o casamento religioso equivale ao civil, se observado os impedimentos e prescrições da lei e assim o requerer o celebrante ou qualquer interessado, contanto que seja o ato inscrito no registro público.

Art. 1º - O Poder Executivo regulamentará, em até 30 dias, o presente projeto de lei.

Art. 2º - O Poder Executivo regulamentará, em até 30 dias, o presente projeto de lei.

Art. 3º - O Poder Executivo regulamentará, em até 30 dias, o presente projeto de lei.

Art. 4º - O Poder Executivo regulamentará, em até 30 dias, o presente projeto de lei.

OS LENÇOS BRANCOS VOLTARAM A AGITAR-SE Sem defesa, não

Um comício sob guarda-chuvas em Jacarepaguá -- O temporal de domingo não arrefeceu o entusiasmo dos brigadeiristas -- Uma operária e um garimpeiro foram os oradores mais aplaudidos

Hoje, os estudantes falarão ao povo do Brasil

Na noite de hoje, no programa "Conversa em família", da Rádio Globo, os estudantes promotores do M.N.P. Pró-Eduardo Gomes falarão ao povo do Brasil, historiando suas atividades desde o início da campanha. Na ocasião falarão também o jornalista Rafael Correia de Oliveira e o dr. Góis de Andrade, que vêm acompanhando os moços desde a eclosão do seu Movimento.

Na noite de domingo, os acadêmicos, com grande e expressiva assistência, em Jacarepaguá, realizaram mais um grande comício, em prosseguimento à sua campanha pró-lançamento de candidatura de Eduardo Gomes. A tarde daquele dia estava chuvosa e fria e convidava mais à intimidade do lar. O tempo premuniava o estudante, que de fato não tardou. Mesmo assim os moços levaram avante seu propósito de realizar a anunciada reunião, marcada para às 20 horas. Muito antes, já se encontravam no local, ultimando os preparativos para o comício. O trabalho era feito debaixo da chuva que então caía fina. Já os esperava grande número de populares, que naquele bairro são em expressiva maioria, brigadeiristas. A sua tarefa foi logo realizada. A multidão não se dispersou e os estudantes não se dispersaram. Alguns populares logo se prontificaram a ajudar os moços, e estes prosseguiram animados com seu trabalho. E, quando o comício, mas a chuva prejudicou o bom funcionamento dos aparelhos que falavam durante quase todo o tempo de duração da manifestação. Mas nem o temporal, que se avizinhava, nem a falta de alto-falantes teria de amolecer o ânimo dos jovens que vibram com o mesmo entusiasmo de sempre e com eles o povo que já aprendeu a respeitar e admirar os moços. Os foguetes espocavam, os estudantes inclinavam suas cabeças, os moços acompanhados pelo povo cuja vibração crescia apesar da chuva. Um comício sob as guardas-chuvas. O espetáculo é verdadeiramente emocionante. E, quando o comício, mas a chuva prejudicou o bom funcionamento dos aparelhos que falavam durante quase todo o tempo de duração da manifestação. Mas nem o temporal, que se avizinhava, nem a falta de alto-falantes teria de amolecer o ânimo dos jovens que vibram com o mesmo entusiasmo de sempre e com eles o povo que já aprendeu a respeitar e admirar os moços. Os foguetes espocavam, os estudantes inclinavam suas cabeças, os moços acompanhados pelo povo cuja vibração crescia apesar da chuva. Um comício sob as guardas-chuvas. O espetáculo é verdadeiramente emocionante. E, quando o comício, mas a chuva prejudicou o bom funcionamento dos aparelhos que falavam durante quase todo o tempo de duração da manifestação. Mas nem o temporal, que se avizinhava, nem a falta de alto-falantes teria de amolecer o ânimo dos jovens que vibram com o mesmo entusiasmo de sempre e com eles o povo que já aprendeu a respeitar e admirar os moços. Os foguetes espocavam, os estudantes inclinavam suas cabeças, os moços acompanhados pelo povo cuja vibração crescia apesar da chuva. Um comício sob as guardas-chuvas. O espetáculo é verdadeiramente emocionante. E, quando o comício, mas a chuva prejudicou o bom funcionamento dos aparelhos que falavam durante quase todo o tempo de duração da manifestação. Mas nem o temporal, que se avizinhava, nem a falta de alto-falantes teria de amolecer o ânimo dos jovens que vibram com o mesmo entusiasmo de sempre e com eles o povo que já aprendeu a respeitar e admirar os moços. Os foguetes espocavam, os estudantes inclinavam suas cabeças, os moços acompanhados pelo povo cuja vibração crescia apesar da chuva. Um comício sob as guardas-chuvas. O espetáculo é verdadeiramente emocionante. E, quando o comício, mas a chuva prejudicou o bom funcionamento dos aparelhos que falavam durante quase todo o tempo de duração da manifestação. Mas nem o temporal, que se avizinhava, nem a falta de alto-falantes teria de amolecer o ânimo dos jovens que vibram com o mesmo entusiasmo de sempre e com eles o povo que já aprendeu a respeitar e admirar os moços. Os foguetes espocavam, os estudantes inclinavam suas cabeças, os moços acompanhados pelo povo cuja vibração crescia apesar da chuva. Um comício sob as guardas-chuvas. O espetáculo é verdadeiramente emocionante. E, quando o comício, mas a chuva prejudicou o bom funcionamento dos aparelhos que falavam durante quase todo o tempo de duração da manifestação. Mas nem o temporal, que se avizinhava, nem a falta de alto-falantes teria de amolecer o ânimo dos jovens que vibram com o mesmo entusiasmo de sempre e com eles o povo que já aprendeu a respeitar e admirar os moços. Os foguetes espocavam, os estudantes inclinavam suas cabeças, os moços acompanhados pelo povo cuja vibração crescia apesar da chuva. Um comício sob as guardas-chuvas. O espetáculo é verdadeiramente emocionante. E, quando o comício, mas a chuva prejudicou o bom funcionamento dos aparelhos que falavam durante quase todo o tempo de duração da manifestação. Mas nem o temporal, que se avizinhava, nem a falta de alto-falantes teria de amolecer o ânimo dos jovens que vibram com o mesmo entusiasmo de sempre e com eles o povo que já aprendeu a respeitar e admirar os moços. Os foguetes espocavam, os estudantes inclinavam suas cabeças, os moços acompanhados pelo povo cuja vibração crescia apesar da chuva. Um comício sob as guardas-chuvas. O espetáculo é verdadeiramente emocionante. E, quando o comício, mas a chuva prejudicou o bom funcionamento dos aparelhos que falavam durante quase todo o tempo de duração da manifestação. Mas nem o temporal, que se avizinhava, nem a falta de alto-falantes teria de amolecer o ânimo dos jovens que vibram com o mesmo entusiasmo de sempre e com eles o povo que já aprendeu a respeitar e admirar os moços. Os foguetes espocavam, os estudantes inclinavam suas cabeças, os moços acompanhados pelo povo cuja vibração crescia apesar da chuva. Um comício sob as guardas-chuvas. O espetáculo é verdadeiramente emocionante. E, quando o comício, mas a chuva prejudicou o bom funcionamento dos aparelhos que falavam durante quase todo o tempo de duração da manifestação. Mas nem o temporal, que se avizinhava, nem a falta de alto-falantes teria de amolecer o ânimo dos jovens que vibram com o mesmo entusiasmo de sempre e com eles o povo que já aprendeu a respeitar e admirar os moços. Os foguetes espocavam, os estudantes inclinavam suas cabeças, os moços acompanhados pelo povo cuja vibração crescia apesar da chuva. Um comício sob as guardas-chuvas. O espetáculo é verdadeiramente emocionante. E, quando o comício, mas a chuva prejudicou o bom funcionamento dos aparelhos que falavam durante quase todo o tempo de duração da manifestação. Mas nem o temporal, que se avizinhava, nem a falta de alto-falantes teria de amolecer o ânimo dos jovens que vibram com o mesmo entusiasmo de sempre e com eles o povo que já aprendeu a respeitar e admirar os moços. Os foguetes espocavam, os estudantes inclinavam suas cabeças, os moços acompanhados pelo povo cuja vibração crescia apesar da chuva. Um comício sob as guardas-chuvas. O espetáculo é verdadeiramente emocionante. E, quando o comício, mas a chuva prejudicou o bom funcionamento dos aparelhos que falavam durante quase todo o tempo de duração da manifestação. Mas nem o temporal, que se avizinhava, nem a falta de alto-falantes teria de amolecer o ânimo dos jovens que vibram com o mesmo entusiasmo de sempre e com eles o povo que já aprendeu a respeitar e admirar os moços. Os foguetes espocavam, os estudantes inclinavam suas cabeças, os moços acompanhados pelo povo cuja vibração crescia apesar da chuva. Um comício sob as guardas-chuvas. O espetáculo é verdadeiramente emocionante. E, quando o comício, mas a chuva prejudicou o bom funcionamento dos aparelhos que falavam durante quase todo o tempo de duração da manifestação. Mas nem o temporal, que se avizinhava, nem a falta de alto-falantes teria de amolecer o ânimo dos jovens que vibram com o mesmo entusiasmo de sempre e com eles o povo que já aprendeu a respeitar e admirar os moços. Os foguetes espocavam, os estudantes inclinavam suas cabeças, os moços acompanhados pelo povo cuja vibração crescia apesar da chuva. Um comício sob as guardas-chuvas. O espetáculo é verdadeiramente emocionante. E, quando o comício, mas a chuva prejudicou o bom funcionamento dos aparelhos que falavam durante quase todo o tempo de duração da manifestação. Mas nem o temporal, que se avizinhava, nem a falta de alto-falantes teria de amolecer o ânimo dos jovens que vibram com o mesmo entusiasmo de sempre e com eles o povo que já aprendeu a respeitar e admirar os moços. Os foguetes espocavam, os estudantes inclinavam suas cabeças, os moços acompanhados pelo povo cuja vibração crescia apesar da chuva. Um comício sob as guardas-chuvas. O espetáculo é verdadeiramente emocionante. E, quando o comício, mas a chuva prejudicou o bom funcionamento dos aparelhos que falavam durante quase todo o tempo de duração da manifestação. Mas nem o temporal, que se avizinhava, nem a falta de alto-falantes teria de amolecer o ânimo dos jovens que vibram com o mesmo entusiasmo de sempre e com eles o povo que já aprendeu a respeitar e admirar os moços. Os foguetes espocavam, os estudantes inclinavam suas cabeças, os moços acompanhados pelo povo cuja vibração crescia apesar da chuva. Um comício sob as guardas-chuvas. O espetáculo é verdadeiramente emocionante. E, quando o comício, mas a chuva prejudicou o bom funcionamento dos aparelhos que falavam durante quase todo o tempo de duração da manifestação. Mas nem o temporal, que se avizinhava, nem a falta de alto-falantes teria de amolecer o ânimo dos jovens que vibram com o mesmo entusiasmo de sempre e com eles o povo que já aprendeu a respeitar e admirar os moços. Os foguetes espocavam, os estudantes inclinavam suas cabeças, os moços acompanhados pelo povo cuja vibração crescia apesar da chuva. Um comício sob as guardas-chuvas. O espetáculo é verdadeiramente emocionante. E, quando o comício, mas a chuva prejudicou o bom funcionamento dos aparelhos que falavam durante quase todo o tempo de duração da manifestação. Mas nem o temporal, que se avizinhava, nem a falta de alto-falantes teria de amolecer o ânimo dos jovens que vibram com o mesmo entusiasmo de sempre e com eles o povo que já aprendeu a respeitar e admirar os moços. Os foguetes espocavam, os estudantes inclinavam suas cabeças, os moços acompanhados pelo povo cuja vibração crescia apesar da chuva. Um comício sob as guardas-chuvas. O espetáculo é verdadeiramente emocionante. E, quando o comício, mas a chuva prejudicou o bom funcionamento dos aparelhos que falavam durante quase todo o tempo de duração da manifestação. Mas nem o temporal, que se avizinhava, nem a falta de alto-falantes teria de amolecer o ânimo dos jovens que vibram com o mesmo entusiasmo de sempre e com eles o povo que já aprendeu a respeitar e admirar os moços. Os foguetes espocavam, os estudantes inclinavam suas cabeças, os moços acompanhados pelo povo cuja vibração crescia apesar da chuva. Um comício sob as guardas-chuvas. O espetáculo é verdadeiramente emocionante. E, quando o comício, mas a chuva prejudicou o bom funcionamento dos aparelhos que falavam durante quase todo o tempo de duração da manifestação. Mas nem o temporal, que se avizinhava, nem a falta de alto-falantes teria de amolecer o ânimo dos jovens que vibram com o mesmo entusiasmo de sempre e com eles o povo que já aprendeu a respeitar e admirar os moços. Os foguetes espocavam, os estudantes inclinavam suas cabeças, os moços acompanhados pelo povo cuja vibração crescia apesar da chuva. Um comício sob as guardas-chuvas. O espetáculo é verdadeiramente emocionante. E, quando o comício, mas a chuva prejudicou o bom funcionamento dos aparelhos que falavam durante quase todo o tempo de duração da manifestação. Mas nem o temporal, que se avizinhava, nem a falta de alto-falantes teria de amolecer o ânimo dos jovens que vibram com o mesmo entusiasmo de sempre e com eles o povo que já aprendeu a respeitar e admirar os moços. Os foguetes espocavam, os estudantes inclinavam suas cabeças, os moços acompanhados pelo povo cuja vibração crescia apesar da chuva. Um comício sob as guardas-chuvas. O espetáculo é verdadeiramente emocionante. E, quando o comício, mas a chuva prejudicou o bom funcionamento dos aparelhos que falavam durante quase todo o tempo de duração da manifestação. Mas nem o temporal, que se avizinhava, nem a falta de alto-falantes teria de amolecer o ânimo dos jovens que vibram com o mesmo entusiasmo de sempre e com eles o povo que já aprendeu a respeitar e admirar os moços. Os foguetes espocavam, os estudantes inclinavam suas cabeças, os moços acompanhados pelo povo cuja vibração crescia apesar da chuva. Um comício sob as guardas-chuvas. O espetáculo é verdadeiramente emocionante. E, quando o comício, mas a chuva prejudicou o bom funcionamento dos aparelhos que falavam durante quase todo o tempo de duração da manifestação. Mas nem o temporal, que se avizinhava, nem a falta de alto-falantes teria de amolecer o ânimo dos jovens que vibram com o mesmo entusiasmo de sempre e com eles o povo que já aprendeu a respeitar e admirar os moços. Os foguetes espocavam, os estudantes inclinavam suas cabeças, os moços acompanhados pelo povo cuja vibração crescia apesar da chuva. Um comício sob as guardas-chuvas. O espetáculo é verdadeiramente emocionante. E, quando o comício, mas a chuva prejudicou o bom funcionamento dos aparelhos que falavam durante quase todo o tempo de duração da manifestação. Mas nem o temporal, que se avizinhava, nem a falta de alto-falantes teria de amolecer o ânimo dos jovens que vibram com o mesmo entusiasmo de sempre e com eles o povo que já aprendeu a respeitar e admirar os moços. Os foguetes espocavam, os estudantes inclinavam suas cabeças, os moços acompanhados pelo povo cuja vibração crescia apesar da chuva. Um comício sob as guardas-chuvas. O espetáculo é verdadeiramente emocionante. E, quando o comício, mas a chuva prejudicou o bom funcionamento dos aparelhos que falavam durante quase todo o tempo de duração da manifestação. Mas nem o temporal, que se avizinhava, nem a falta de alto-falantes teria de amolecer o ânimo dos jovens que vibram com o mesmo entusiasmo de sempre e com eles o povo que já aprendeu a respeitar e admirar os moços. Os foguetes espocavam, os estudantes inclinavam suas cabeças, os moços acompanhados pelo povo cuja vibração crescia apesar da chuva. Um comício sob as guardas-chuvas. O espetáculo é verdadeiramente emocionante. E, quando o comício, mas a chuva prejudicou o bom funcionamento dos aparelhos que falavam durante quase todo o tempo de duração da manifestação. Mas nem o temporal, que se avizinhava, nem a falta de alto-falantes teria de amolecer o ânimo dos jovens que vibram com o mesmo entusiasmo de sempre e com eles o povo que já aprendeu a respeitar e admirar os moços. Os foguetes espocavam, os estudantes inclinavam suas cabeças, os moços acompanhados pelo povo cuja vibração crescia apesar da chuva. Um comício sob as guardas-chuvas. O espetáculo é verdadeiramente emocionante. E, quando o comício, mas a chuva prejudicou o bom funcionamento dos aparelhos que falavam durante quase todo o tempo de duração da manifestação. Mas nem o temporal, que se avizinhava, nem a falta de alto-falantes teria de amolecer o ânimo dos jovens que vibram com o mesmo entusiasmo de sempre e com eles o povo que já aprendeu a respeitar e admirar os moços. Os foguetes espocavam, os estudantes inclinavam suas cabeças, os moços acompanhados pelo povo cuja vibração crescia apesar da chuva. Um comício sob as guardas-chuvas. O espetáculo é verdadeiramente emocionante. E, quando o comício, mas a chuva prejudicou o bom funcionamento dos aparelhos que falavam durante quase todo o tempo de duração da manifestação. Mas nem o temporal, que se avizinhava, nem a falta de alto-falantes teria de amolecer o ânimo dos jovens que vibram com o mesmo entusiasmo de sempre e com eles o povo que já aprendeu a respeitar e admirar os moços. Os foguetes espocavam, os estudantes inclinavam suas cabeças, os moços acompanhados pelo povo cuja vibração crescia apesar da chuva. Um comício sob as guardas-chuvas. O espetáculo é verdadeiramente emocionante. E, quando o comício, mas a chuva prejudicou o bom funcionamento dos aparelhos que falavam durante quase todo o tempo de duração da manifestação. Mas nem o temporal, que se avizinhava, nem a falta de alto-falantes teria de amolecer o ânimo dos jovens que vibram com o mesmo entusiasmo de sempre e com eles o povo que já aprendeu a respeitar e admirar os moços. Os foguetes espocavam, os estudantes inclinavam suas cabeças, os moços acompanhados pelo povo cuja vibração crescia apesar da chuva. Um comício sob as guardas-chuvas. O espetáculo é verdadeiramente emocionante. E, quando o comício, mas a chuva prejudicou o bom funcionamento dos aparelhos que falavam durante quase todo o tempo de duração da manifestação. Mas nem o temporal, que se avizinhava, nem a falta de alto-falantes teria de amolecer o ânimo dos jovens que vibram com o mesmo entusiasmo de sempre e com eles o povo que já aprendeu a respeitar e admirar os moços. Os foguetes espocavam, os estudantes inclinavam suas cabeças, os moços acompanhados pelo povo cuja vibração crescia apesar da chuva. Um comício sob as guardas-chuvas. O espetáculo é verdadeiramente emocionante. E, quando o comício, mas a chuva prejudicou o bom funcionamento dos aparelhos que falavam durante quase todo o tempo de duração da manifestação. Mas nem o temporal, que se avizinhava, nem a falta de alto-falantes teria de amolecer o ânimo dos jovens que vibram com o mesmo entusiasmo de sempre e com eles o povo que já aprendeu a respeitar e admirar os moços. Os foguetes espocavam, os estudantes inclinavam suas cabeças, os moços acompanhados pelo povo cuja vibração crescia apesar da chuva. Um comício sob as guardas-chuvas. O espetáculo é verdadeiramente emocionante. E, quando o comício, mas a chuva prejudicou o bom funcionamento dos aparelhos que falavam durante quase todo o tempo de duração da manifestação. Mas nem o temporal, que se avizinhava, nem a falta de alto-falantes teria de amolecer o ânimo dos jovens que vibram com o mesmo entusiasmo de sempre e com eles o povo que já aprendeu a respeitar e admirar os moços. Os foguetes espocavam, os estudantes inclinavam suas cabeças, os moços acompanhados pelo povo cuja vibração crescia apesar da chuva. Um comício sob as guardas-chuvas. O espetáculo é verdadeiramente emocionante. E, quando o comício, mas a chuva prejudicou o bom funcionamento dos aparelhos que falavam durante quase todo o tempo de duração da manifestação. Mas nem o temporal, que se avizinhava, nem a falta de alto-falantes teria de amolecer o ânimo dos jovens que vibram com o mesmo entusiasmo de sempre e com eles o povo que já aprendeu a respeitar e admirar os moços. Os foguetes espocavam, os estudantes inclinavam suas cabeças, os moços acompanhados pelo povo cuja vibração crescia apesar da chuva. Um comício sob as guardas-chuvas. O espetáculo é verdadeiramente emocionante. E, quando o comício, mas a chuva prejudicou o bom funcionamento dos aparelhos que falavam durante quase todo o tempo de duração da manifestação. Mas nem o temporal, que se avizinhava, nem a falta de alto-falantes teria de amolecer o ânimo dos jovens que vibram com o mesmo entusiasmo de sempre e com eles o povo que já aprendeu a respeitar e admirar os moços. Os foguetes espocavam, os estudantes inclinavam suas cabeças, os moços acompanhados pelo povo cuja vibração crescia apesar da chuva. Um comício sob as guardas-chuvas. O espetáculo é verdadeiramente emocionante. E, quando o comício, mas a chuva prejudicou o bom funcionamento dos aparelhos que falavam durante quase todo o tempo de duração da manifestação. Mas nem o temporal, que se avizinhava, nem a falta de alto-falantes teria de amolecer o ânimo dos jovens que vibram com o mesmo entusiasmo de sempre e com eles o povo que já aprendeu a respeitar e admirar os moços. Os foguetes espocavam, os estudantes inclinavam suas cabeças, os moços acompanhados pelo povo cuja vibração crescia apesar da chuva. Um comício sob as guardas-chuvas. O espetáculo é verdadeiramente emocionante. E, quando o comício, mas a chuva prejudicou o bom funcionamento dos aparelhos que falavam durante quase todo o tempo de duração da manifestação. Mas nem o temporal, que se avizinhava, nem a falta de alto-falantes teria de amolecer o ânimo dos jovens que vibram com o mesmo entusiasmo de sempre e com eles o povo que já aprendeu a respeitar e admirar os moços. Os foguetes espocavam, os estudantes inclinavam suas cabeças, os moços acompanhados pelo povo cuja vibração crescia apesar da chuva. Um comício sob as guardas-chuvas. O espetáculo é verdadeiramente emocionante. E, quando o comício, mas a chuva prejudicou o bom funcionamento dos aparelhos que falavam durante quase todo o tempo de duração da manifestação. Mas nem o temporal, que se avizinhava, nem a falta de alto-falantes teria de amolecer o ânimo dos jovens que vibram com o mesmo entusiasmo de sempre e com eles o povo que já aprendeu a respeitar e admirar os moços. Os foguetes espocavam, os estudantes inclinavam suas cabeças, os moços acompanhados pelo povo cuja vibração crescia apesar da chuva. Um comício sob as guardas-chuvas. O espetáculo é verdadeiramente emocionante. E, quando o comício, mas a chuva prejudicou o bom funcionamento dos aparelhos que falavam durante quase todo o tempo de duração da manifestação. Mas nem o temporal, que se avizinhava, nem a falta de alto-falantes teria de amolecer o ânimo dos jovens que vibram com o mesmo entusiasmo de sempre e com eles o povo que já aprendeu a respeitar e admirar os moços. Os foguetes espocavam, os estudantes inclinavam suas cabeças, os moços acompanhados pelo povo cuja vibração crescia apesar da chuva. Um comício sob as guardas-chuvas. O espetáculo é verdadeiramente emocionante. E, quando o comício, mas a chuva prejudicou o bom funcionamento dos aparelhos que falavam durante quase todo o tempo de duração da manifestação. Mas nem o temporal, que se avizinhava, nem a falta de alto-falantes teria de amolecer o ânimo dos jovens que vibram com o mesmo entusiasmo de sempre e com eles o povo que já aprendeu a respeitar e admirar os moços. Os foguetes espocavam, os estudantes inclinavam suas cabeças, os moços acompanhados pelo povo cuja vibração crescia apesar da chuva. Um comício sob as guardas-chuvas. O espetáculo é verdadeiramente emocionante. E, quando o comício, mas a chuva prejudicou o bom funcionamento dos aparelhos que falavam durante quase todo o tempo de duração da manifestação. Mas nem o temporal, que se avizinhava, nem a falta de alto-falantes teria de amolecer o ânimo dos jovens que vibram com o mesmo entusiasmo de sempre e com eles o povo que já aprendeu a respeitar e admirar os moços. Os foguetes espocavam, os estudantes inclinavam suas cabeças, os moços acompanhados pelo povo cuja vibração crescia apesar da chuva. Um comício sob as guardas-chuvas. O espetáculo é verdadeiramente emocionante. E, quando o comício, mas a chuva prejudicou o bom funcionamento dos aparelhos que falavam durante quase todo o tempo de duração da manifestação. Mas nem o temporal, que se avizinhava, nem a falta de alto-falantes teria de amolecer o ânimo dos jovens que vibram com o mesmo entusiasmo de sempre e com eles o povo que já aprendeu a respeitar e admirar os moços. Os foguetes espocavam, os estudantes inclinavam suas cabeças, os moços acompanhados pelo povo cuja vibração crescia apesar da chuva. Um comício sob as guardas-chuvas. O espetáculo é verdadeiramente emocionante. E, quando o comício, mas a chuva prejudicou o bom funcionamento dos aparelhos que falavam durante quase todo o tempo de duração da manifestação. Mas nem o temporal, que se avizinhava, nem a falta de alto-falantes teria de amolecer o ânimo dos jovens que vibram com o mesmo entusiasmo de sempre e com eles o povo que já aprendeu a respeitar e admirar os moços. Os foguetes espocavam, os estudantes inclinavam suas cabeças, os moços acompanhados pelo povo cuja vibração crescia apesar da chuva. Um comício sob as guardas-chuvas. O espetáculo é verdadeiramente emocionante. E, quando o comício, mas a chuva prejudicou o bom funcionamento dos aparelhos que falavam durante quase todo o tempo de duração da manifestação. Mas nem o temporal, que se avizinhava, nem a falta de alto-falantes teria de amolecer o ânimo dos jovens que vibram com o mesmo entusiasmo de sempre e com eles o povo que já aprendeu a respeitar e admirar os moços. Os foguetes espocavam, os estudantes inclinavam suas cabeças, os moços acompanhados pelo povo cuja vibração crescia apesar da chuva. Um comício sob as guardas-chuvas. O espetáculo é verdadeiramente emocionante. E, quando o comício, mas a chuva prejudicou o bom funcionamento dos aparelhos que falavam durante quase todo o tempo de duração da manifestação. Mas nem o temporal, que se avizinhava, nem a falta de alto-falantes teria de amolecer o ânimo dos jovens que vibram com o mesmo entusiasmo de sempre e com eles o povo que já aprendeu a respeitar e admirar os moços. Os foguetes espocavam, os estudantes inclinavam suas cabeças, os moços acompanhados pelo povo cuja vibração crescia apesar da chuva. Um comício sob as guardas-chuvas. O espetáculo é verdadeiramente emocionante. E, quando o comício, mas a chuva prejudicou o bom funcionamento dos aparelhos que falavam durante quase todo o tempo de duração da manifestação. Mas nem o temporal, que se avizinhava, nem a falta de alto-falantes teria de amolecer o ânimo dos jovens que vibram com o mesmo entusiasmo de sempre e com eles o povo que já aprendeu a respeitar e admirar os moços. Os foguetes espocavam, os estudantes inclinavam suas cabeças, os moços acompanhados pelo povo cuja vibração crescia apesar da chuva. Um comício sob as guardas-chuvas. O espetáculo é verdadeiramente emocionante. E, quando o comício, mas a chuva prejudicou o bom funcionamento dos aparelhos que falavam durante quase todo o tempo de duração da manifestação. Mas nem o temporal, que se avizinhava, nem a falta de alto-falantes teria de amolecer o ânimo dos jovens que vibram com o mesmo entusiasmo de sempre e com eles o povo que já aprendeu a respeitar e admirar os moços. Os foguetes espocavam, os estudantes inclinavam suas cabeças, os moços acompanhados pelo povo cuja vibração crescia apesar da chuva. Um comício sob as guardas-chuvas. O espetáculo é verdadeiramente emocionante. E, quando o comício, mas a chuva prejudicou o bom funcionamento dos aparelhos que falavam durante quase todo o tempo de duração da manifestação. Mas nem o temporal, que se avizinhava, nem a falta de alto-falantes teria de amolecer o ânimo dos jovens que vibram com o mesmo entusiasmo de sempre e com eles o povo que já aprendeu a respeitar e admirar os moços. Os foguetes espocavam, os estudantes inclinavam suas cabeças, os moços acompanhados pelo povo cuja vibração crescia apesar da chuva. Um comício sob as guardas-chuvas. O espetáculo é verdadeiramente emocionante. E, quando o comício, mas a chuva prejudicou o bom funcionamento dos aparelhos que falavam durante quase todo o tempo de duração da manifestação. Mas nem o temporal, que se avizinhava, nem a falta de alto-falantes teria de amolecer o ânimo dos jovens que vibram com o mesmo entusiasmo de sempre e com eles o povo que já aprendeu a respeitar e admirar os moços. Os foguetes espocavam, os estudantes inclinavam suas cabeças, os moços acompanhados pelo povo cuja vibração crescia apesar da chuva. Um comício sob as guardas-chuvas. O espetáculo é verdadeiramente emocionante. E, quando o comício, mas a chuva prejudicou o bom funcionamento dos aparelhos que falavam durante quase todo o tempo de duração da manifestação. Mas nem o temporal, que se avizinhava, nem a falta de alto-falantes teria de amolecer o ânimo dos jovens que vibram com o mesmo entusiasmo de sempre e com eles o povo que já aprendeu a respeitar e admirar os moços. Os foguetes espocavam, os estudantes inclinavam suas cabeças, os moços acompanhados pelo povo cuja vibração crescia apesar da chuva. Um comício sob as guardas-chuvas. O espetáculo é verdadeiramente emocionante. E, quando o comício, mas a chuva prejudicou o bom funcionamento dos aparelhos que falavam durante quase todo o tempo de duração da manifestação. Mas nem o temporal, que se avizinhava, nem a falta de alto-falantes teria de amolecer o ânimo dos jovens que vibram com o mesmo entusiasmo de sempre e com eles o povo que já aprendeu a respeitar e admirar os moços. Os foguetes espocavam, os estudantes inclinavam suas cabeças, os moços acompanhados pelo povo cuja vibração crescia apesar da chuva. Um comício sob as guardas-chuvas. O espetáculo é verdadeiramente emocionante. E, quando o comício, mas a chuva prejudicou o bom funcionamento dos aparelhos que falavam durante quase todo o tempo de duração da manifestação. Mas nem o temporal, que se avizinhava, nem a falta de alto-falantes teria de amolecer o ânimo dos jovens que vibram com o mesmo entusiasmo de sempre e com eles o povo que já aprendeu a respeitar e admirar os moços. Os foguetes espocavam, os estudantes inclinavam suas cabeças, os moços acompanhados pelo povo cuja vibração crescia apesar da chuva. Um comício sob as guardas-chuvas. O espetáculo é verdadeiramente emocionante. E, quando o comício, mas a chuva prejudicou o bom funcionamento dos aparelhos que falavam durante quase todo o tempo de duração da manifestação. Mas nem o temporal, que se avizinhava, nem a falta de alto-falantes teria de amolecer o ânimo dos jovens que vibram com o mesmo entusiasmo de sempre e com eles o povo que já aprendeu a respeitar e admirar os moços. Os foguetes espocavam, os estudantes inclinavam suas cabeças, os moços acompanhados pelo povo cuja vibração crescia apesar da chuva. Um comício sob as guardas-chuvas. O espetáculo é verdadeiramente emocionante. E, quando o comício, mas a chuva prejudicou o bom funcionamento dos aparelhos que falavam durante quase todo o tempo de duração da manifestação. Mas nem o temporal, que se avizinhava, nem a falta de alto-falantes teria de amolecer o ânimo dos jovens que vibram com o mesmo entusiasmo de sempre e com eles o povo que já aprendeu a respeitar e admirar os moços. Os foguetes espocavam, os estudantes inclinavam suas cabeças, os moços acompanhados pelo povo cuja vibração crescia apesar da chuva. Um comício sob as guardas-chuvas. O espetáculo é verdadeiramente emocionante. E, quando o comício, mas a chuva prejudicou o bom funcionamento dos aparelhos que falavam durante quase todo o tempo de duração da manifestação. Mas nem o temporal, que se avizinhava, nem a falta de alto-falantes teria de amolecer o ânimo dos jovens que vibram com o mesmo entusiasmo de sempre e com eles o povo que já aprendeu a respeitar e admirar os moços. Os foguetes espocavam, os estudantes inclinavam suas cabeças, os moços acompanhados pelo povo cuja vibração crescia apesar da chuva. Um comício sob as guardas-chuvas. O espetáculo é verdadeiramente emocionante. E, quando o comício, mas a chuva prejudicou o bom funcionamento dos aparelhos que falavam durante quase todo o tempo de duração da manifestação. Mas nem o temporal, que se avizinhava, nem a falta de alto-falantes teria de amolecer o ânimo dos jovens que vibram com o mesmo entusiasmo de sempre e com eles o povo que já aprendeu a respeitar e admirar os moços. Os foguetes espocavam, os estudantes inclinavam suas cabeças, os moços acompanhados pelo povo cuja vibração crescia apesar da chuva. Um comício sob as guardas-chuvas. O espetáculo é verdadeiramente emocionante. E, quando o comício, mas a chuva prejudicou o bom funcionamento dos aparelhos que falavam durante quase todo o tempo de duração da manifestação. Mas nem o temporal, que se avizinhava, nem a falta de alto-falantes teria de amolecer o ânimo dos jovens que vibram com o mesmo entusiasmo de sempre e com eles o povo que já aprendeu a respeitar e admirar os moços. Os foguetes espocavam, os estudantes inclinavam suas cabeças, os moços acompanhados pelo povo cuja vibração crescia apesar da chuva. Um comício sob as guardas-chuvas. O espetáculo é verdadeiramente emocionante. E, quando o comício, mas a chuva prejudicou o bom funcionamento dos aparelhos que falavam durante quase todo o tempo de duração da manifestação. Mas nem o temporal, que se avizinhava, nem a falta de alto-falantes teria de amolecer o ânimo dos jovens que vibram com o mesmo entusiasmo de sempre e com eles o povo que já aprendeu a respeitar e admirar os moços. Os foguetes espocavam, os estudantes inclinavam suas cabeças, os moços acompanhados pelo povo cuja vibração crescia apesar da chuva. Um comício sob as guardas-chuvas. O espetáculo é verdadeiramente emocionante. E, quando o comício, mas a chuva prejudicou o bom funcionamento dos aparelhos que falavam durante quase todo o tempo de duração da manifestação. Mas nem o temporal, que se avizinhava, nem a falta de alto-falantes teria de amolecer o ânimo dos jovens que vibram com o mesmo entusiasmo de sempre e com eles o povo que já aprendeu a respeitar e admirar os moços. Os foguetes espocavam, os estudantes inclinavam suas cabeças, os moços acompanhados pelo povo cuja vibração crescia apesar da chuva. Um comício sob as guardas-chuvas. O espetáculo é verdadeiramente emocionante. E, quando o comício, mas a chuva prejudicou o bom funcionamento dos aparelhos que falavam durante quase todo o tempo de duração da manifestação. Mas nem o temporal, que se avizinhava, nem a falta de alto-falantes teria de amolecer o ânimo dos jovens que vibram com o mesmo entusiasmo de sempre e com eles o povo que já aprendeu a respeitar e admirar os moços. Os foguetes espocavam, os estudantes inclinavam suas cabeças, os moços acompanhados pelo povo cuja vibração crescia apesar da chuva. Um comício sob as guardas-chuvas. O espetáculo é verdadeiramente emocionante. E, quando o comício, mas a chuva prejudicou o bom funcionamento dos aparelhos que falavam durante quase todo o tempo de duração da manifestação. Mas nem o temporal, que se avizinhava, nem a falta de alto-falantes teria de amolecer o ânimo dos jovens que vibram com o mesmo entusiasmo de sempre e com eles o povo que já aprendeu a respeitar e admirar os moços. Os foguetes espocavam, os estudantes inclinavam suas cabeças, os moços acompanhados pelo povo cuja vibração crescia apesar da chuva. Um comício sob as guardas-chuvas. O espetáculo é verdadeiramente emocionante. E, quando o comício, mas a chuva prejudicou o bom funcionamento dos aparelhos que falavam durante quase todo o tempo de duração